# PERPÉTUO MORRE NA CAÇA AOS BANDIDOS ATINGIDO PELAS BALAS DE UM POLICIAL

☐ O detetive Perpétuo de Freitas, famoso pelas suas vitórias sôbre os bandidos, foi morto, à noite passada, por outro policial, quando perseguia "Cara de Cavalo" — (Página 4)

HELIO FERNANDES
Diretor-Responsável
ANO XV — N.º 4.444
Rio de Janeiro, quarta-feira, 2 de setembro de 1964

TRIBUNA DA IMPRENSA

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

**● MOURÃO CONFIRMA PRISÃO DE DORIA**

O comandante do IV Exército, general Mourão Filho, informou ao Superior Tribunal Militar que o ex-governador Seixas Dória, de Sergipe, foi "prêso pelas autoridades da 6.ª Região Militar".

**Marcha para a Cortina**

## Govêrno aproveita crédito

☐ O Govêrno brasileiro decidiu aproveitar tôdas as linhas de crédito e exportar inclusive para a Cortina. ("Diplomacia", pág. 7)

*Dossiê que incrimina o líder do PTB vai a CB esta semana e pode revitalizar a Revolução*

Castelo se dispõe a rever Doutel

# DESVIO DE 100 MILHÕES NO SUL ENVOLVE DOUTEL

● A verba de Cr$ 100 milhões, enviada à Santa Catarina para a agricultura, em 1962, foi desviada por Doutel de Andrade para custear a campanha do plebiscito e a subversão.

● Dossiê de quase mil laudas, que foi pôsto de lado, não se sabe como, pela CGI, vai a Castelo ainda esta semana e envolve o governador de Santa Catarina. — ("PAINEL", página 4)

● O julgamento de Castelo sôbre o caso Doutel pode marcar a própria revitalização da Revolução, desencadeando novas cassações. —— (HÉLIO FERNANDES, na página 3)

## O tampão anti-revolucionário

DENTRO de algumas horas, o govêrno revolucionário vai manifestar-se oficialmente sôbre a prorrogação dos mandatos dos governadores. E o mais curioso é que, embora êsse sonho de uma noite de insônia já esteja durando vários meses, até aqui o marechal Castelo Branco não chegou a uma conclusão. Muito pelo contrário, chegou êle a cinco conclusões! — o que não deixa de ser uma pletora de resultados para uma coisa tão óbvia como essa trama destinada a subtrair da decisão popular a investidura dos próximos chefes dos Executivos estaduais.

DEPOIS de moer e remoer o assunto, o govêrno estacionou diante de cinco alternativas.

A PRIMEIRA consiste num mandato-tampão com eleição indireta. As Assembléias Legislativas elegem um "governador" ou interventor-sanduíche, naturalmente candidato único, que tenha passado solitàriamente no vestibular das conveniências palacianas.

A SEGUNDA alternativa é um mandato-tampão com eleição direta. O povo será chamado a escolher um cidadão que ocupará o govêrno estadual apenas durante um ano.

SERÁ um permanente interino...

A TERCEIRA alternativa é a do mandato de cinco anos com eleição direta. Evidentemente, é o melhor caminho, o único democrático, muito embora se destine a implantar uma coincidência de mandatos que, a nosso ver, é antidemocrática. Pois está sobejamente provado que as eleições para o Congresso e os Legislativos e Executivos estaduais realizadas dentro de determinado período presidencial revigoram o regime democrático, revelam o estado de espírito e as tendências doutrinárias da opinião pública e ajudam a manter o povo permanentemente interessado pelo processo eleitoral.

A ELEIÇÃO indireta com maioria absoluta é a quarta alternativa. E' antidemocrática, antipopular e anti-revolucionária. Confia a deputados estaduais um direito e um dever que competem ao povo.

QUANTO à quinta fórmula, a da prorrogação dos atuais mandatos, mostra que a neurose prorrogacionista a qualquer preço, que tanto desfigurou e deformou a Revolução, levando-a a ofender o Ato Institucional, continua sendo um mal contagioso. Os governadores foram eleitos por prazo certo. O povo não passou procuração a ninguém para espichar os seus mandatos, que, òbviamente, inexistem no último dia fixado pelas Constituições Estaduais.

SABEMOS todos que, atrás dessas fórmulas, se processa uma indecorosa fervilhação de interêsses político-eleitorais que nada têm de revolucionários, e, muito pelo contrário, consubstanciam os mais clamorosos atentados à vontade popular. Não é sem razão que o PSD, com o seu notório medievalismo político-social, lidera essas manobras contra as urnas. Não dispondo de bandeira eleitoral a desfraldar, esvaziado até os ossos pela vergonha do banimento de seu ímprobo candidato presidencial, só lhe resta mesmo o caminho dos cambalachos e conchavos para agarrar-se a fatias ou meias-porções de Poder.

POR isso, mais uma vez fixamos a nossa posição: eleição direta, de acôrdo com a Constituição.

ACHAMOS que o govêrno Castelo Branco está armando uma tempestade em copo d'água. A coincidência de mandatos, fórmula mágica para que, de cinco em cinco anos, o eleitor mate todos os coelhos políticos de uma só cajadada, é uma utopia. As grandes democracias não a adotam, precisamente porque não lhes interessa a estratificação do processo eleitoral, que deve ser dinâmico.

QUAL a vantagem prática de, em cinco minutos de sua vida, o votante escolher, de uma só vez, o presidente e o vice-presidente da República, dois senadores, um deputado federal, um deputado estadual, um governador, um vice-governador, um prefeito, um vereador? Por que impor que a sua consciência política e cívica embarque nesse ônibus eleitoral? E por que arquivá-lo durante cinco anos, em lugar de exigir dêle periódica atuação político-eleitoral, permitindo-lhe, inclusive, mudar de posição, reformular as suas convicções pessoais ou partidárias, contribuir, através de sua vigilância, para o aprimoramento de um sistema que depende exatamente da periódica consulta às urnas?

A COINCIDÊNCIA dos mandatos é um retrocesso. Quer que a consciência do eleitor só funcione de cinco em cinco anos, o que o desabitua à rotina democrática, que repele essa dilatação de prazos em matérias que os dias e os meses modificam extraordinàriamente.

EM lugar de pensar em prorrogar mandatos, o govêrno revolucionário poderia, sem trair nem minorar o seu ardente empenho reformista, dar ao País e, conseqüentemente, ao mais próximo processo eleitoral, uma nova estrutura política. Poderia dar-lhe o essencial: uma nova lei eleitoral, que cumpra as promessas da Revolução de banir das eleições o poder do dinheiro e a influência governamental ou administrativa, vedar as investidas da fraude e da demagogia, condicionar as atividades políticas a evidências programáticas. Assim, liqüidaria com a imoralidade de um caótico pluripartidarismo de 13 facções, provocando a filiação popular em dois grandes partidos nacionais e democráticos.

É ÊSTE trabalho de grandeza e longo alcance que o povo espera da Revolução. E não as bobagens do mandato-tampão, do interventor-sanduíche, do governante-relâmpago, que entra por uma porta e sai por outra.

GOVERNADOR QUER AGORA A FORRA

## CL: SEM ATO NA GB É A INTERVENÇÃO

☐ O governador Carlos Lacerda disse ontem, na Escola de Serviço Público, que, "se o Ato Institucional não puder ser aplicado na GB, caberia ao Presidente nomear o interventor". ———— (Página 4)

DADOS OFICIAIS NÃO SÃO REAIS

## VIDA BAIXA NOS NÚMEROS DO GOVÊRNO

☐ O Govêrno volta a divulgar dados oficiais inautênticos sôbre o aumento do custo de vida, que, segundo a Fundação Getúlio Vargas, subiu apenas 2,2% em agôsto. ——— ("Finanças", na página 6)

MINISTRO DUPLO FALA A MINAS

## CAMPOS PEDE COMPREENSÃO PARA PREÇOS

☐ Duas vêzes ministro, pois acumula, transitòriamente, a Fazenda, o sr. Roberto Campos pediu "compreensão" para a alta dos preços, ao falar às classes produtoras, ontem, em Minas. — (P. 6)

## *Almirante acusa marujos vermelhos*

Foto de Joveraldo Lemos

☐ O almirante Sílvio Mota, ex-ministro da Marinha do govêrno Goulart, declarou perante a auditoria de Marinha ao depor ontem que a Associação dos Praças da Armada agrupamento de tendências comunistas, não passava de um engôdo. Disse que se mostrara disposto a atender às reivindicações da marujada, com o apoio de Jango, quando estourou a rebelião dos marinheiros a 26 de março. (Página 2)

**DIARIO DE BRASILIA**

Fernando Pedreira

# BILAC ACEITA A CONVENÇÃO: UDN

Com sua inegável, embora às vêzes negada, sensibilidade política, o sr. Bilac Pinto percebeu que o pedido de convocação da convenção nacional da UDN, feito pela seção carioca, iria mudar o quadro da luta que se desenvolve no partido em tôrno da realização do conclave. O requerimento da Guanabara significava a manifestação concreta do desejo do governador Carlos Lacerda de ver o partido reunido e sua seqüência lógica seria a apresentação de outros requerimentos estaduais, em número mais do que suficiente para impor a convocação.

Antes de perder a parada, o presidente do partido mudou o rumo e disse, ontem, ao sr. Jorge Cúri, empenhadíssimo desde a primeira hora em obter a convocação, que o melhor caminho para isso é uma articulação eficiente do diretório nacional, o qual não recusará ao candidato do partido à Presidência da República um ato político que êste julga indispensável.

O sr. Cúri não rejeitou a idéia, embora observasse que o assunto só não foi levado ao diretório nacional porque êsse há muito tempo não se reúne, como fazia, às quartas-feiras. Se se reunir, acredita, não será difícil conseguir o que pretende pois já conta com 17 membros favoráveis à convocação.

Na realidade a cúpula udenista continua a considerar inconveniente a convenção neste momento. Mas prefere não dar murro em ponta de faca. A convocação pelo têrço dos diretórios estaduais nunca se fêz e embora autorizada pelos estatutos ela é na realidade um recurso a que apenas se recorreria em têrmos de rebelião contra o comando partidário. Se a direção nacional não tivesse fôrça para impedir o gesto rebelde ela já se apresentaria tão debilitada perante os convencionais que sua remoção desde que desejada, não encontraria obstáculos.

De todo modo os convencionalistas estão atentos e verão se o diretório nacional se dispõe efetivamente à convocação. Caso contrário forçarão as seções estaduais, mas já agora em têrmos de conflito declarado com a direção nacional.

**O PSD REALISTA**

A conversa do sr. Martins Rodrigues com o sr. Adauto Cardoso teve tudo o que se noticiou — disposição de ressentimentos contra cassações de pessedistas, críticas a atitudes de desrespeito ao Judiciário, etc. — e teve mais. Em dado momento o sr. Martins Rodrigues disse ao seu interlocutor que o PSD não via porque "carregar o andor" da UDN quando ela se beneficia das vantagens do poder. O sr. Adauto Cardoso disse que o govêrno impõe jejum a todos, mas o líder pessedista contestou afirmando que as nomeações se fazem sempre por inspiração e que quando isso não acontece também não se contempla o PSD.

— Além disso Adauto — continuou — o presidente disse que não precisa de binóculo para ver que os grandes homens do País estão na UDN. Na certa, precisa de binóculo para ver os pigmeus do PSD. E não é só: há muita gente na UDN com horror de PSD. Por exemplo, o sr. Carlos Lacerda que só fala do Amaral Peixoto, como se êle fôsse um réprobo, e o Júlio Mesquita, que chega a botar o lenço no nariz quando fala do PSD. Nós achamos melhor respeitar êsses engulhos.

Mas, com engulho ou sem engulho, as conversas continuam. O sr. Amaral Peixoto deve chegar hoje a Brasília e já tem encontro marcado com o sr. Bilac Pinto. O PSD, diz que prefere ser "independente", mas, por via das dúvidas, adverte que não pode mudar de posição sem consultar o diretório nacional e as bancadas, o que significa: pode mudar de posição.

Enfim, essa questão alimentar foi definida ontem pelo deputado Último de Carvalho, com simplicidade: "O mal disso tudo — resumiu êle — é que a UDN come e o PSD arrota".

**QUEM FAZ OPOSIÇÃO**

O PTB diz-se disposto a fazer oposição tenaz ao govêrno. Aliás, o sr. Cid Carvalho vai proclamá-lo hoje da tribuna, falando pelo partido e dando tom oficial, assim, à definição que já fêz no sábado, em conversa com o sr. Pedro Aleixo.

Mas, se o PTB pretende mesmo hostilizar o govêrno, vai ter que arrancar essa bandeira das mãos da UDN. Hoje, por exemplo, vai para a tribuna o sr. Herbert Levi, a fim de desancar a política econômico-financeira.

Voltará a apreciar a política cafeeira, a respeito da qual disse ontem alarmado com a baixa, de 6 dólares por saca, dêsse produto. No campo da recuperação financeira, vai dizer que o govêrno está arrecadando muito mais do que o suficiente para cobrir o deficit orçamentário, a tal ponto que, no seu entender, está o País se encaminhando para uma grave crise deflacionária. Assegura o ex-presidente da UDN que o deficit já estaria coberto mesmo sem o trilhão de cruzeiros que o café fornece ao Tesouro.

E quer mais: quer debater com o sr. Roberto Campos, de público. Aceitou o convite para isso, feito pelas Associações Rurais, embora receie que o ministro do Planejamento o recuse.

Essas coisas tôdas o sr. Herbert Levi disse ao presidente da República, indagando-lhe se preferia ouvir as críticas em particular ou de público. O marechal Castelo Branco respondeu que tanto faz, pois o tom em que elas se apresentam lhes dá o caráter "de uma alta colaboração".

**EDILSON E O COMBUSTIVEL**

O deputado Edilson Távora, presidente da Comissão das Minas e Energia, estava ontem bastante abatido com a atitude do líder Pedro Aleixo pedindo a constituição de comissão especial para apreciar o projeto do impôsto único sôbre combustível — isso depois de ter sido o projeto distribuído para a comissão presidida pelo sr. Távora.

Além de abater-se, estranhava o deputado cearense que a retirada do projeto das suas mãos se fizesse depois que, juntamente com o relator Raimundo Andrade, do PSD, iniciara estudos em profundidade sôbre as conseqüências dêsse projeto.

Recorda o sr. Edilson Távora ter o presidente da República declarado que cada deputado deve estudar os projetos e deliberar segundo a sua consciência. Por causa disso, e já que não pode opinar na sua própria comissão, pediu vaga ao líder Ernâni Sátiro na Comissão Especial. Pediu e obteve.

## PRAÇAS NÃO REIVINDICARAM OFICIALMENTE NADA AO MINISTRO

O ex-ministro Sílvio Mota depondo ontem, inocentou Suzano e disse que não se sentiu desprestigiado por Jango na sublevação dos marinheiros

# Mota: A Associação dos Marinheiros era engôdo

**O almirante Sílvio Mota, ex-ministro do govêrno João Goulart, depondo ontem perante a auditoria de Marinha no processo de sublevação dos marinheiros, disse que a Associação dos praças da Armada nunca se dirigiu oficialmente ao ministro para fazer suas reivindicações e que as promessas feitas pela entidade não passavam de engôdo para conseguir associados, uma vez que "ela não possuia meios para cumpri-las".**

**Sôbre as reivindicações dos marinheiros, afirmou que "as encarava com simpatia e que já havia ordenado medidas para oficializá-las", declarando que não se havia sentido desprestigiado pelo ex-presidente, "pois êste havia aceito tôdas as suas explicações quando, na madrugada de 26 de março, foi por êle chamado ao Palácio das Laranjeiras".**

**Depondo desde as 11,45 da manhã de ontem perante a auditoria de Marinha no processo de sublevação dos marinheiros, o ex-ministro Sílvio Mota afirmou que sua exoneração do cargo havia sido decorrência do direito que tinha o presidente de dispensar os seus serviços, pois o cargo é de confiança.**

**Indagado sôbre a afirmação que lhe teria feito o almirante Antunes, chefe do seu gabinete, de que o Exército estava contra a Marinha, e que êle Sílvio Mota estava sendo enganado pelas demais autoridades do govêrno, disse que a notícia não tinha procedência e que o seu chefe de gabinete apenas havia dito que o Exército estava demorando em assumir o contrôle da situação, porque estava reunindo tropas para ocupar todo o quarteirão do Sindicato dos Metalúrgicos, onde se encontravam os marinheiros amotinados.**

### • O DEPOIMENTO

O depoimento do almirante Sílvio Mota foi tomado no II Tribunal do Júri, pois a Auditoria de Marinha não dispõe de espaço para conter o grande número de indiciados no processo. O presidente do Tribunal cedeu o prédio, apenas às têrças-feiras, para inquirição das demais testemunhas.

Entre o grande número de marinheiros sublevados figurava o marinheiro José Anselmo, ex-presidente da Associação dos Cabos e Marinheiros do Brasil. Êle é o único que estava decentemente trajado. De terno claro, gravata escura e camisa azul [illegible] mais parecia feliz. Trocando impressões com seus camaradas, quase todos da primeira fila desmobilizados e trajados à paisana. Vez por outra dava um leve sorriso, dependendo das perguntas que os advogados faziam ao ex-ministro.

### • INDISCIPLINA

O almirante Sílvio Mota disse que teve conhecimento dos atos de indisciplina nos navios e que tomou providências para acabar com ela mas que a indisciplina continuou na Associação de Marinheiros.

Falando das reivindicações dos marinheiros, como a permissão para casamento, uso de trajes civis em festas e recepções, disse que encarava o problema com simpatia, tanto que havia ordenado medidas para oficializar as reivindicações, pois as mesmas já estavam concretizadas, extra-oficialmente, com o reconhecimento pela Assistência Médico Social da Armada de atendimento às esposas dos marinheiros. Porém, a Associação nunca se dirigiu oficialmente ao ministro para fazer tais solicitações, e que as promessas feitas pela Associação aos marinheiros, não passavam de um engôdo para conseguir associados, uma vez que essa não possuía meios para cumpri-las.

Disse ainda que tendo em vista a insubordinação dos marinheiros ordenara que os estudos sôbre a concessão dos direitos que pretendia dar fôssem suspensos.

### • PUNIÇÃO

Sôbre a punição dos marinheiros que participaram da assembléia do Sindicato dos Metalúrgicos, disse que o presidente da República, antes mesmo que a assembléia se realizasse, lhe havia pedido que a prisão dos dirigentes da Associação só se fizesse após a festa de comemoração do segundo aniversário de sua fundação. Acrescentou que ninguém assistiu ao pedido, pois foi durante uma audiência privada.

Também o ex-ministro Abelardo Jurema, intercedeu junto ao almirante Sílvio Mota para que êle não punisse os marinheiros sublevados e fechasse a Associação dizendo, no último caso, que esta era uma entidade de caráter civil e que as medidas tomadas contra ela cairiam na Justiça, a exemplo do que ocorreu em Salvador.

Negou que tivesse conhecimento de que os almirantes Cândido Aragão e Araújo Suassuna tivessem influenciado os marinheiros sublevados. E que não tomou nenhuma medida contra êles pois nada de concreto havia que pudesse incriminá-los.

Acusou que ordenara ao almirante Aragão que retirasse os marinheiros da sede do sindicato, e que êste só não cumpriu a ordem devido à adesão de parte do destacamento enviado com essa missão ter aderido aos sublevados.

Disse que ao tomar posse no Ministério da Marinha não havia sido alertado pelo seu antecessor da indisciplina que grassava nos navios.

Sôbre as credenciais aos delegados da associação junto aos comandantes de navios, disse que realmente a Associação fornecia credenciais delegados, mas que os comandantes de navios não os aceitavam. Não tendo conhecimento de que qualquer comandante tenha aceito delegados em suas belonaves.

### • FESTA DOS MARINHEIROS

Negou o almirante Sílvio Mota que tivesse recebido convite para participar do aniversário da Associação de Cabos e Marinheiros do Brasil e que, ao que soube, a presença do sr. Abelardo Jurema na festa tinha sido em caráter pessoal.

Quanto ao apoio que solicitou ao I Exército para desalojar os marinheiros do Sindicato dos Metalúrgicos, disse que havia combinado com o general Morais Âncora, a medida. Depois de ter tentado, pessoalmente, dialogar com os amotinados, sem sucesso.

Perguntado sôbre se tinha conhecimento de alguma animosidade entre oficiais e marinheiros, disse que não tinha tomado conhecimento de qualquer anormalidade desta ordem.

Sôbre se nos dias da crise havia sido informado de que vários marinheiros foram feridos a bala e até mesmo mortos, afirmou que nunca ouviu falar disso.

O almirante Sílvio Mota disse que desconhecia que o presidente da República e outras altas autoridades compareciam a reuniões consideradas como subversivas, com os marinheiros, afirmou desconhecer totalmente o assunto. Sôbre uma audiência que havia negado aos membros da Associação, enquanto que o presidente da República os recebia em palácio disse que nunca foi solicitado para conceder audiência aos membros da Associação.

### • "ALMIRANTE DO POVO"

Negou que tivesse conhecimento da homenagem que foi prestada ao almirante Cândido Aragão, na "Churrascaria Gaúcha" quando êste foi tratado pelos marinheiros, em discurso, como sendo o "almirante do povo".

Disse que só soube que algumas pessoas, estranhas à classe, haviam obstado a saída de alguns marinheiros do Sindicato dos Metalúrgicos, quando da assembléia geral que degenerou na subversão.

### • JÚRI

Presidente — capitão-de-corveta Jair Monteiro Furtado (irmão do economista Celso Furtado, da SUDENE).

Capitão-tenente auxiliar Avelino Sacramento.

Capitão-tenente fuzileiro naval José Danilo Silvestre Fernandes.

1º tenente — fuzileiro naval Valdemar Martins Peixoto.

Auditor: juiz Osvaldo Lima Rodrigues.

Promotor: Gobério Albuquerque Lima.

Vinte advogados de defesa.

Testemunhas de defesa: almirante Sílvio Mota e 2º tenente Jair Batista Lopes.

# OFICIAL DEPÕE E DIZ O QUE MOTA JÁ ESCLARECERA

**Em depoimento perante o IPM que investiga as agitações do chamado "levante dos marinheiros", o ex-oficial de gabinete do ministro da Marinha Sílvio Mota, comandante Antônio Leopoldo do Amaral Sabóia, nada mais fêz que fornecer informações já do conhecimento do Conselho através do depoimento do ministro.**

**A participação dêsse oficial na crise foi simplesmente acompanhar o almirante Aragão ao Sindicato dos Metalúrgicos a pedido dêste e por ordem do ministro. Informou também que voltou ao Sindicato com tropas da Marinha, já encontrando tropas do Exército, não tendo tomado parte em nenhuma decisão ou negociação.**

DESCRIÇÃO

O ex-oficial de gabinete limitou seu depoimento a uma descrição superficial dos fatos ocorridos no Sindicato dos Metalúrgicos durante sua breve estada no local onde os amotinados se reuniam. Apesar dos esforços dos advogados dos marinheiros para embaralhar a testemunha, ela não se contradisse, pelo contrário só forneceu informações conhecidas. Afirmou o depoente que não conversara com o ex-ministro sôbre o problema, nem ouvira seu depoimento, não podendo haver nenhuma espécie de combinação entre êles.

Acrescentou o depoente que não sofreu qualquer ameaça à sua pessoa ou à sua autoridade quando lá estêve, tendo sido tratado com o maior respeito pelos marinheiros amotinados. Da mesma forma explicou que não houve violência alguma quando êstes foram remetidos para um quartel do Exército. A nova sessão do IPM será realizada no prédio do II Tribunal do Júri, têrça-feira próxima, dia 8, às 9 horas, e serão ouvidas as seguintes testemunhas: segundo-tenente Jair B. Lopes, capitão-tenente Roberto Suragio, capitão-tenente Augusto Coimbra e Carlos Figueiredo Barbosa.

S/A EDITORA
TRIBUNA
DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98
TEL: 52-8133
Rio de Janeiro GB
Carlos Lacerda
FUNDADOR
Hélio Fernandes
Diretor-Presidente

CLUBE FAZENDA BOA FÉ

Fim-de-semana

Temos a satisfação de comunicar aos nossos consócios, que faremos realizar, no próximo dia 5, sábado, em nossa sede social, um JANTAR-DANÇANTE com a participação do Conjunto CHUCA-CHUCA, e Desfile de Modas da Primavera.

A DIRETORIA

CLUBE FAZENDA BOA FÉ

EXCURSÕES

COMUNICAMOS aos senhores promotores de excursões domingueiras ser, lamentàvelmente, de todo impossível receber êsses grupos nas dependências do nosso clube, pois destinam-se êles ao uso exclusivo dos associados.

A DIRETORIA

**MILITARES**

ELMO LINS

# COMPLÔ VISAVA CONFLAGRAR PAÍS

Sob o maior sigilo o resultado das sindicâncias que estão sendo feitas sob a direção do major Leo Etchegoyen sôbre o complô terrorista descoberto em Pôrto Alegre na semana atrasada. Vários civis e militares, em número já agora superior a 50, estão detidos em uma unidade do III Exército à disposição da Polícia e do IPM. Segundo se anuncia, os depoimentos até agora tomados — apenas de civis — incriminam sèriamente ao sr. Leonel Brizola que, do Uruguai, através de mensageiros, dirige o movimento anti-revolucionário no País e principalmente no Rio Grande do Sul. Assim é que os famosos Grupos dos Onze, que receberam ordens para permanecer em silêncio com suas atividades completamente paralisadas, ao que parece, foram instruídos para iniciar a Operação Formigueiro, ou seja, o trabalho de coordenação, "leva e traz" etc., para juntar todos novamente sob um comando único — de Brizola —, para então partirem para uma ação mais profunda visando a levantar o povo pela catequese ou mesmo do terror contra os revolucionários de 31 de março.

**LEI DE SEGURANÇA**

Todos os agitadores presos e mais os que serão, nas próximas horas, deverão ser enquadrados na Lei de Segurança Nacional e, para isso, os oficiais encarregados das investigações e os que integrarão os IPMs receberam instruções do comando do III Exército e do Secretário de Segurança, major Leo Etchegoyen. Os militares ainda não foram ouvidos, sabendo-se, entretanto, que há ramificações em outras regiões militares como, por exemplo, no Paraná e Santa Catarina.

**REVERTERIO**

Rumôres de que o sr. Riograndino Kruel, chefe do DFSP, teria nomeado o sr. Eusébio de Queirós, ex-comandante da Polícia Especial durante o Estado Nôvo, e elemento ligadíssimo à situação passada, para o pôsto de chefe do Serviço de Repressão ao Contrabando na Guanabara. O capitão Queirós — oficial da reserva — além de tudo isso, não tem condições morais para desempenhar quaisquer cargos públicos, segundo oficiais que o conhecem.

**MARECHAL SUCUPIRA**

O marechal Nilo Sucupira já iniciou os trabalhos preliminares em Belém para início, ainda esta semana, do IPM que funcionará sob sua presidência, para apurar irregularidades, subversão e corrupção na Petrobrás. O Inquérito Policial-Militar abrangerá tôda a região da Bacia Amazônica e esmiuçará tôdas as transações, inclusive trabalhos de prospecção da emprêsa e que, segundo se afirma, em muitos casos, houve favoritismo, subversão e corrupção da grossa.

**INSACIÁVEL**

O sr. Darci Ribeiro era mesmo um insaciável na questão de se apoderar indevidamente dos dinheiros públicos. O homem, a serviço do Partido Comunista, ia apanhar dinheiro onde estivesse e contanto que fôsse do Govêrno para financiar as agitações e promover a publicidade das reformas preconizadas pelo PC, por intermédio do sr. João Goulart.

Através do subsídio do trigo e da gasolina e, também da diferença de preços dos óleos combustíveis, o sr. Darci Ribeiro apoderou-se de centenas de milhões de cruzeiros para entregar, de mão beijada, a associações e instituições que rezavam pela sua cartilha, conforme ficou ampla e irrefutàvelmente provado. Agora, surge mais um escândalo nas Usinas Nacionais de onde o professor de tupi-guarani abocanhou mais de Cr$ 32 milhões, cujo destino só êle e o Partido Comunista sabem.

**JUREMA**

Apesar da má-vontade do sr. Caio Mário, que ainda é chefe de gabinete do sr. sr. Milton Campos, o coronel Turola, presidente do IPM instaurado naquele Ministério, continua a "mandar brasa" nos corruptos e comunas. Agora foi o sr. Abelardo Jurema que foi devidamente enquadrado em crimes de subversão e desvio de verbas — alguns, sob sua responsabilidade direta —, segundo os têrmos da conclusão do IPM, que deve ser dado à publicidade nos próximos dias. Consta que o coronel Turola pede a prisão preventiva do ex-ministro da Justiça do sr. João Goulart, mais conhecido como o "Ministro Feijoada".

**CLUBE DOS VETERANOS**

O Clube dos Veteranos da Campanha da Itália, que congrega os que, realmente, tomaram parte na II Grande Guerra Mundial, incorporados à FEB ou FAB, vai desfilar — conforme já antecipamos — na parada militar do dia 7 de Setembro. Seus sócios, civis ou militares, que desejam tomar parte no desfile, deverão concentrar-se às sete horas da manhã do Dia da Pátria na avenida Presidente Vargas, em frente à Biblioteca Estadual e quase esquina com a rua Tomé de Sousa, para receberem instruções e a braçadeira com a qual desfilarão à testa das fôrças militares. Pede-se aos veteranos não confundir o Clube dos Veteranos com outras associações congêneres que também congregam "combatentes"...

**"HÉRCULES"**

As negociações entre a FAB e o govêrno norte-americano para a aquisição de aviões C-130 — "Hercules" — a turbo-hélice, ao que parece, caminham para um bom têrmo. Tais aviões serão postos a serviço do transporte de pára-quedistas do Exército, na Base dos Afonsos, e constitui o que há de melhor no gênero. Podem transportar até 70 soldados equipados e mais o material bélico de uma companhia e, principalmente, podem operar em campos de pouso de limitadas dimensões.

**IV EXÉRCITO**

"Seu" Artur, logo após a Semana da Pátria, irá visitar em inspeção oficial as unidades do IV Exército no Norte do País. A sua estada naquela grande unidade está sendo aguardada ansiosamente pelos oficiais que ali servem, onde serão prestadas homenagens excepcionais ao ministro da Guerra.

## TIRO RÁPIDO

Oficiais do Exército se dividem em duas correntes no tocante à situação do deputado Doutel de Andrade. Embora firmes, todos, quanto à sua cassação, uma corrente acha que não se deve cassar sòmente os direitos de Doutel, para não transformá-lo em mártir, e sim o de todos os outros parlamentares que escaparam do listão. A outra corrente acha que Doutel deve ser cassado, prêso e imediatamente processado como incurso na Lei de Segurança Nacional. * Civis e militares que servem em Brasília aguardam os próximos pronunciamentos do marechal Castelo Branco que, finalmente, segundo tais elementos, se convenceu de que não pode ser "bonzinho" com corruptos e subversivos, estejam onde estiverem. * O coronel Arnizault de Mattos, comandante do Batalhão de Polícia do Exército, em Brasília, continua a mandar brasa nos agitadores que, agora, nem piam, à espera do término da vigência do prazo institucional. * Muito bem impressionado o cardeal D. Jaime de Barros Câmara com o ministro da Guerra. Ambos, "seu" Artur e D. Jaime, são da linha dura, para cortar de vez as aspirações dos corruptos e comunas em voltar ao Poder. * Cêrca de 30 mil homens participarão da Parada Militar de 7 de setembro. Muitas novidades serão oferecidas ao público, inclusive a dos pára-quedistas, que desfilarão de boinas vermelhas.

## GOVÊRNO QUER EVITAR CISÃO NO CONGRESSO NA REGULAMENTAÇÃO DA ELEIÇÃO DOS ONZE GOVERNADORES

# CB procura fórmula para coincidência de mandatos

BRASÍLIA (Sucursal) —

**O presidente Castelo Branco iniciará contatos pessoais, nos próximos dias, visando ao encontro de uma nova fórmula para a regulamentação da coincidência dos mandatos no plano do Executivo, diante do fracasso verificado nas fórmulas já propostas às lideranças partidárias e que provocaram cisões nas diversas bancadas.**

**O próprio líder do Govêrno, deputado Pedro Aleixo, informava ontem à TRIBUNA que o Presidente estabelecerá novos contatos sôbre a matéria, no sentido de "evitar cisões no Parlamento", antes do ministro Milton Campos redigir o projeto de emenda Constitucional".**

Mais uma vez, afirmou o sr. Pedro Aleixo que não há data marcada para o envio ao Congresso do projeto de emenda à Constituição, porque o Govêrno visa a assegurar bases para a rápida tramitação e aprovação da matéria, e prefere, se necessário, retardar mais um pouco sua discussão parlamentar.

Após pronunciar-se o governador Carlos Lacerda, uma parcela ponderável da bancada udenista tende a se pronunciar pelas eleições diretas, em 65, por considerar tôdas as outras fórmulas, em especial o "mandato-tampão", passíveis de ampliar a faixa de corrupção eleitoral.

No PSD, sobrepõe-se aos interêsses regionais a pressão exercida pela bancada mineira, favorável, em sua maioria, aos pleitos estaduais em 65.

A mesma tese, por razões diversas, é esposada pelos trabalhistas, cujo objetivo é "reabrir o processo constitucional no País, chamando o povo às urnas".

No PTB o ambiente é de expectativa diante da matéria, sabendo-se de antemão que será rejeitada qualquer fórmula de prorrogação pura e simples dos mandatos dos onze governadores. O ponto de vista da bancada trabalhista é no sentido de que se realizem eleições diretas, em âmbito estadual, o mais rápido possível, de forma a propiciar a reabertura do diálogo democrático e o alargamento da faixa de legalidade.

# LEVY DENUNCIA HOJE ERROS DA POLÍTICA DO CAFÉ

BRASÍLIA (Sucursal) —

**Dois discursos, classificados como importantes, serão feitos hoje na Câmara, pelos deputados Cid Carvalho, do PTB, e Herbert Levy, da UDN. Ambos são discursos de oposição.**

**Enquanto o parlamentar trabalhista demonstrará a preocupação do partido em trabalhar pelo fortalecimento do regime, fixando a linha de ação do PTB, o sr. Herbert Levy voltará a criticar a política financeira do sr. Roberto Campos, dando especial ênfase no combate à política cafeeira.**

### HIPÓTESES

O parlamentar udenista informou a alguns líderes udenistas que, no propósito de proferir, amanhã, o discurso, foi ao Presidente Castelo Branco. E perguntou:

1 — Se devia criticar a política financeira num tête-à-tête com o Presidente;

2 — Se devia procurar os ministros competentes a apresentar suas condições; ou

3 — Se devia fazer suas críticas da tribuna da Câmara.

O Presidente Castelo Branco teria dito ao sr. Herbert Levy que, sendo o deputado udenista um homem que colocava os problemas num plano alto, poderia muito bem ocupar a tribuna. Ficaria mais próprio.

## JUSTINO SEGUE E DIZ QUE HÁ CALMA

O general Justino Alves Bastos disse ontem, ao embarcar para Pôrto Alegre, onde assumirá o comando do III Exército, que "as notícias da imprensa sôbre anormalidades no Rio Grande do Sul são pura invencionice", acrescentando que, segundo informações que recebeu, "não há problemas mais sérios naquela área".

O general, que seguiu pela manhã, disse ainda que se sentia satisfeito por servir naquela unidade, "onde espera rever inúmeros amigos". Estiveram presentes ao embarque o marechal Odílio Denys, o general Albuquerque Lima, comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria, o general Pio dos Santos, além de grande número de oficiais.

## EFETIVO DA ARMADA SERÁ AMPLIADO

*BRASÍLIA (Sucursal)* —

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou, ontem, na forma de parecer proferido pelo monsenhor Arruda Câmara, o substitutivo do Senado ao projeto que aumenta os efetivos da Marinha de Guerra.

A modificação proposta pela Câmara Alta eleva de três mil para três mil e quinhentos o número de taifeiros e reduz os efetivos de outras categorias, resultando uma diminuição no total de [illegible] para [illegible] mil homens em relação ao projeto original enviado do Executivo.

A Comissão de Constituição e Justiça julgou ainda constitucional o substitutivo do sr. Ulisses Guimarães ao projeto de reforma bancária aprovado pela Comissão Especial da Câmara que estudou a matéria.

Por outro lado a Comissão de Educação e Cultura aprovou com parecer favorável do sr. Brito Velho o substitutivo do padre Nobre e projeto oriundo do Executivo que eleva de [illegible] para [illegible] milhões a subvenção concedida à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, sede regional da Universidade Católica de São Paulo.

## PROGRAMA DE L. SENGHOR JÁ ESTÁ PRONTO

O Ministério das Relações Exteriores deu como pràticamente concluída a programação para a visita de Leopoldo Senghor, presidente da República do Senegal, ao Brasil. Chegará ao Rio de Janeiro no dia 19 do corrente. Dia 21, viajará para Salvador. Dia 22, seguirá para Brasília e dia 24 viajará para São Paulo, regressando ao Senegal no dia 25. Em Brasília, dia 22: Recepção ao Círculo Diplomático no Palácio da Alvorada — onde o ilustre visitante ficará hospedado — às 18,30 horas; às 21 horas, banquete seguido de recepção oferecido pelo presidente Castelo Branco, no Palácio do Planalto. Dia 23, visitas ao Supremo Tribunal Federal e Congresso Nacional. Banquete, seguido de recepção oferecido pelo presidente do Senegal ao presidente Castelo Branco, no Palácio da Alvorada. A programação está sendo elaborada em Brasília, pelo Cerimonial da Presidência da República e nas demais cidades, pelo Ministério das Relações Exteriores em colaboração com as autoridades locais. O presidente Leopoldo Senghor ficará no Brasil durante sete dias.

## COBRANÇA REGULAMENTADA

# JORNALISTAS E PROFESSÔRES PAGAM IMPÔSTO

BRASÍLIA (Sucursal) —

**Acompanhado de exposição de motivos do ministro da Fazenda, chegou ontem ao Congresso a mensagem do presidente da República regulando a tributação, pelo Impôsto de Renda, dos direitos autorais, vencimentos e salários de professôres e jornalistas e vencimentos de magistrados.**

**O projeto se destina a "afastar definitivamente qualquer dúvida sôbre a sujeição dos direitos do autor e da remuneração de professôres e jornalistas ao Impôsto de Renda", que passaram a ser instituídos, com a retirada da isenção estabelecida na emenda Constitucional número nove, recentemente aprovada pelo Congresso.**

### EXPOSIÇÃO

Eis a íntegra da exposição de motivos:

"Tenho a honra de submeter à esclarecida deliberação de Vossa Excelência e dos demais membros do Congresso Nacional o anexo de projeto de lei, que visa a afastar definitivamente qualquer dúvida sôbre a sujeição dos direitos do autor e da remuneração de professôres e jornalistas ao Impôsto de Renda.

Com a recente promulgação da Emenda Constitucional n.º 9, publicada no "Diário Oficial" de 23 de julho do corrente ano, foram eliminados, na escala superior das leis, os obstáculos que impediam a tributação, pelo Impôsto de Renda, daquelas modalidades de rendimentos.

Ocorre, entretanto, que na faixa das leis ordinárias, diferentemente do que acontece com os vencimentos dos juízes que escapam à incidência do impôsto por via de construção interpretativa da regra inscrita no inciso III do art. 95 da Constituição Federal, persistem, ainda, alguns óbices, jurìdicamente válidos, criados pela lei n.º 154, de 25 de novembro de 1947, que alterou a redação dos parágrafos dos artigos 24 do decreto lei n.º 5844, de 23 de setembro de 1943 e também pelas leis ns. 986, de 20 de dezembro de 1949, e 3470, de 28 de novembro de 1958 (arts. 15 e 99).

Nessas condições, torna-se indispensável a adaptação das leis ordinárias, em face dos novos preceitos constitucionais, de sorte a impedir que frutifiquem possíveis litígios entre as autoridades administrativas e os contribuintes que perderam o privilégio da imunidade tributária.

Sob a mesma ordem de idéias, convém dar o mesmo tratamento fiscal aos vencimentos e vantagens atribuídos à magistratura, cujos interêsses se acham regulados por decisão judicial definitiva, com fôrça de lei, contrária à incidência do Impôsto de Renda, a qual foi consagrada pelo Egrégio Senado Federal, através da Resolução Legislativa n.º 38 de 1960, pois a referida Emenda Constitucional n.º 9 suprimiu, igualmente os obstáculos levantados contra a tributação em causa.

Tendo em vista que a matéria em foco, além de relevante, é das que recomendam solução rápida, solicito que a tramitação do projeto anexo seja feita de acôrdo com o parágrafo único do artigo 4.º Ato Institucional baixado em nove de abril do corrente ano, de modo que a nova lei fique ultimada dentro do prazo de trinta dias".

Eis a íntegra do projeto de lei:

Art. 1.º — Ficam sujeitos ao Impôsto de Renda, mediante desconto pelas fontes pagadoras e inclusão dos rendimentos na declaração da pessoa física beneficiada, nas cédulas em que couberem, as importâncias correspondentes a direitos do autor e as relativas ao exercício da magistratura ou à profissão de jornalista ou de professor, devidas a partir de 1.º de agôsto de 1964.

Parágrafo único — Serão classificados na cédula B da declaração de rendimento de pessoas físicas as importâncias correspondentes a direitos autorais e os honorários de livre comércio das profissões de jornalista, professor, pintor, escultor, escritor e de outras que se lhes possam assemelhar.

Art. 2.º — Ficam revogadas as disposições dos artigos 15 e 99 da lei n.º 3470, de 28 de novembro de 1958.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."


## O CASO DO PAPEL DE IMPRENSA

Os jornais dos últimos dias têm publicado uma "advertência" assinada por Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S/A.

Somos sócios fundadores dessa Sociedade, e possuímos 20% do seu capital. Mas não aprovamos os métodos de administração adotados pelo grupo majoritário que a dirige — Láfer e Klabin — e até já fomos constrangidos, na defesa de nossos interêsses, a recorrer ao Poder Judiciário e abrir dissidência legal.

De nossa parte, partidários intransigentes da livre iniciativa, queremos aqui expressar nossa discordância a qualquer procedimento atentatório da liberdade da imprensa, que tem sido, ao longo da história, o bastião da democracia.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1964

MONTEIRO ARANHA

Engenharia, Comércio e Indústria S.A.


FATOS E RUMORES

# EM PRIMEIRA MÃO

De Hélio Fernandes

*Mauro Thibau*

**A grita é muito grande contra os privilégios que o Govêrno (leia-se: CONSULTEC) está querendo distribuir à Hanna. E os protestos chovem de todos os lados. As duas grandes prejudicadas com a advocacia administrativa feita em favor da Hanna (não admira, pois ela conta até com um ministro no Govêrno, que é o sr. Mauro Thibau, além da poderosa influência do sr. Lucas Lopes) serão a COSIGUA e a Vale do Rio Doce. A COSIGUA tem protestado de tôdas as formas, principalmente através de consultas, entrevistas e notas do seu presidente, brigadeiro Guedes Muniz.**

E a Vale do Rio Doce? Por que não se manifesta? Por que fica tão caladinha quando os seus interêsses (que são os interêsses do próprio País) são prejudicados e quando ela é esbulhada em favor da Hanna? É exatamente isso que se comenta em todos os setores: o silêncio da Vale do Rio Doce, que só vem beneficiar a própria Hanna. Afinal, o que haverá por trás de tudo isso?

—

**O diplomata Aluízio Napoleão, que quase teve os seus direitos políticos cassados, está escrevendo um livro sôbre a vida de Juscelino Kubitschek, com quem serviu durante dois anos. Dizem que o livro é o máximo em matéria de bajulação.** Surprêsa: **o livro será prefaciado por Sobral Pinto.**

—

O sr. Roberto Campos tem dado instruções confidenciais aos seus amigos da TV, do rádio e da imprensa para que ressaltem o tom autoritário do Presidente, explorando essa condição do general Castelo Branco, jogando-o contra os militares da linha dura. Textual, do ministro do Planejamento para alguns jornalistas amestrados: "Insistam em espicaçar a autoridade do Presidente que é a coisa que mais o sensibiliza. Digam que a linha dura quer aprisioná-lo, e que vai acabar conseguindo dominá-lo".

—

**SEGUEM via N.Y. (USA) a fim de tomar parte na reunião do Fundo Monetário Internacional em Tóquio, os srs. Otávio Bulhões (M. da Fazenda, chefiando), Dênio Nogueira (diretor da SUMOC, que já se encontra em Manilha, em reunião preparatória do FMI), Lawrence Smith (Gabinete do ministro da Fazenda), José Luís Silveira Miranda (assessor do Departamento Econômico da SUMOC), Maurício Bicalho (representante do Brasil no FMI) e Antônio de Abreu Coutinho (representante permanente da SUMOC junto ao FMI). Finalidade: Obter novas linhas de crédito, que já têm como certas.** Pergunta-se: **mas para que tanta gente?**

—

**DEVEM** ser assinados antes do embarque para Tóquio pelo ministro da Fazenda todos os acôrdos do reescalonamento obtidos com os países da Europa, por intermédio da missão chefiada pelo sr. José Maria Vilar de Queiroz.

—

**OCUPA interinamente o cargo de diretor da SUMOC o sr. Hélio Viana.**

**Profundo conhecedor dos assuntos daquele órgão, principalmente no que diz respeito à Inspetoria Geral de Bancos. Muito estimado por todos os funcionários da SUMOC. A sua escolha foi uma das coisas mais certas, feitas nestes últimos 10 anos na SUMOC.**

—

O **Presidente Castelo Branco assinará, ainda esta** semana, decreto cassando a condecoração de "Che" Guevara. Desde 1822, quando foi criada a Ordem do Cruzeiro do Sul, só dois dos seus portadores tiveram as concessões anuladas. Os detentores dessa "honra" são os srs. Shultz-Wenck, cuja anulação foi feita há um mês atrás, e "Che" Guevara.

*"Chê" Guevara*

—

**ESTÃO causando espécie nos meios civis e militares as constantes e súbitas viagens do Presidente Castelo Branco para conversar com vários governadores. Segundo notícias filtradas de círculos geralmente bem informados, êsses contatos presidenciais são mais importantes do que se diz, e uma verdadeira bomba vem por aí.**

*Castelo Branco*

—

OS exportadores e homens de negócios estão vivamente impressionados com a imparcialidade e a sadia orientação que o *sr.* Aldo Batista Franco vem imprimindo à CACEX. É de lamentar que o *sr.* Aldo Franco não tenha sido diretor da CACEX desde há 20 anos passados, afirmam os exportadores.

—

**EM verdade, à vista da demagogia que norteava a ação dos governos anteriores, exportávamos apenas sobras e isto após muitas dificuldades opostas ao exportador, que, ao fim da verdadeira batalha em que se constituía cada exportação, ainda era mal visto, como se tivesse conseguido um favor ou participado de uma negociata.**

HOJE, a mentalidade que orienta a Carteira de Comércio Exterior é a de importar apenas o que falta e transformar a exportação em operação permanente. Compreendeu-se finalmente que com os dólares originários da exportação podemos importar, na ocasião de faltas, a própria qualidade da mercadoria que os gerou. E contando a nosso favor: o tempo em que as divisas estiveram em nossa mão; a economia do seu não armazenamento; e a reposição de mercadoria nova em lugar da que teria ficado estocada.

—

**PRECISAMOS saber que, com divisas, compra-se qualquer mercadoria e que a nossa permanente presença nos mercados consumidores significa conceito, promoção e experiência. No passado, praticou-se sempre a política da importação. Facilitava-se de tôdas as formas o gasto de divisas.**

—

**DIZ-SE por aí, com muita propriedade e acêrto, que o que exportamos hoje não constitui esfôrço nosso, mas de nossos avós que, hàbilmente, entre outras coisas, instituíram o gôsto dos povos pelo café, produto de sobremesa. Vale a pena perguntar: que seria de nós sem a habilidade dos nossos avós?**

—

**MAS o sr. Aldo Franco parece que não quer viver à sombra dos esforços dos nossos antepassados e sua orientação já se faz sentir na direção da mudança de nossa consciência de importadores para exportadores. Com tôdas as desconfianças que temos a respeito da política econômica e financeira do Govêrno, e por mais confiança que tenhamos no sr. Roberto Campos e na sua equipe, temos que reconhecer o valor do sr. Aldo Franco e da sua política.**

—

COM algum atraso (por isso já deveria ter sido feito desde há alguns dias), será encaminhado ao Presidente Castelo Branco, até o final da semana, o amplo dossiê preparado pelo Conselho de Segurança Nacional sôbre as atividades subversivas e de corrupção do líder do PTB na Câmara, sr. Doutel de Andrade, que voltou à mira dos revolucionários depois que leu da tribuna o manifesto de Jango, divulgado a 24 de agôsto.

—

**ÊSSE mesmo dossiê, que foi relegado a segundo plano, "por motivos táticos", pelo marechal Castelo Branco, quando em vigor o artigo 10 do Ato Institucional, será novamente utilizado agora, para mostrar ao Presidente da República os erros em que incorreu a Revolução, poupando os grandes responsáveis pela subversão, os quais agora, ainda impunemente, continuam a estimular aquêle estado de coisas.**

—

**ÊSSE** o raciocínio de que partem os chefes revolucionários favoráveis à "linha dura", para tentar convencer o Presidente Castelo Branco a imprimir novas diretrizes a seu Govêrno, fazendo-o em têrmos realmente de uma nova ordem, em que a corrupção e o negocismo — que ainda permanecem enquistados em certos setores do Poder — sejam definitivamente banidos da vida pública, punidos seus responsáveis.

—

**IMPRESSIONADO na ocasião da leitura do manifesto, a ponto de ter pràticamente concordado com a reformulação de suas diretrizes de atuação, o Presidente Castelo Branco voltou, nestas últimas horas, a resistir um pouco às ponderações que lhe são feitas pelos seus companheiros de Revolução. E essa modificação teve reflexos ontem, com uma declaração oficiosa do Ministério da Justiça, segundo a qual "o marechal Castelo Branco permanecia alheio" às ponderações em favor da revitalização do movimento de março.**

—

**DE qualquer maneira, essa semana surge como decisiva, no que respeita à orientação governista daqui para o futuro, razão por que os responsáveis pela segurança nacional apressam-se em ordenar o dossiê do sr. Doutel de Andrade — que será examinado, menos do que um caso pessoal, como parte integrante de um todo que subsiste graças a uma estranha magnanimidade que se apossou do chefe revolucionário feito Presidente da República.**

—

**O dossiê sôbre Doutel, que é algo impressionante e estarrecedor, inclui elementos de prova de negociatas por êle realizadas, à sombra de Jango, e, até, documentos comprobatórios de falsificação de documentos oficiais, através dos quais o líder do PTB tentou, em certa época de sua vida, fazer-se oficial da ativa do Exército. Isso, aliás, ocasionou sua prisão e processo militar.**

## UR-GENTE

**ENCONTRANDO-SE com o seu conterrâneo, acadêmico R. Magalhães Júnior, na posse de Gilberto Amado na Academia Brasileira de Letras, o presidente Castelo Branco disse-lhe: "Dos seus livros, o que mais aprecio é "Deodoro — uma espada contra o Império". ◆ Está definitivamente consolidada a candidatura Marques Rebelo à vaga de Magalhães de Azeredo. Terá maciça votação. ◆ O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, de malas prontas para uma viagem de 2 meses e meio à Europa. A Alemanha está incluída em seu roteiro ◆ A candidatura do ministro Raimundo de Brito ao govêrno da GB está sendo considerada, pelos "experts" em política carioca como um fato nôvo. Ou melhor, como um fato velho renovado... ◆ O ministro Otávio Gouveia de Bulhões mandou elaborar um Código Tributário semelhante ao Código de Processo Penal. Inclui até prisão para os sonegadores dos impostos. Quando lhe ponderam que a Constituição brasileira não permite êsse hábito medieval êle retruca que o sonegador pratica falsidade ideológica... ◆ Depois de mandar apreender a revista "PIF-PAF" o governador (?) Paulo Tôrres foi descansar exausto de tanto esfôrço democrático. Depois para se reconfortar e reaparelhar o seu estoque de democracia chamou o sr. Ernâni do Amaral Peixoto para uma longa conversa ◆ Ontem dizíamos que o sr. Augusto Frederico Schmidt é candidato a duas próximas vagas. Mas por um lapso omitiram a última palavra, que era: Academia. O famoso poeta dos mercadinhos já tem, inclusive, um número de votos prometidos mais do que suficiente para a sua eleição. ◆ A propósito: o sr. Augusto Frederico Schmidt vai reeditar um dos seus mais conhecidos livros, "Canto da Noite" com prefácio de San Tiago Dantas ◆ E o sr. San Tiago Dantas vai lançar, em livro, a sua conhecida conferência sôbre D. Quixote, com prefácio de Augusto Frederico Schmidt. Serão lançados ao mesmo tempo ◆ A Pontifícia Universidade Católica convidando para a homenagem que será prestada ao jornalista Herbert Moses no próximo dia 8, às 11 horas. Poucos jornalistas quanto o velho Moses merecem essa homenagem. ◆ O presidente João Jabour e Jorge e Washington Chamma, em nome do Monte Líbano, foram convidar o ministro da Guerra para a homenagem que lhe prestarão no dia 2 de outubro. O ministro aceitou, fazendo questão de frisar que, apesar de ter recebido mais de 30 convites de clubes, dera preferência ao Monte Líbano. ◆ Dia 4: apresentação prévia das peças que formam a coleção Arnaldo Guinle e Oliveira Castro que serão leiloadas no dia 8, na Ladeira da Glória, 99. ◆ Setembro é mês de aniversário do Sírio e Libanês, com festividades magníficas. O ponto alto das comemorações: a alvorada do dia 27 (dia do aniversário) com hasteamento da bandeira. ◆ Causou o maior estarrecimento no DNER que o ministro da Viação, um homem como o general Juarez Távora, nomeasse uma comissão de reestruturação integrada por Carlos Pires de Sá e Roberto Lassance. Vão reestruturar o quê? A corrupção? ◆ Celso Kelly pegando o primeiro abacaxi à frente da ABI: a abusiva apreensão da revista "PIF-PAF". Primeiro foi no Estado do Rio, agora se alastrando arbitràriamente por todo o País. Celso Kelly tomou tôdas as providências cabíveis, pessoalmente e como presidente do órgão que durante mais de vinte anos estêve presente com o seu protesto contra as violências que atingiam jornais e jornalistas, quaisquer que fôssem os seus credos, filosofias ou posição política.**

*Otávio G. Bulhões*

**ASSEMBLÉIA**

JOSÉ COSTA

# CONCESSIONÁRIAS NO ALVO DE NINA

O deputado Nina Ribeiro, líder da Maioria, fêz ontem seu anunciado discurso criticando a compra das concessionárias. Mostra o deputado, através de uma análise fria, que a compra não atende aos interêsses do País. Mediante os dez itens em que se resume o seu pronunciamento, o líder frisa que o Govêrno atual não pode e não deve honrar os compromissos assumidos anteriormente, no que diz respeito à transação.

Foi o seguinte o discurso do deputado Nina Ribeiro:

"Trataremos de nacionalismo. Nacionalismo que podemos dizer é uma expressão muitas vêzes repetida no vocabulário político. Nacionalismo, que não é, por certo, aquêle sentido original do século XIX, onde, na emancipação da Alemanha ou da Itália, veio caracterizar uma fase diferente. Nem queremos dizer que nacionalismo possa definir os exageros da xenofobia ou dos jacobismos que, entre nós, assumiram deturpações extremas. Queremos, pudéssemos dizer nacionalismo sem aspas, sinônimo autêntico de patriotismo e de defesa dos interêsses nacionais, do ponto de vista das nossas riquezas e do nosso parque energético.

**A COMPRA**

Examinaremos a seguir o regime jurídico que diz respeito à forma pela qual a nossa legislação trata das concessionárias de serviço público. E, como foi anunciado pela imprensa internacional, agora vão ser compradas as subsidiárias da American and Foreign Power, por 138 milhões de dólares, aproximadamente 225 bilhões de cruzeiros. Ora, devemos ressaltar, de início, que o regime jurídico das concessões, no Direito Administrativo Brasileiro, é encarado como tendo origem em um contrato de Direito Público e que acarreta, entre outras conseqüências, a de poder a Administração, a todo o tempo, modificar a medida das prestações a serem efetuadas pelo contratante e também o contratante não se pode opor a tais modificações, mesmo à revisão, ficando-lhe reservado, entretanto, o direito de ser indenizado plenamente.

**ANTECEDENTES**

"Abordemos agora o problema de como se iniciou tudo isso, o problema da compra dessas concessionárias e o início das negociações entre o então presidente João Goulart e o falecido presidente John Kennedy, em Roma, no ano de 1963. No Brasil, foi nomeada uma comissão interministerial, composta de cinco ministros: da Fazenda da Viação, das Minas e Energia da Guerra e da Indústria e Comércio, sendo que nessa comissão apenas o professor San Tiago Dantas era favorável à compra das concessionárias, tendo também, participado do mesmo entusiasmo o então embaixador Roberto Campos. Todavia, é muito importante salientar que o memorando 23, de abril de 1963, que falava de compra das concessionárias e que, naquela época, permitiu a abertura de crédito no govêrno americano, no entender do próprio sr. Roberto Campos, em declarações perante à CPI da Câmara dos Deputados, diz que o memorando não era absolutamente um contrato de compra mas uma declaração de intenções.

**AUXILIO**

Quanto ao auxílio americano, temos a dizer que auxílio americano só pode nos beneficiar na manutenção do acôrdo do café, com a conseqüente manutenção dos preços altos e também por uma outra forma, qual seja, a concretização dos projetos específicos americanos, dos órgãos da Aliança para o Progresso. Portanto, o auxílio em têrmos imediatos para o Brasil para a manutenção do acôrdo do café, a manutenção dos preços altos em relação ao café, preços exeqüíveis, preços que traduzam o interêsse de remuneração do plantador brasileiro, e também a concretização das medidas da American and Foreign Power.

**EXIGÊNCIA**

"Como já dissemos no item anterior, a não-exigência desta emenda (Hickenlopen), evidencia o fato de que condicionar, como o pretendem alguns, o auxílio ou ajuda americana à compra dessas concessionárias é mais uma invenção, é mais uma mentira, é mais uma balela. Por outro lado, o cálculo das indenizações dêsse acervo imenso devia traduzir o justo preço, segundo uma avaliação prévia e o tombamento físico e contábil do patrimônio dessas emprêsas.

O que o Brasil não pode fazer, neste momento, é abrir mão daquilo que é seu direito, o cálculo da indenização feito por êle mesmo, não existindo qualquer princípio de Direito Interno ou Internacional que obrigue o Estado a entregar o cálculo da indenização a uma firma internacional, como foi convencionado. E' mais uma exigência descabida, à qual não devemos servir de forma alguma. Aliás, são emprêsas que não vêm cumprindo o estipulado nos contratos de concessões. São emprêsas faltosas e que não mereciam ser assim premiadas. Não desconhecendo a situação difícil em que se encontram, em face do baixo nível das tarifas, nós poderíamos concordar, isto sim, até com a atualização dessas tarifas, que seria uma medida a nosso ver justa, mas nunca na compra por êste preço, com tais critérios, de um acervo que já está exercendo serviço em nosso território e que mais dia, menos dia, virá pela extinção da concessionária em nosso próprio patrimônio".

## CURTAS

1. O sr. Danilo Nunes continua a se rebelar contra a orientação do governador Carlos Lacerda. Ontem, durante o discurso do líder da Maioria, o ainda líder da UDN procurou criar dificuldades.
2. Dizendo o deputado Nina Ribeiro que o seu discurso representava o pensamento do governador, aparteou-o o sr. Danilo Nunes e disse do líder e do governador: "Se V. Exas. estão querendo criticar o presidente da República, façam-no diretamente".
3. Mais de dez deputados, ontem, da tribuna, elogiaram a atuação do administrador de Jacarepaguá, Manuel Egídio dos Santos, que vem de pedir demissão do cargo que ocupava.
4. O Diretório Regional da UDN convocou o sr. Danilo Nunes para que dê explicações sôbre sua conduta irregular como membro da bancada da Maioria.
5. O deputado Danilo Nunes, ontem, tentou criar um incidente com o líder Nina Ribeiro, sob a alegação de que não aceitava críticas ao presidente.
6. O deputado Mauro Magalhães está articulando a aprovação das contas do governador Carlos Lacerda referentes a 1963. Ontem, tratando do assunto, êle manteve entendimentos inclusive com elementos da Oposição.
7. O deputado Mauro Magalhães insiste em que as contas sejam apreciadas dentro do ponto de vista técnico.
8. O deputado Geraldo Ferraz apresentou projeto autorizando o Executivo a criar a Escola Normal Paulo de Frontin, que deverá funcionar no prédio da escola estadual do mesmo nome.
9. O sr. José Dias Correia Sobrinho não poderá ser mantido na junta interventora do IAPI, de vez que está arrolado para depor na CPI sôbre a Turismo-Rio, ora em curso na Assembléia.
10. Cada Cidadão do Estado da Guanabara ou Cidadão Honorário do Estado custará à Assembléia a importância de Cr$ 80 mil, preço contratado pela Assembléia Legislativa com a firma Altimex, para a confecção da faixa com medalha e chave simbólica de bronze trabalhado, ambas em estojo de sêda e veludo. A Assembléia fêz a encomenda de vinte conjuntos.

## GOVERNADOR ANALISA SANÇÃO DA LEI 578 COM APLICAÇÃO DO ATO

# Lacerda: Justiça dirá se Revolução subsiste

**Em discurso pronunciado ontem na inauguração da Escola de Serviço Público da Guanabara, o governador Carlos Lacerda afirmou que "se o Ato Institucional não tiver aplicação no Estado que mais sofreu com o regime que a Revolução depôs, eu já não teria mais o que fazer aqui e caberia ao presidente da República nomear um interventor para a Guanabara".**

**Considerou ainda um teste decisivo, para a eficácia da Revolução a manutenção pela Justiça da aplicação do Ato Institucional na Guanabara, "ato, que, sabíamos, iria encontrar resistências, mas a resolvemos ver até que ponto elas são capazes de destruir a Revolução".**

*O governador Carlos Lacerda diz que Ato é legítimo*

ATO NA GB

— O Ato Institucional da Revolução, fixando o prazo de 30 dias para que o Congresso se pronuncie, pelo sim ou pelo não, pretendeu assegurar um ritmo de legislação necessária à promoção do bem público como um compromisso, como quase um expediente para manter aberto o Congresso sem que êste, tal como está constituído, pudesse fechar a República — afirmou o sr. Carlos Lacerda.

— Estou certo — continuou — de que esta foi a intenção dos chefes da Revolução, ao proporem o Ato Institucional, que o Congresso incorporou à Constituição, dando a êles e a si próprio, a ilusão de que a Revolução foi apenas um golpe de Estado logo digerido pelos políticos. O mesmo problema que o Ato Institucional veio resolver existe no plano estadual, mas agravado porque não tem o Executivo, nos Estados, a soma de podêres e facilidades de que dispõe o Executivo federal.

A crise do Legislativo é mundial — declarou o governador Lacerda. "Em tôda a parte êle se reforma ou se amesquinha. Em nosso País, a crise se agrava pela inexistência de partidos funcionando, pelo horror que êles têm de funcionar, pela multiplicidade dêle a pulverizar a opinião pública, pelo excessivo tempo que o Legislativo fica aberto, sobretudo o do Estado, que passa grande parte do tempo sem ter como empregá-lo".

DECISÃO DO GOVÊRNO

— Seja como fôr, entendeu o govêrno do Estado que é de sua atribuição, em virtude do Ato Institucional que regula as relações entre os podêres públicos através da Constituição Federal à qual têm de obedecer as demais, publicar e com a simples publicação dar vigência à lei 578 — continuou o sr. Carlos Lacerda.

— Enquanto o Legislativo não se comportar como um poder co-responsável pelo bem-estar e segurança do povo e da Nação, não haverá democracia nem responsabilidade coletiva no Brasil — disse.

CARTA DE ALFORRIA

— "A lei estadual, promulgada nos têrmos do Ato Institucional, é a carta de alforria do servidor público da Guanabara. E é sobretudo a carta constitucional da sua Escola de Serviço Público", cuja sede foi inaugurada ontem pelo governador do Estado. A lei — continuou o governador — organiza os quadros de pessoal, regulariza os desvios de função mediante transferências, julgadas as habilitações isoladamente ou competitivamente pela ESPEG.

A seguir o governador fêz um resumo das leis que regeram o servidor público do Estado.

SECRETARIADO

O governador Lacerda realizará hoje, às 10 horas, reunião de secretariado. Vai tratar de assuntos gerais da administração. Ontem, recebeu o nôvo Núncio Apostólico no Brasil e o embaixador de Portugal, tratando dos festejos do IV Centenário da cidade.

## COLETIVOS COM TRÊS PORTAS

# CTC INAUGURA NOVAS LINHAS NA ZONA NORTE

Novos ônibus diesel, com três portas, serão lançados pela CTC (Companhia de Transportes Coletivos) até o fim do mês de setembro, para servirem a diversos bairros da Zona Norte. Segundo cálculos feitos por técnicos da CTC, os ônibus com três portas possibilitam o embarque e desembarque, em trinta segundos, de quarenta pessoas.

As linhas 394 — São Francisco-Villa Kennedy e C-5 — E. Ferro-Castelo, já entraram em funcionamento desde ontem. A primeira possui seis veículos e a passagem custa 130 cruzeiros, enquanto que a segunda com oito veículos e passagem a 30 cruzeiros, terá o seu ponto inicial no abrigo da Central do Brasil.

AS OUTRAS

A CTC informou, ontem, através do seu Serviço de Relações Públicas, que durante todo o mês de setembro entrarão em tráfego as seguintes linhas: dia 4 — linha 340—Castelo-Vila da Penha, com ponto inicial na Erasmo Braga e terminal na praça Rubem Vanderlei (V. da Penha). Terá 33 veículos e a passagem custará 85 cruzeiros, direta. Por secões custará: Castelo - Penha — 70 cruzeiros e IAPETC-Penha — 45 cruzeiros.

Dia 14 entrará em funcionamento a linha 224—Castelo-Grajaú, com ponto inicial na Erasmo Braga e terminal na rua Canavieira. Terá 30 veículos e a passagem custará 50 cruzeiros. Dia 18 começará a trafegar a linha 227—São Francisco-Méier, com ponto inicial no largo de São Francisco e terminal na rua Castro Alves (Méier). Terá 20 veículos e a passagem custará 55 cruzeiros.

Mais duas linhas, a 228—Castelo-Barão de Drumond e 229—Castelo-Engenho Nôvo, também serão inauguradas ainda em setembro, não tendo data certa. A primeira terá 15 carros e a segunda 20 carros. O ponto inicial das duas será na Erasmo Braga e os terminais na praça Barão de Drumond e rua Alan Kardeck respectivamente. As passagens custarão 40 cruzeiros e 50 cruzeiros.

# ESCOLA PADRÃO ABRE SEMANA DA PÁTRIA

A Escola Vicente Licínio Cardoso, que se destacou, êste ano, pelo alto índice de aproveitamento escolar e como um dos estabelecimentos escolares que poderiam servir de padrão à escola primária, não só na Guanabara como em todo o País, abriu, ontem a Semana da Pátria, com uma solenidade cívica a que estiveram presentes autoridades do ensino, representantes do Govêrno e todo o seu corpo docente.

Sob a direção da professôra Maria Arlete, a Escola Vicente Licínio Cardoso alcançou um estágio de grande produtividade pedagógica, especialmente pela observância de métodos modernos de educação primária. Êstes aspectos foram ressaltados pelos oradores que discursaram na solenidade de ontem a qual teve a participação da Banda da Casa do Pequeno Jornaleiro e reuniu professôres e alunos em seu pátio externo.

# MANIFESTO CHAMA MÉDICO À ELEIÇÃO

Componentes da chapa "Medicina e Democracia", que concorrem às eleições para renovação de diretoria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro divulgaram manifesto em que sintetizam o programa de administração que pretendem pôr em prática, se eleitos.

Ressaltam de início que continuarão a manter a linha de defesa intransigente dos direitos dos médicos nos seus diversos aspectos social, ético, profissional e econômico.

O permanente amparo, cada vez maior aos médicos e suas famílias, acentuam os signatários do manifesto, constituirá motivo de preocupação permanente mediante o estabelecimento de medidas que visem a facilitar os problemas diários de cada uma, assim como a ampliação do Departamento de Previdência.

Noutro tópico, destacam que, "não nos escapa, para a própria defesa do binômio médico-doente, a necessidade de reformulação do problema médico-social brasileiro mas isto sem lesão aos direitos já adquiridos pelos médicos previdenciários em cuja defesa estaremos sempre na primeira linha".

Finalizando ressaltam que "também se nos afigura necessária uma atitude firme e persistente no sentido de ser reconhecido ao médico o direito de um salário básico condigno com a sua formação profissional.

# LAJES EM CARGA NORMALIZA ÁGUA EM TÔDA CIDADE

Já está em carga a segunda adutora de Lajes que fôra paralisada para reparos em conseqüência de arrebentamento na ventosa de Honório Gurgel.

Segundo a informação do Departamento de Águas, o abastecimento de água deverá estar inteiramente normalizado hoje, ressaltando a comunicação que a adutora foi paralisada durante a noite de anteontem, sendo os reparos concluídos aos 30 minutos de ontem.

BATIDAS ?

**I. A. P. C.**

**DELEGACIA NO ESTADO DA GUANABARA**

**AVISO**

Emprêsas e Segurados localizados ou residentes nas jurisdições das Agências da Zona Sul

Agência (01) — Copacabana, Ipanema, Leblon e Leme.
Agência (02) — Catete, Botafogo, Cosme Velho, Flamengo, Gávea, Glória, Lapa, Laranjeiras, Santa Teresa e Urca.

No sentido de facilitar o pagamento de contribuições (guias de recolhimento) e benefícios (Auxílios — Seguros e Pensões por Morte) e tendo em vista a autorização da Colenda Junta Interventora, comunicamos que, exceto aos sábados, o expediente das Agências acima passará a obedecer, a partir de 1 de setembro próximo futuro ao seguinte horário:

8 às 16 horas:
I — Recebimento de guias de recolhimento de contribuições do mês vencido;
II — Pagamento dos benefícios constantes da tabela do dia.

12 às 16 horas:
Serviços normais das Agências, quais sejam:
I — Quitação de Têrmos de Verificação de Débitos;
II — Registro e Fiscalização de Emprêsas;
III — Protocolamento de papéis e requerimentos;
IV — Primeiros pagamentos de benefícios

Pedimos a cooperação dos srs. empregadores e beneficiários no sentido de não comparecerem aos nossos "Guichets" de pagamentos e recebimentos antes das oito (8) horas, auxiliando-nos, assim a evitar a formação de filas desnecessárias face às providências ora determinadas.

HUGO KANITZ — Delegado.

# PERPÉTUO MORRE NA CAÇA AOS BANDIDOS

**Quando se preparava para prender o bandido "Cara de Cavalo", ontem à noite, na favela do Esqueleto, o detetive Perpétuo de Freitas — que se tornou famoso pelas prisões sensacionais que realizou — foi morto a tiros por outro policial, Jorge Galante, da Delegacia de Vigilância, com quem discutira momentos antes.**

**Motivou a discussão — e a posterior troca de tiros, da qual Galante também saiu ferido — o desentendimento entre os dois policiais quanto ao modo porque "Cara de Cavalo" deveria ser justiçado: enquanto Perpétuo pretendia prendê-lo vivo, entregando-o à Justiça, mento entre os dois policiais quanto ao modo por que na semana passada matou o detetive Le Cocq.**

TIROTEIO

Perpétuo se encontrava em companhia do detetive Jaime de Lima, do seu filho e de jornalistas conversando com uma senhora, em frente à tendinha da Rua Turfe Clube, 30. Em dado instante, interpelou um grupo que se acercara — e do qual fazia parte o autor da sua morte —, dizendo que não "gostava de cochichos e que os seus negócios eram feitos às claras".

O grupo se dirigiu, então, para o fim da rua e Perpétuo seguiu-o até à casa de número 31. Ali, alegando não conhecê-lo como policial, pediu a identidade do detetive Jorge Galante, que é nôvo no DESP. Este, com visível má-vontade e proferindo palavras grosseiras exibiu-lhe o documento pedido. Como Perpétuo se demorasse no exame da carteira Galante arrebatou-a, ao mesmo tempo em que empurrava o outro. Logo se atracaram e, depois que um dos policiais da turma de Jorge Galante segurou Perpétuo, ocorreram disparos de parte a parte.

VERSÕES

A partir daí, as versões são desencontradas não se sabendo ao certo quem atirou primeiro. Perpétuo foi alvejado no peito, morrendo na ambulância que o conduzia para o Hospital Sousa Aguiar. Os médicos ainda tentaram reanimá-lo com massagens no coração, mas todos os esforços foram negativos.

Quanto a Galante, informa-se que seu ferimento não apresenta gravidade em que pese o mutismo a respeito do caso, tanto na Polícia como no próprio hospital.

CERCO

Desde que Perpétuo deu entrada no Hospital Sousa Aguiar, começaram a afluir para as imediações da Praça da República dezenas de policiais que não escondiam sua revolta contra Galante.

Em vista disso, o diretor do HSA pediu auxílio à Secretaria de Segurança que, imediatamente, cercou o hospital com tropas embaladas da Polícia Militar, impedindo o acesso de repórteres e policiais.

**PAINEL**

MAURO BRAGA

# DESVIO APONTA FACE DE DOUTEL

**O dossiê de dez pastas — cêrca de mil laudas-ofício datilografadas — entregue pela bancada udenista de Santa Catarina ao Conselho de Segurança Nacional e que foi encaminhado à CGI, sôbre as atividades subversivas naquele Estado, não perdeu a sua atualidade. Mostra, como num raio-X, a carreira corrupta de Doutel de Andrade e denuncia, fortemente, as ligações do líder do PTB com o governador Celso Ramos, de cujo govêrno é também vice. O elemento mais causticante do rosário de denúncias é a história um tanto obscura da verba de 100 milhões de cruzeiros destinada pelo Govêrno Federal à cultura de batata na terra roxa catarinense e que, na realidade, se converteu em financiamento da campanha do plebiscito em Santa Catarina. Esse desvio foi arquitetado pela assessoria de Jango para "amolecer" o velho Celso Ramos, que não escapou à investida do seu jovem vice e caiu nos braços do janguismo com o entusiasmo de um Eugênio Grandet em lua-de-mel com um eldorado.**

O pessoal da "linha dura" de Santa Catarina quer restabelecer tôda a verdade sôbre a carreira do líder petebista ameaçado, com base no dossiê-bomba. Encontra, no entanto, resistência dos setores governistas sustentados pela aliança (agora, subterrânea) do PSD com o PTB catarinense. O dossiê está sendo revisto, no momento, por um grupo de deputados federais da UDN de Santa Catarina que ameaça ler tôda a série de denúncias, em capítulos, da tribuna da Câmara.

---

A aplicação dos princípios da Lei de Diretrizes e Bases nas escolas públicas da Guanabara tem sido a mais integral do País. Orientadas no sentido de não permitir desvios, as diretoras vêm transmitindo às mestras tôda a técnica pedagógica implantada não só pela legislação brasileira, mas pelas implicações que ela tem com outros sistemas pedagógicos mais avançados do mundo.

---

A Escola Vicente Licínio Cardoso, escolhida êste ano para abrir as comemorações da Semana da Pátria (notícia da solenidade em outra página dêste jornal), por se ter tornado educandário-padrão, é fruto de pouco mais de seis meses de uma experiência dêsse tipo. A professôra Maria Arlete vêm desenvolvendo, ali, um trabalho de alta produtividade, no sentido de assentar todo o sistema interno em bases racionais de pedagogia atual. E o tem conseguido, mesmo tendo de enfrentar as dificuldades naturais de quem troca processos novos por velhos hábitos de trabalho, em tôda uma equipe.

---

Versões as mais desencontradas e esdrúxulas em tôrno do assassínio do investigador Perpétuo de Freitas. Acidente, trama de bandidos com policiais ou briga de policiais. A versão mais explosiva: Perpétuo ia entregar o bandido "Cara de Cavalo" e, com isso, deixaria muito colega de chupêta...

---

De acôrdo com portaria que o Juiz de Menores, sr. Alberto Augusto Cavalcânti Gusmão, deverá baixar amanhã, será proibida a exibição, pela TV, de qualquer programa considerado impróprio para menores até 18 anos, antes das 23 horas. A secretária do Juizado, D. Clélia Teresa Cerqueira, informou ontem que, além dessa norma para os programas que receberem certificados de censura com proibição até 18 anos, serão estabelecidos horários para os programas permitidos aos menores de 10 anos e de 14 anos, que só irão ao ar depois das 21 e das 22 horas, respectivamente.

---

D. Clélia Teresa Cerqueira explicou que as novas normas não significam que os programas exibidos até às 21 ou até às 22 horas devam ser considerados infantis ou juvenis, e que os produtores poderão elaborar programas para adultos, "desde que tenham finalidades educativas e culturais, ou que apresentem aspectos construtivos, de acôrdo com a moral e os bons costumes".

## "RUSH"

**"Miss" Universo, a grega Kirieki Tsopei, deixou um noivo no Brasil. É o industrial paulista Luís Gregoriopolus, de 22 anos, filho de uma família helênica chegada ao nosso País há apenas cinco anos. Num "papo" dos bastidores da FENIT, descobriram que tinha laços de parentescos que amarraram, logo, um "romance". * "Argamassa", livro do poeta Hermínio Bello de Carvalho, surgirá segunda-feira, na casa de samba Zicartola. Araci de Almeida é a madrinha. * Seguiram para os Estados Unidos os srs. Omar Joaquim Ferreira e Américo Tavares. * A PUC convidando para a homenagem que prestará dia 8 às 11 horas a Herbert Moses. * A Revista "Chuvisco" nas bancas em moderna edição. * O diplomata Hélder Martins comprando toneladas de livros. Pretende mergulhar num intenso ciclo de estudos políticos e sociológicos. * O médico José Francisco Monteiro Soares pensando em viajar. Europa à vista. * O ensaio de verão, ontem, nas praias cariocas quase esvaziou o comércio. As compras caíram e houve mesmo um início de pânico nos grandes magazines da cidade. * Gisela Machado viajando para a Europa. Vai preparar o guarda-roupa da próxima peça de Carlos Machado, "Rio de 400 Janeiros". * Jean Lévêque, chefe da seção econômica da revista "Realités", hoje no Rio. * Tem encontro marcado com Castelo Branco, irá a Brasília e a São Paulo.**

**SINDICATOS**

AYRTON GOMES

# Pelegos sem vez: Juntas dos IAPs

O expurgo do peleguismo profissional das representações classistas nas administrações da Previdência Social, iniciado com os resultados das eleições para os Conselhos do Departamento Nacional da Previdência Social e Conselho Superior da Previdência Social, será completado logo mais pelo ministro do Trabalho. Novos membros para as juntas administrativas e conselhos fiscais dos Institutos de Aposentadoria e Pensões serão indicados hoje.

Os pelegos do esquema da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, que constam das listas tríplices enviadas pelas federações, não terão seus nomes escolhidos pelo ministro Arnaldo Sussekind, que pretende, assim, completar o expurgo já verificado no DNPS e no CSPS.

**VETO**

Por sua vez, o Conselho de Segurança Nacional enviou ofício ao ministro do Trabalho e Previdência Social sugerindo que todos aquêles que estiverem com convocação para prestar depoimento ou tenham prestado nos Inquéritos Policial-Militar, inquéritos administrativos em andamento ou nas Comissões Parlamentares de Inquéritos das Assembléias Legislativas Estaduais ou na Câmara dos Deputados e Senado Federal, não poderão ter seus nomes indicados para as juntas administrativas dos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Essa recomendação do Conselho de Segurança Nacional impedirá que cêrca de trinta ocupantes de cargos de administrações em todos os setores administrativos dos IAPs sejam mantidos nos postos. A recomendação aplica-se, especialmente ao Conselho Fiscal do IAPC, à junta administrativa do IAPI e Juntas de Julgamento e Revisão das Delegacias Regionais dos Institutos.

A exigência do Conselho de Segurança Nacional atinge o sr. José Dias Correia Sobrinho, presidente da junta interventora do IAPI, que, como assessor jurídico do Consórcio Turismo-Rio, está sendo convocado para prestar depoimento sôbre a concordata fraudulenta da mencionada organização, pela Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa da Guanabara.

**PELEGOS**

Os pelegos profissionais da CNTI e CNTC, que se abstiveram de votação para as representações de trabalhadores nos conselhos do DNPS e CSPS, sofrendo uma fragorosa derrota, já entregaram ao sr. Arnaldo Lopes Sussekind recurso de impugnação das eleições verificadas na segunda-feira. O recurso já foi encaminhado a uma comissão de juristas para apreciação.

O recurso da CNTI e CNTC não tem validade jurídica, porque recusaram a participar de eleição que, na palavra do próprio Arnaldo Lopes Sussekind, transcorreu num clima de inteira liberdade, com a vitória lícita daqueles que realmente representavam a maioria e a autenticidade. Mesmo assim, será apreciado pelo sr. Sussekind de Mendonça.

**CONTESTAM**

As confederações vitoriosas nas eleições do DNPS e CSPS — CONTAG, CNTTT, CNTMAF e CONTEC —, e mais as federações nacionais dos telegráficos, telefonistas, jornalistas profissionais, estabelecimentos de ensino, difusão e cultura, divulgaram um manifesto informando às autoridades e trabalhadores em geral que não procedem as afirmativas dos derrotados, citando inúmeros fatos.

Os próprios articulistas da CNTI e CNTC até à última hora do pleito quiseram fazer composição com as mesmas entidades que agora reclamam que não tinham direito a voto. Queriam os maiores cargos de administração. Como representavam a minoria — tinha 8 votos a favor e 21 contra —, tôdas as composições propostas não foram aceitas pelos que apoiaram a chapa vencedora. Classificam de falsas as afirmativas da CNTI e CNTC, distribuídas como matéria paga à imprensa.

**OUTRAS**

Até às 18 horas de ontem o ministro do Trabalho já havia completado a indicação de representantes das juntas governativas em três IAPs: IAPC, IAPB e IAPFESP. Ao que sabemos, pela ordem, foram mantidos os srs. Carlos Eduardo Marcondes Ferraz, Wilson Ferreira e Hélio Valcacer. No IAPM será mantido o sr. Wilson Chaves, havendo modificações radicais no IAPI e IAPFESP. * Falando em nome dos 45 delegados eleitores que participaram das eleições para o DNPS, CSPS, SAMDU e SAPS, os representantes dos trabalhadores e empregadores congratularam-se com o sr. Max do Rêgo Monteiro pela lisura com que conduziu as eleições de segunda e têrça-feira no Ministério do Trabalho e Previdência Social. * O sr. Wilson Chaves, interventor do IAPM, já saldou tôdas as contas atrasadas daquele Instituto, correspondente a débitos de 1963. * A melhoria de funcionamento em todos os setores administrativos do IAPM, introduzida pelo Departamento de Administração-Geral, vem sendo bem recebida pelos bancários. * A junta interventora do IAPI vem infringindo dispositivos legais, deixando de fazer, através das Caixas Econômicas e do Banco do Brasil, o pagamento em cheque ao funcionalismo da autarquia. O sr. Correia Sôbrinho escolheu cinco bancos particulares para depositar os vencimentos dos seus funcionários * Já no IAPC a coisa é diferente. O sr. Carlos Eduardo Marcondes Ferraz acaba de oficiar a todos os delegados regionais determinando que o pagamento passe a ser feito através de cheque cruzado. Êsse processo, se adotado pelos demais IAPs, mas com cheque cruzado sôbre o Banco do Brasil, evitaria que o Tesouro Nacional emitisse a cada fim de mês cêrca de Cr$ 8 bilhões para pagamento ao funcionalismo previdenciário. A determinação do sr. Marcondes é antiinflacionária, pois evita a sangria sôbre o Tesouro Nacional, com a circulação dos cheques cruzados. * Banqueiros e bancários em nova reunião hoje no Banco do Brasil, para decidir sôbre aumento salarial. * Metalúrgicos assinam acôrdo hoje no Departamento Nacional do Trabalho. * Intervenções no Sindicato dos Jornalistas Profissionais e Sindicato dos Estivadores na pauta do ministro Arnaldo Lopes Sussekind.

# Grau envolvido na sonegação e nos crimes de Dagoberto

## ● HOMEM DO TESOURO VOLTA À HISTÓRIA DA FITA
## ● FAZENDA E DCT TINHAM "PONTE DA CORRUPÇÃO"

**Os crimes do coronel Dagoberto Rodrigues e a sonegação de Cr$ 10 milhões de Impôsto de Consumo por parte das firmas fornecedoras do DCT, da qual a Recebedoria Federal até agora não tomou conhecimento, muito embora existam no Ministério da Fazenda os respectivos processos de infração lavrados pelos fiscais, poderão incriminar o sr. Walter Grau, que foi intimado pelo general João Maria Linhares a prestar depoimento no IPM instalado no Tesouro Nacional.**

Crimes de Dagoberto envolvem Grau

O caso das fitas das máquinas arrecadadoras que foram fraudadas por ordem direta do diretor da Recepedoria da Fazenda, para favorecer determinadas firmas devedoras de impôsto de consumo, que envolve, inclusive, vários funcionários, é outra grave irregularidade que os oficiais do IPM da Fazenda Nacional estão investigando. Uma dessas fitas, cujo prejuízo causado à União atinge a mais de Cr$ 180 milhões e se refere à Seguradora Atlântica, faz parte dos autos do inquérito cujo principal implicado é o sr. Walter Grau.

**BORSEGUINS**

O processo n.º 96.485/63 da compra irregular de 13 mil borseguins pelo ex-diretor do DCT, coronel Dagoberto Rodrigues, asilado no Uruguai e a sonegação de impostos no total de Cr$ 3.500 mil pela firma fornecedora de mercadorias, Cia. Industrial e Comercial Couraçado, encontra-se na Recebedoria da Fazenda por ser julgado. A firma que não é fabricante de borseguins, ao ser autuada, não possuía provas de que havia pago impostos e não soube informar quem fabricou os borzeguins, mas ao entregar a encomenda ao DCT o fêz através de várias notas fiscais, tôdas datadas de 28 de dezembro de 1962.

Cada borseguim custou Cr$ 2.283 mil, compra essa orçada em Cr$ 29.679 mil. A firma infratora foi autuada de acôrdo com o decreto 45.422 de 12/2/59. O processo dos borseguins do DCT está arquivado na Recebedoria Federal, por determinação do diretor Walter Grau.

A firma "Industrial e Comercial Couraçado", em abril de 1963, foi novamente atuada pela Fazenda Nacional, por fraudar notas fiscais relativas à aquisição dos 13 mil borzeguins para o DCT, num flagrante subfaturamento, sonegando ao Tesouro cêrca de Cr$ 400 mil.

**BONÉS**

A compra dos 13 mil bonés feita pelo DCT é outra transação misteriosa do coronel Dagoberto Rodrigues com a firma "Albino Castro Comércio e Indústria S/A".

Como ocorreu com os borseguins, a firma fornecedora dos bonés no valor de Cr$ 11.804 mil nunca fabricou tal mercadoria como também sonegou os impostos relativos à venda no total de Cr$ 836 mil.

Os fiscais que investigaram a firma não encontraram nenhum estoque de bonés ou qualquer coisa que justificasse a transação pelo DCT.

Os chamados sêlos de chumbo fornecidos pela firma "Industrial de Máquinas Ltda." ao DCT, fabricados por terceiros, trouxe um prejuízo ao Tesouro, sòmente de impostos, da ordem de Cr$ 1 milhão. A encomenda de selos sobe à importância de Cr$ 7.837 mil.

## HOMENS-RÃS PROCURAM CORPOS

# EXPLOSÃO MATA OPERÁRIOS NA ILHA DO VIANA

NITERÓI (Sucursal) —

**A ruptura na chaminé do caixão de ar comprimido foi segundo a comunicação oficial da Companhia Nacional de Navegação Costeira, a causa da explosão nas obras de construção do Dique Henrique Lage, na Ilha do Viana.**

**Três desaparecidos, seis feridos graves e mais de uma dezena de operários atingidos por estilhaços traduzem o balanço das vítimas do acidente que mobilizou socorros do SAMDU, do Hospital dos Marítimos e do Hospital Antônio Pedro.**

**Homens-rãs da Marinha empenham-se nos trabalhos de busca, tendo sido recolhidos dois cadáveres não identificados ao necrotério do Instituto Pereira Faustino.**

Nota oficial divulgada pela "Emprêsa Brasília de Obras Públicas S. A." (da avenida Rio Branco, n.º 311 — 3.º andar), que estava construindo o dique sêco para a "Companhia de Navegação Costeira", informou que apenas dois operários haviam morrido no acidente. Cêrca de cinqüenta dêles, que se achavam próximos ao aparelho, conseguiram safar-se do local, feridos e atordoados, quando as águas já penetravam no interior do dique.

MARINHA AJUDOU

"Homens-rãs" da Marinha de Guerra empenharam-se nos trabalhos de busca, enquanto ambulâncias do SAMDU, do Hospital dos Marítimos e do Hospital "Antônio Pedro" conduziam os feridos.

No Hospital Antônio Pedro foram medicados Jorge Pereira Machado (operador de máquina), que sofreu fratura do braço esquerdo; Carlos Pontes Aguiar, operário, com contusões e escoriações; e, Manuel Anésio de Souza, também operário, com fratura na perna esquerda.

POLÍCIA NO LOCAL

O secretário de Segurança Pública do Estado, major Paulo Biar, compareceu ao local tão logo ocorreu o acidente, afirmando aos jornalistas presentes que não sabia precisar as causas da explosão. Sabia, apenas, que um compressor de ar havia explodido e atingido operários que trabalhavam nas suas proximidades.

Adiantou que os três operários que se achavam desaparecidos poderiam ter morrido afogados quando as águas invadiram o dique, em construção, que tinha 100 metros de comprimento e vinte de profundidade. A explosão ocorreu no fundo do mar, a 12 metros.

ESTRONDO

Alguns populares informaram que o estrondo da explosão foi ouvido a quilômetros de distância, e os corpos dos operários atirados a algumas dezenas de metros de altura, desaparecendo, após caírem ao mar.

NOTA OFICIAL

A Companhia Nacional de Navegação Costeira distribuiu comunicado no qual informa haver ocorrido acidentes, às primeiras horas da tarde de ontem, nas obras de construção do dique Henrique Lage, na Ilha do Viana, vitimando seis operários da firma Brasília Obras Públicas S. A., sob cuja responsabilidade se realizam aquelas obras. Dois trabalhadores estão desaparecidos.

Revela a CNNC que o acidente — ruptura na chaminé do caixão de ar comprimido — não acarretou danos materiais graves e que foi aberto inquérito em tôrno do fato.

Declara ainda o comunicado que, tão logo tomou conhecimento do sucedido, o engenheiro Pedro Morand, superintendente da companhia, se dirigiu ao local, acompanhado por auxiliares de seu gabinete e médicos, que prestaram os primeiros socorros às vítimas.

# BB VAI LEVAR SUA CARTEIRA PARA ÁREA DO CÂMBIO LIVRE

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil anunciou sua decisão de passar a operar no mercado de câmbio livre, com o objetivo de estabilizar as taxas, possibilitando, ao mesmo tempo, seu reajustamento automático, de acôrdo com a tendência do mercado, estabelecendo uma exceção apenas para o café, que continuará sendo exportado segundo as normas estabelecidas pelo IBC.

Outro objetivo da medida, segundo informou o Banco do Brasil, é permitir o escoamento de produtos não tradicionais da pauta de exportação brasileira, continuando o programa de incentivo às exportações.

# PSB PROTESTA CONTRA COMPRA DA AMFORP

Em nota distribuída, ontem, aos jornais, com pedido de publicação, o Partido Socialista Brasileiro, protestando fidelidade à sua posição de defesa intransigente dos interêsses nacionais, manifesta "viva repulsa à compra, pelo govêrno brasileiro, das emprêsas concessionárias de energia elétrica, pertencentes ao grupo da AMFORP por considerá-la lesiva à nossa economia e ao nosso povo". A Comissão Executiva do PSB, na mesma nota, manifesta inteira solidariedade ao seu representante na Assembléia Legislativa da GB, deputado Jamil Haddad.


CÂMERA FOTOGRÁFICA FLEXARET - MODÊLO 6 - Inteiramente automática - Objetiva Belar 1:3,5 - Trava contra dupla exposição - De fácil manejo, com simples demonstração V. obterá excelentes fotos.
- Acompanha bonito e prático estojo de couro.
7.200, mensais.

GRÁTIS: 3 FILMES 120

OUTRAS MARCAS QUE VOCÊ TAMBÉM ENCONTRA NA SEÇÃO DE FOTO DE CASSIO MUNIZ:

MINOLTA - YASHICA - PRAKTICA - PETRY - ROLLEY - CANON - NIKKON VOIGTLANDER - EXAKTA - RICOH - OLYMPUS

E... lembre-se: Tudo tem valor no TRAGA & TROQUE de

RUA SENADOR DANTAS, 74 • ESQ. DE EVARISTO DA VEIGA
AV. COPACABANA, 782-A • EM FRENTE AO ART-PALACIO


# FAZENDA: IPM NÃO APANHA H. STERN

Por ter viajado ontem para Londres, segundo informou sua secretária Ana Fritzmann, o sr. Hamstern deixou de assinar a convocação para depor, "sob as penas da lei", no Inquérito Policial-Militar do Ministério da Fazenda, cujo edital foi expedido ontem pelo general João Maria e Linhares, seu encarregado.

O edital, que dá prazo de lei ao sr. H. Stern para comparecer à sala 703 do Ministério da Fazenda, estabelece que "o não-atendimento da convocação implicará em sanções disciplinares, além de o processo correr à revelia do interessado".

CPI

Além do IPM, a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga contrabando no País também convocou o sr. Hans Stern para depor sôbre o descaminho de ouro e pedras preciosas, em que, conforme revelou o repórter Valdir Carvalho, da TRIBUNA, está envolvido em muitas "operações" A ambas das convocações, o sr. H. Stern não atendeu, dizendo sua secretária que também não poderia assinar o edital, "conforme orientação que lhe transmitiu o advogado da firma".

# GUERRA ABRE LUTA COM O CONTRABANDO

O ministro da Guerra, general Costa e Silva, garantiu ontem ao governador do Amazonas, sr. Artur Reis, com quem conferenciou, que o Exército tomará providência para reforçar a vigilância nas fronteiras daquele Estado com as Guianas, para evitar o contrabando

O governador Artur Reis conseguiu, ainda, que o ministro Costa e Silva designasse um oficial de sua inteira confiança — o major Mardi, ex-comandante de uma guarnição em São Paulo —, para assumir o comando da Polícia Militar do Amazonas.

O sr. Artur Reis explicou, em entrevista coletiva que concedeu ontem, a recente crise entre o Executivo e o Legislativo amazonenses, afirmando acreditar agora que haverá clima no Estado para "a tarefa de reconstrução política e administrativa a que se propôs meu govêrno".

# REVOLUÇÃO INFLUIU NA COPEV

Declarando que as medidas tomadas depois do movimento revolucionário de 31 de março, com algumas demissões e afastamento de funcionários, "influíram, de certa forma, no aumento da produção de borracha sintética", o superintendente do Conjunto Petroquímico Presidente Vargas, engenheiro Álvaro Cantanhede Filho, disse que a fábrica do produto superou o seu recorde, em agôsto último, produzindo .... 4.356 toneladas.

Acrescentou o diretor da COPEV que a fabricação de borracha, pela Petrobrás, representa uma economia de divisas monetárias da ordem de, aproximadamente, 85%. E que essa economia será bem maior, a partir de 1965, quando a COPEV iniciar a produção do "butadieno" (matéria-prima derivada de gases residuais do petróleo).

CRÍTICA

Refutando críticas de que o funcionalismo da COPEV seja excessivo para o que produz, o sr. Cantanhede Filho afirmou que o efetivo empregado na produção é igual ao de qualquer fábrica de borracha sintética; e que a COPEV não funciona como "simples fábrica de borracha", mas como um conjunto petroquímico que tem por meta uma ampliação permanente.

Já para o ano próximo é prevista a fabricação do "butadieno", do "estireno" e de outras matérias-primas derivadas do petróleo, que são hoje totalmente importadas. Por esta razão foi a COPEV instalada ao lado da Refinaria de Petróleo Duque de Caxias. E sua área, de 1.200 mil metros quadrados (com apenas 500 mil metros quadrados de construção), é um campo vasto para a expansão permanente.

NÚMEROS

A COPEV fabrica, atualmente, quatro tipos de borracha sintética: 1500, 1502, 1710 e 1712, sendo o último, mais resistente e aromático, completamente absorvido pela indústria de pneumáticos.

A fabricação atingiu, em 1962 (a partir de março, quando foi instalada), uma produção de 16 mil toneladas, apresentando ... 1.600 toneladas como média mensal. Em 1963, com a média mensal de 2.500 toneladas, produziu 30 mil toneladas. E êste ano, até 31 de agôsto, já produziu mais de 20 mil toneladas. Nesses três anos, vendeu, respectivamente, 14.350, 26.696 e 22.366 toneladas de borracha sintética.


FAZENDA BOA FÉ TERESÓPOLIS

LANÇAMENTO ESPECIAL DE ÁREA NOBRE—DENTRO DO PARQUE DA SEDE ~~COM APENAS 17 LOTES.~~

AGORA RESTAM SÒMENTE 10 LOTES

Informações: AV. CHURCHILL, 129, gr. 703, tel. 52-8274 (à noite, 36-5107), ou diretamente: KM. 10 - ESTRADA TERESÓPOLIS - FRIBURGO

**FINANÇAS & NEGÓCIOS**
Hedyl Rodrigues Valle

# O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

**AINDA não oficialmente, autoridades governamentais informam que o aumento do custo de vida, em agôsto, foi de 2,2 por cento. Infelizmente, o assunto é triste demais para brincadeira dêsse tipo. E ainda ontem, ouvíamos, indignado, um dos líderes militares mais prestigiados da Revolução dizer que "se se continua a falsificar índices de custo de vida para justificar supostos êxitos, a coisa vai ficar muito mal". Dessa vez, aliás, a comunicação veio acompanhada quase que de uma desculpa, por mostrar-se tão diversa da realidade. Assim é que explicaram: 1.º) Ser a apuração válida apenas para a Guanabara; 2.º) basear-se na vida de uma família da classe média; e 3.º) que a alimentação incide em 43% na apuração. Quase assim como se dissessem: não acreditem muito nesses dados, pois nossos resultados têm muitas causas de êrro.**

**Ora, em primeiro lugar, apurar índices de custo de vida baseando-se exclusivamente numa família da classe média, nos parece irreal. Por que da classe média? Será que os técnicos pensam que por chamar-se "classe média" ela representa a média da população? Se pensam, estão errados, pois, para seu conhecimento, informamos que, na região Guanabara-Estado do Rio, são os seguintes os percentuais da população:**

| | |
|---|---|
| Classe pobre inferior (salários até 82 mil) | 39,2% |
| Classe pobre (salários até 150 mil) .... | 30,0% |
| Classe média inf.(salários até 180 mil) .. | 8,0% |
| Classe média intermediária (salários até 300 mil) ........................ | 14,8% |
| Classe méd. superior (sal. até 450 mil) .. | 5,2% |
| Classe rica (sal. acima de 450 mil) .... | 1,9% |

**Vê-se, pois, que a apuração se baseia nas condições de vida da menor parte da população, ou seja, 20%, pois a tanto corresponde a existência nas classes médias intermediárias e superior. Portanto,, falsa desde o início.**

**Em segundo lugar, partindo do princípio de que as apurações são feitas com boa fé, só se pode concluir que os pesos atribuídos aos diferentes elementos componentes da alimentação, são, também, irreais. Pois, tendo a alimentação um pêso de 43% no total, como explicar que a Fundação lhe atribua apenas um aumento de 1,7% no mês corrente? Vejam só o que realmente aconteceu com os preços dos principais produtos componentes da alimentação de um brasileiro no passado mês de agôsto:**

| | 1.º-8 | 31-8 | Aumento |
|---|---|---|---|
| Feijão prêto ... | 185,00 | 220,00 | + 18,00% |
| Arroz amarelão ex. | 290,00 | 340,00 | + 17,2 % |
| Batata .......... | 110,00 | 70,00 | - 36,3 % |
| Manteiga ........ | 2.000,00 | 2.240,00 | + 12,0 % |
| Mandioca ........ | 60,00 | 80,00 | + 33,3 % |
| Pão bisnaga ...... | 48,00 | 48,00 | s/modific. |
| Carne (Alcatra) | 680,00 | 780,00 | + 14,0 % |
| Óleo (vegetal) .. | 890,00 | 990,00 | + 11,0 % |
| Alface .......... | 30,00 | 30,00 | s/modific. |
| Banana Maçã (média) ........ | 180,00 | 250,00 | + 38,8 % |
| Açúcar .......... | 195,00 | 195,00 | s/modific. |
| Sal .............. | 115,00 | 140,00 | + 21,7 % |

**Êsses preços são os apurados junto às grandes organizações vendedoras. E como se vê, quaisquer que sejam os pesos atribuídos pela Fundação, parece impossível chegar a um aumento de apenas 1,7% na alimentação. Para não atribuirmos desonestidade à apuração, preferimos aceitar a idéia de uma metodologia errada ou de simples displicência no trabalho de pesquisa; aliás, o colunista econômico Rui Rocha revelou, ontem, que essa pesquisa é feita na FGV por um único funcionário, e colhendo dados pelo telefone...**

**Como dissemos ontem, o problema da apuração dos índices de aumento de custo de vida transcende, hoje, à simples necessidade de prestação governamental de contas. Correção de débitos e contratos, estão sendo realizados com base nessa apuração. Trata-se, pois, de assunto seríssimo; esta coluna, que levantou em primeiro lugar o problema, exige, mais uma vez, que êle seja considerado com tôda a seriedade.**

## NOTICIÁRIO

### ☐ BALANÇO DA ALIANÇA

Apesar de suas deficiências (oriundas tanto dos Estados Unidos como dos países beneficiados), a Aliança já tem algo a apresentar. Durante seus três anos de vigência, ela contribuiu na América Latina, para: construir 222.600 novas residências, 23.400 novas salas de aula, aquisição de 6 milhões e 800 mil livros escolares, 207.000 empréstimos agrícolas, 554 novos hospitais, 1.056 rêdes de abastecimento de água e refeições diárias para 20.700.000 pessoas. Se considerarmos que êsses dados se referem a 20 países da América Latina, vemos que o trabalho realizado não é ainda bem muito extenso e nem muito profundo. Entretanto, revela que é possível fazer alguma coisa de importante dentro dêsse programa.

### ☐ NECESSÁRIA INTERVENÇÃO NA CRB

Eis o que vem acontecendo na Confederação Rural Brasileira do sr. Iris Meimberg, a qual, não sabemos porque, não foi objeto de intervenção do Ministério do Trabalho. Em primeiro lugar, a CRB continua dominada por pelegos do período ante-revolucionário, bastando para isso dizer que além do sr. Iris (desmoralizado por sua atuação na NOVACAP) votaram para constituição da nova diretoria como representantes de Federações estaduais os srs. Batista Luzardo (que dispensa comentários) e o sr. Reis Ferreira, da Federação do Pará, que teve seus direitos políticos cassados pela Revolução. Outro líder da CRB: Francelino Bastos França — que estêve prêso no caso dos chineses. Trata-se, pois, de caso de intervenção militar urgente.

Iris aproveitou-se de um pedido de demissão coletiva feito pela antiga diretoria (pedido êsse feito exclusivamente para permitir a investigação sindical) e reconduziu, através daqueles pelegos janguistas, seus amigos e cúmplices. A CRB deve, nesse momento, mais de 4 milhões de cruzeiros de aluguel e muito mais ainda a seus funcionários. Agora, como sempre, a CRB, que pela sua incompetência é uma das responsáveis pelo aumento do custo de vida no País, está pleiteando nôvo aumento no preço do leite. E se não derem vai como sempre determinar que joguem o leite aos porcos para não entregar aos hospitais. Quanto ao sr. Arnaldo Sussekind, nada há de estranhar no fato de não intervir na CRB. E os militares? E a CGI? Por que não entram duro nesse ramo podre de nossas classes empresariais?

### ☐ PROMISSÓRIAS VETADO O DISPOSITIVO

Não sei se o setor econômico do Govêrno está de azar conosco ou nós com êle. Andávamos há muito tempo à busca de um motivo para elogio nas medidas tomadas pelos ministros e apenas encontramos o dispositivo da Lei dos Selos, obrigando o registro das promissórias e letras de câmbio e sua emissão em papel especial. Apesar de todos os protestos do comércio, não podíamos, por coerência, ser contra essa medida, pois seria indiscutìvelmente um valioso fator de combate à sonegação, com efeitos estimáveis. Pois bem, mal acabávamos de redigir a nota elogiando o Govêrno por essa medida e tomamos conhecimento do veto aposto à mesma pelo presidente Castelo Branco; assim sendo, lamentàvelmente não há o que elogiar; embora seja verdade que a culpa dessa vez cabe menos aos ministros da Fazenda e do Planejamento (que estavam certos) do que aos assessôres econômicos do presidente, que não tiveram a coragem suficiente para tomar essa decisiva medida em benefício do fisco.

### ☐ INGÁ TOMA MAS NÃO PAGA

A Ingá representa perfeitamente o tipo de empresário brasileiro que hoje felizmente começa a ser superado: o que faz de lesar o fisco o seu princípio. Essa emprêsa, que sacou mais de 500 milhões do BNDE para fazer zinco e até agora, passados 5 anos, não fêz zinco para cobrir um barraco, acaba de ser executada pelo IAPFESP por um débito de 42 mil cruzeiros. Assim consideram certos brasileiros seus deveres para com o País: acham que êste lhes deve dar 500 milhões para brincar de fazer zinco enquanto que êles nem sequer têm a obrigação de pagar 42 mil cruzeiros ao Estado. E o BNDE? Que acha disso tudo? Não parece grave que um seu mutuário, devedor de volumosa importância, esteja sendo executado por causa de 42 mil cruzeiros.

### ☐ REVISTA DO BNDE

Recebemos hoje o primeiro número da Revista do BNDE; não confundir com a publicação da Associação dos Funcionários do BNDE. Trata-se da revista oficial do banco publicada sob a responsabilidade do diretor-superintendente, sr. Genival Santos, sendo o restante de seu corpo de direção constituído por Jaime Magrassi de Sá, Mário Lara Filho e Hélio Brasil.

Folheando ràpidamente a revista do BNDE, tivemos uma magnífica impressão sob todos os pontos de vista. Se alguma restrição tivéssemos a fazer seria apenas com relação ao atraso na vinda ao público, pois algumas informações já se acham desatualizadas com cêrca de 5 meses. Lembramos, porém, aos amigos Genival e Magrassi, que a coisa mais fácil no Brasil é fazer uma revista; o mais difícil é chegar ao número 10.

### ☐ DÓLAR: RECORDE NA REVOLUÇÃO

O dólar, no dia de ontem, atingiu a seu nível recorde depois da Revolução. Fechou a Cr$ 1.710,00 para venda, o que ainda não havia acontecido anteriormente. Quais os motivos? Café? Lei de Remessa? 275? Cremos que todos êles influenciam de certa maneira, além, evidentemente, da continuação do processo inflacionário. Não obstante, o ministro do Planejamento, segundo informa um matutino de hoje, assegura que em dezembro o dólar estará entre 1.400 e 1.500. Este colunista, entretanto, diz que estará entre 1.900 e 2.000,00. Em quem apostará o leitor? Na indiscutível sapiência econômica do ministro do Planejamento ou no palpite do colunista baseado exclusivamente em seu ôlho clínico? Vamos conferir em dezembro.

## BÔLSA E MOEDAS

### ☐ COMPANHIA FERRO BRASILEIRO — (Continuação)

**Ramo de negócio: Usinas siderúrgicas em Caeté e Gorceix, Minas Gerais.**

**Produz ferro-gusa, peças fundidas e tubos fundidos (até 600 mm de diâmetro), pelo processo de centrifugação. Mantém cinco alto-fornos (um em Caeté e quatro em Gorceix), produzindo 230 toneladas de ferro-gusa diàriamente. O minério para os altos-fornos é extraído de uma jazida localizada em Gongo Sôco, a 30 quilômetros da usina. A exploração desta jazida é feita a céu aberto. A companhia é a maior produtora de tubos de ferro fundido da América Latina. A produção da usina em 1961, superou a de 1960, em 15,6 por cento, porém para que houvesse êste aumento a companhia teve que comprar ferro-gusa em outras usinas. Em 1962, a produção aumentou em 8 por cento sôbre a de 1961, e a venda de produtos, expressa em toneladas, aumentou em 6%. Em 1963, a produção dos altos-fornos aumentou em 18,5% sôbre a de 1962, não tendo no entanto havido aumento na produção de tubos. A inauguração do Alto-Forno IV, foi efetuada em 1962, e o custo total da obra foi de trezentos e sessenta milhões de cruzeiros. 90% do material utilizado na construção do nôvo forno eram de procedência nacional. Dois misturadores de 15 a 120 toneladas, respectivamente, entraram em operação durante 1963.**

**Durante 1963, a companhia venceu, juntamente com a Companhia Metalúrgica Barbará, duas concorrências para fornecimento de tubos de ferro fundido ao Ministério da Saúde e Assistência Social da Venezuela, num montante superior a US$ 1,5 milhões.**

**Fonte: Resenha S-N Investimentos.**

### ☐ BÔLSA

**A Bôlsa de Valôres negociou, ontem ... 292.263 títulos, num total de Cr$ ........ 493.260.515,00; os que compõem a média BV foram em número de 253.677, totalizando Cr$ 130.643.400,00. Registrou-se uma baixa de 3 pontos. Mercado firme, com tendência de estabilidade para amanhã.**

### ☐ DÓLAR

**O mercado do dólar registrou ontem uma nova alta, fechando a Cr$ 1.690,00 para compra e Cr$ 1.710,00 para venda.**

---

MINISTRO DO PLANEJAMENTO (EM REUNIÃO DE 40 MINUTOS) OUVE DO DEPUTADO AMARAL NETO QUE "ÊSTE É O MOMENTO"

# AMFORP: Reação parlamentar surpreende Campos

*Roberto Campos não esconde que a reação o surpreende*

**O ministro Roberto Campos recebeu ontem, com surprêsa, as informações prestadas pelo deputado Amaral Neto, em um encontro de 40 minutos, sôbre o ambiente parlamentar contrário aos têrmos em que será proposta, pelo Govêrno, a aquisição das emprêsas concessionárias de serviços públicos.**

**Informe semelhante abalou, há 24 horas, o ministro da Fazenda, que, arrumando as malas para debater problemas financeiros no Japão, recebeu um telefonema do senador Daniel Krieger, preocupado com a nebulosidade que envolve o problema das concessionárias. O ministro Gouveia de Bulhões foi procurado, igualmente, pelo sr. Amaral Neto.**

**A HORA É ESTA**

Considero que êsse é o momento de os líderes assumirem posição, na tribuna da Câmara, sôbre a compra das concessionárias — frisou o sr. Amaral Neto —, para que seja iniciada, sob o comando dos pôrta-vozes governamentais, a batalha em tôrno da aprovação da mensagem, e firmadas as posições das diversas correntes políticas.

**DESCONHECIMENTO**

Esposa o deputado Amaral Neto a tese de que os líderes, no Congresso, devem conhecer, exatamente, o teor das negociações entre os governos brasileiro e norte-americano, relativas à aquisição das subsidiárias da AMFORP, para anularem as dúvidas que afligem a udenistas, pessedistas e petebistas, os quais desconhecem todos os itens da operação, e a importância de cada um.

É indispensável, para o sr. Amaral Neto, a preparação do terreno, com o amplo debate parlamentar em tôrno das concessionárias, para que as posições sejam firmadas antes do envio à Câmara das mensagens do Executivo.

**"FREE-LANCER"**

Atuando como livre atirador, o sr. Amaral Neto estabelecerá contato, nas próximas horas, com o chanceler Vasco Leitão da Cunha, para conhecer as implicações internacionais da compra das concessionárias.

O deputado Amaral Neto abordará às 17 horas de hoje, em conferência na Associação Comercial, o problema das concessionárias, a atuação da livre iniciativa, a realidade brasileira e os deveres da indústria em função da educação.

Duas horas e meia depois, está programada, em seu escritório, uma reunião de eleitores dos bairros, empenhados em lançar, nas ruas, a candidatura Amaral Neto ao govêrno da Guanabara.

# PLANEJAMENTO LEVA AMFORP AOS SENADORES

**O ministro Roberto Campos, que hoje comparecerá perante o Senado na dupla qualidade de Ministro do Planejamento e da Fazenda, a fim de prestar esclarecimentos sôbre a compra das concessionárias de energia elétrica e a política financeira em geral, falou ontem às classes produtoras mineiras, afirmando que "um programa de contenção da alta geral de preços requer acima de tudo compreensão e cooperação".**

**O ministro, ao falar na Associação Comercial de Belo Horizonte sôbre "Inflação e Desenvolvimento", afirmou não crer que "ainda haja quem acredite em qualquer possibilidade de desenvolvimento econômico desvinculada de um esfôrço de contenção da inflação", considerando que progresso e alta de preços coexistiram por muitos anos no Brasil, mas não podem ter correlação. "O Brasil que se desenvolvia com inflação pertence ao passado" — disse.**

**INCOMPATIBILIDADE**

— Como tôda economia inflacionária, o Brasil vinha vivendo até há pouco sob uma política de incompatibilidade distributiva. O Govêrno manipulava a política fiscal, a salarial e a creditícia numa tentativa, òbviamente infrutífera, de dividir o produtor nacional em partes maiores que o todo. Pelos reajustamentos salariais procurava-se dar ao trabalhador algo que era fundamentalmente incompatível com a sua produtividade com as pretensões de poupança do País — afirmou o ministro Campos.

— O combate à inflação consiste precisamente em trazer à realidade essa política distributiva. É preciso que o Govêrno não prometa dividir o bôlo em fatias, que, somadas, ultrapassem 100%, a fim de que a inflação não se encarregue de ajustar, arbitrária e injustamente, as partes do todo — disse ainda, acrescentando que a mudança de atitude do Govêrno é a fonte de [illegible] contentamento.

**ESPERANÇAS**

O ministro condenou as promessas dos governos passados, em que tivesse capacidade para cumpri-las, e em seguida prometeu que, se em 1965 não chegarmos à estabilização completa, para lá "já se esperam resultados mais compensadores". "Não se cogitou de restrição violenta de crédito, de aumentos drásticos de impostos, e muito menos de deflação" — disse ainda, apresentando o aumento de impostos como a única alternativa a uma política inflacionária.

Respondendo a perguntas sôbre a restrição do crédito, êle afirmou que a atitude do Govêrno nesse setor é moderada, conduzindo-se a política monetária do Govêrno no sentido de assegurar às emprêsas uma expansão de crédito proporcional à alta geral de preços e ao crescimento real da produção. Quanto à política salarial, êle desmentiu a compressão, insistindo na tese de que a estabilização monetária exige reajustamentos no sentido de apenas atingir as médias dos salários reais do passado.

# NINA REÚNE RESISTÊNCIA EM ACÊRTO POR CONTAS

O deputado Nina Ribeiro, líder do govêrno na Assembléia Legislativa, reuniu-se ontem com o sr. Gérson Bergher, presidente do Bloco Parlamentar de Resistência Democrática, acertando que o bloco não fará oposição às contas do govêrno mas "vai apreciá-las independentemente".

Acertou ainda que o bloco não participará do esquema do deputado Sinval Sampaio, líder da Minoria, que está organizando um movimento para alterar profundamente a Proposta Orçamentária de 1965, enviada ao Legislativo na última segunda-feira.

# CL HOMENAGEIA HERÓI CUBANO: NOME DE ESCOLA

Na próxima sexta-feira o governador Carlos Lacerda vai inaugurar, às 18 horas, mais uma escola pública primária construída pela Secretaria de Educação. Trata-se da Escola Antônio Maceo, que tem como patrono um dos heróis da Independência Cubana, localizada na Rua Marechal Alencastro, em Anchieta.

O nôvo estabelecimento de ensino primário tem cinco salas de aula e capacidade para 400 alunos, em dois turnos, constituindo-se na 510.ª unidade da rêde de ensino do Estado e a 128.ª construída pelo atual Govêrno.

Enquanto isso, a Fundação Otávio Mangabeira aprovou o projeto de construção da nova escola primária no Largo do Humaitá, em terreno doado pela CTC.


**Trabalhador! Antes de subir num andaime ou numa plataforma, é preciso verificar se os mesmos estão bem seguros.**

(Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI para a segurança dos industriários)



**Banco de Crédito Mercantil S/A**

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia 10 de setembro de 1964 às 10 horas, na sede social, à rua Sete de Setembro, n.º 31 — 2.º pavimento, para o fim de deliberar sôbre:

a) — aumento do capital social mediante, correção monetária do valor original dos bens do ativo imobilizado e correspondente alteração do art. 6.º dos Estatutos;

b) — criação do Conselho Consultivo, conseqüente alteração dos Estatutos e eleição dos respectivos membros;

c) — fixação dos honorários dos membros da Diretoria e do Conselho Consultivo.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1964. — (a.) Hugo Santos Pereira, presidente. — Heitor Oscar Sant'Anna. — Hélio Vieira Lopes. — Roberto Oscar Sant'Anna. — Antônio Corrêa da Costa, diretores.


*Diretor da Renda Mercantil resolveu acabar com a sonegação*

# "BLITZ" DA RENDA AUTUOU TRINTA E INTIMOU 800

Trinta autuações e oitocentas intimações foi o resultado da "blitz" realizada no setor comercial do centro da Cidade, na tarde de ontem, pela Inspetoria da Renda Mercantil, sob o comando do inspetor Ademar Gabizio Farias. As autuações foram efetuadas pelo fato de os comerciantes terem sido flagrados sem fornecer notas de compra aos consumidores.

**AUTUAÇÕES**

Na "blitz", realizada no centro da cidade, foram feitas autuações e intimações, de maior número no setor dos bares. Dentre os autuados constam as seguintes firmas comerciais: M. Souza Marinho & Cia. Ltda. (Comércio a varejo de artigos religiosos) — Rua Uruguaiana, 58; Ao Amigo da Onça Bar. Ltda. — Rua Luís de Camões, 69; Café e Bar Iris. Ltda — Marechal Floriano, 1; Pinho Osório e Cia. Ltda (guarda-chuvas) — Uruguaiana, 162; Café e Bar Tupi Ltda — Uruguaiana, 224; Bar Santos Ribeiro Ltda — Conceição, 13; Café e Bar Delfim Ltda — Conceição, 164; Copa Rio Refrescal Ltda (refrescos e vitaminas) — Gonçalves Dias, 94; Ichilevi & Filho Ltda. (malharia) — Senhor dos Passos, 159; Modas Guanabara Ltda. (malharia) — Senhor dos Passos, 155; Café e Bar Roseira Ltda. — Buenos Aires, 80-A; Produtos & Schel para os Pés S. A. — Buenos Aires, 114; Ferragens São João Ltda. — Buenos Aires, 102; Zitrin S. A. (Jóias e Curiosidades) — Buenos Aires, 110 e 112; Bar São João Reid & Maria — Marechal Floriano, 115; Nélson P. Caldas (armarinho) — Luís de Camões, 4; Café e Bar Lampadosa Ltda. — Av. Passos, 13; Bar Arayé Ltda — Alfândega 73; Café Nôvo Indígena Ltda — Miguel Couto, 17; Bar Miguel Couto Ltda — Miguel Couto, 113; Café e Bar Lemaia Ltda — Miguel Couto, 45; Café Cahué Ltda — Uruguaiana, 75; Café e Bar Comércio Ltda — Buenos Aires, 109; Juvêncio Costa (confecções e casas de roupas) — Gonçalves Dias, 35; Federal Confeitaria Ltda. (restaurante e bar) — Av. Marechal Floriano, 40; Café e Bar Zaire Ltda — Av. Marechal Floriano, 30; Café e Bar Independência Ltda — Pça. Tiradentes, 60; Yet & Cia. — Praça Tiradentes, 72.

Os comerciantes autuados terão de pagar uma multa de 50 mil cruzeiros, e caso paguem as multas no prazo de cinco dias, a contar da data da autuação, terão um abatimento de 50 por cento. Os reincidentes serão enquadrados em penas mais elevadas, chegando até ao fechamento dos seus estabelecimentos comerciais.

# ADVOGADO ESCLARECE O "CONTO DAS JÓIAS"

O advogado Júlio Ferreira da Silva, que tem como constituinte o comerciante Afonso Cavalcânti, no caso do Conto das Jóias, mostrou-se surprêso com as declarações do estelionatário Antônio Carlos da Nóbrega, acusado de ter aplicado um golpe de Cr$ 30 milhões.

Comentando as declarações de Nóbrega à imprensa, o sr. Júlio Ferreira da Silva disse que êle mentiu quando disse ter pago os 30 milhões pelas jóias que, na realidade, vendeu e tomou do comerciante, forçando-o a assinar supostas provas.

O advogado do sr. Afonso Cavalcânti desmentiu que Nóbrega tivesse comprado uma propriedade no valor de Cr$ 60 milhões ao comerciante. Disse que, na realidade, Nóbrega "aplicou o conto da propriedade", conforme ação cível movida na 2ª e e 14ª Varas Cíveis.

— A prova disso está no cartório do 7.º Ofício, onde existem títulos de Nóbrega protestados por falta de pagamento de 2 milhões de cruzeiros. Ora, quem não pode pagar 2 milhões, como iria comprar uma propriedade por 60 milhões?

O sr. Júlio Ferreira da Silva atribui a "facilidade" com que Nóbrega vem lesando à praça ao "prestígio" de que desfrutava no Govêrno deposto, quando passava por "assessor" do ministro Abelardo Jurema. E lembra a queixa-crime apresentada na Delegacia de Roubos e Defraudações e que motivou a sua prisão.

Acredita o advogado que as acusações feitas pelo sr. Afonso Cavalcânti na Polícia e na Justiça são suficientes para levar Nóbrega de volta à cadeia. Disse que confia em ambas e espera que "essa transação espúria sirva de instrumento para que Nóbrega e seu comparsa Martinelli prestem contas à Polícia".

# SENADOR VÊ AMFORP SEM RISCO PARA O BRASIL

O senador Gouveia Vieira afirmou ontem no Congresso que o Brasil poderá agir livremente ao comprar as concessionárias, sem arriscar a perder a ajuda dos Estados Unidos, porque a emenda Hickenlooper relaciona apenas os países que encampem emprêsas norte-americanas a partir de janeiro de 62, e bastará pagar 14 milhões de dólares pela Pernambuco Tramway, única emprêsa desapropriada em nosso País nos últimos dois anos.

— A cooperação financeira norte-americana — salientou o senador do PTB — só poderá ser negada se o Brasil não indenizar as desapropriações feitas após 62, de acôrdo com a emenda Hickenlooper, incluída no Foreign Aid Act, e dispositivo semelhante, no Sugar Act. O valor das ações da Pernambuco Tramway, mesmo pelo preço pleiteado pela AMFORP, permitirá que nos livremos, sem dificuldade, das sanções estabelecidas pelos legisladores dos Estados Unidos.

**MÁ SOLUÇÃO**

Acentuou o senador Gouveia Vieira, ao discursar no Congresso, que as emprêsas do grupo AMFORP representam, apenas, 10% do potencial energético do País, enquanto a Light representa 56%. Nessa linha de raciocínio o Brasil seria obrigado, para solucionar o deficit de energia elétrica, a comprar também as emprêsas do grupo Light, cujo investimento é estimado em 800 milhões de dólares.

— Para fazer face ao pagamento do preço e seus juros — acrescentou o senador referindo-se à questão da AMFORP — haverá um aumento tarifário de 120% e aumentos sucessivos sempre que houver depreciação do cruzeiro. A operação de compra, com juros de 6,5% ao ano, livre de impôsto de renda, e o pagamento durante 40 anos, importam em transformar um investimento de capital de risco, de rendimento aleatório e baixo, sem nenhum prazo de devolução, em um investimento de capital de empréstimos com rendimento garantido superior ao máximo permitido por lei, para o atual investimento, com prazo para a sua devolução.

**PREÇO EXCESSIVO**

Em quatro itens alinhou o senador Gouveia Vieira suas críticas ao valor estabelecido para o pagamento das concessionárias: 1) o preço de 135 milhões de dólares foi achado convertendo-se à taxa de Cr$ 322,90 por dólar, o valor de Cr$ 45 milhões, 915 mil, aceito pela CONESP como sendo o valor do ativo líquido de tôdas as emprêsas do grupo AMFORP; 2) quando a conversão foi feita, a taxa do dólar já era de Cr$ 475; agora, atinge a Cr$ 1.400, e é impossível que o ativo líquido continue com o mesmo valor em dólares, acrescido de 7 milhões e 700 mil dólares, e mais 10 milhões de dólares de juros, sôbre o preço de compra, de abril de 63 a julho de 64; 3) o investimento da AMFORP no Brasil, de 1927 a 1960 (incluindo o investimento de lucros), importou em 153 milhões e 788 mil dólares; 4) o preço de 135 milhões de dólares importa em perda de dólares sôbre o investimento e o reinvestimento de sòmente 12%, "como se o Brasil, de 1927 até hoje, tivesse vivido em uma economia de total estabilidade".

— Mesmo sem análise profunda — concluiu o senador —, verifica-se que o preço estabelecido é excessivo.

**IDÉIA DA AMFORP**

Assinalou o parlamentar trabalhista que a idéia inicial da operação de compra das ações partiu da AMFORP, em face da pequena rentabilidade obtida pela emprêsa, decorrente da situação inflacionária do Brasil. Para caracterizar o início das conversações, leu trechos da proposta apresentada pela AMFORP ao Govêrno brasileiro, a 21 de novembro de 1962.

**DIPLOMACIA, TRATADOS & CIA.**

PEDRO BARROSO

# CB QUER COMÉRCIO COM COMUNISTAS

Atendendo determinação do presidente Castelo Branco, o Itamarati está promovendo reuniões entre os setores que cuidam das relações com o Leste europeu. Objetivo:

1.º — Aproveitar os créditos que foram postos à disposição do Brasil pelos países comunistas e que gira em tôrno de 100 milhões de dólares e,

2.º — Intensificar o comércio com o bloco comunista, visando aumentar a exportação de produtos brasileiros.

Na reunião de ontem foi feito um levantamento sôbre o atual estado do intercâmbio com os diversos países comunistas e recomendadas medidas práticas e imediatas para solucionar assuntos ainda pendentes.

Foram também debatidas as modalidades de colaboração do COLESTE e demais setores específicos do Itamarati com a Comissão de Comércio Exterior — que se reuniu na segunda-feira —, bem como foram tomadas providências para que sejam examinadas, juntamente com todos os órgãos interessados, a implementação das conclusões da Comissão Mista Brasil-Tchecoslováquia, que se reunirá em Praga no princípio dêsse ano.

Ficou constatada a potencialidade do mercado da área comunista e das possibilidades que, dentro da atual política de incremento de exportação preconizada pelo govêrno, se abrem à expansão de intercâmbio do Brasil com os países do leste europeu.

Deve-se ressaltar que sòmente a Tcheco-Eslováquia já colocou à disposição do Brasil um crédito de 60 milhões de dólares, havendo um crédito semelhante por parte da Polônia. Por outro lado, a Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou o Acôrdo de Comércio e Pagamentos entre o Brasil e a União Soviética.

**ADIAMENTO**

Embora o Itamarati nada saiba informar a respeito, admite-se entretanto, que o chanceler uruguaio Zorrilla San Martin sòmente deverá chegar ao Rio na próxima sexta-feira ou sábado. A única coisa de positivo que existe é que aproveitaria a oportunidade para assistir aos festejos do dia 7 de setembro. Ontem, à noite, o chanceler Leitão da Cunha reuniu-se com os embaixadores Arnaldo Vasconcelos e Pio Corrêa para tratar da visita do ministro das Relações Exteriores do Uruguai, nada transpirando a respeito.

**LIVROS**

Enquanto isso, o SEPRO, em Montevidéu, acaba de tomar uma iniciativa de grande alcance para a difusão do livro brasileiro, conseguindo que a maior emprêsa do gênero, no Uruguai — livraria "Barreiro y Ramos" — inaugure, em suas treze lojas situadas nos principais pontos da capital do país, uma estante de livros de autores e editôres do Brasil. Serão escolhidos, num primeiro tempo, duzentos títulos de obras, de história, literatura, política e artes, havendo possibilidade de levar a Montevidéu, para solenidade inaugural, um grupo de escritores e editôres brasileiros.

**MEDALHA**

Informações procedentes de Bogotá dão conta do sucesso da participação brasileira na "Exposição Internacional de Bogotá", inaugurada no dia 23 de agôsto, cujo pavilhão, projetado pelo arquiteto Luís Afonso D'Escragnolle, recebeu o primeiro prêmio — medalha de ouro — dentre os 33 pavilhões estrangeiros. Já havíamos chamado a atenção para a importância dêsse certame, oficializado pela ALALC. Com a sua adesão, reafirma o Brasil a sua posição de intensificar e diversificar as exportações de artigos industrializados, sobretudo dentro do âmbito da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, que representa imensas possibilidades de intercâmbio para o nosso parque industrial.

**ATIVIDADE**

O chanceler Leitão da Cunha teve ontem um dia bastante agitado. Além de ter participado da reunião sôbre o comércio com o leste europeu e da que tratou da vinda ao Brasil do chanceler uruguaio Zorrilla San Martin, o ministro das Relações Exteriores recebeu ainda em audiência: o sr. Raul Fernandes e comitiva da Comissão Jurídica Interamericana; o embaixador da Colômbia, sr. Dario Botero Isaza; uma comitiva que vai tratar do Centenário de Epitácio Pessoa; o embaixador da Argentina, Carlos Alberto Fernandes e o embaixador Barbosa Carneiro.

**MENSAGEM**

O presidente Castelo Branco enviou mensagem ao Senado acompanhada de exposição de motivos do chanceler Leitão da Cunha, relativa ao texto do Acôrdo entre o Brasil e a França, que põe têrmo às dificuldades de importação de veículos e artigos de uso pessoal pelos professôres, peritos e técnicos franceses que servem junto a organizações técnicas e culturais brasileiras, enquanto se negocia, entre os dois países, Acôrdo Básico de Cooperação Técnica que venha encampar ou substituir os atuais Acôrdos parciais.

## MOVIMENTAÇÕES

Chegando hoje ao Rio o embaixador Ilmar Pena Marinho, representante do Brasil na Organização dos Estados Americanos e que teve grande atuação quando da discussão do problema cubano. * O SEPRO de Buenos Aires editando o seu boletim n.º 16, de grande interêsse para os exportadores brasileiros. * O Congresso aprovando o Convênio de Amizade entre o Brasil e a Argentina e o Acôrdo Cultural com a Colômbia. * Chegando hoje ao Rio o sr. Prince Jao Boateng, nôvo embaixador da República de Gana no Brasil. * Assumindo a encarregatura dos negócios em Santiago o secretário Paulus da Silva Castro * Chegando hoje ao Rio o diretor de Assuntos Internacionais da Universidade de Houston, dr. Frank M. Tiller, que vem realizar consultas sôbre a expansão dos programas de pós-graduação de engenharia química, no Instituto de Química da Universidade do Brasil, e de engenharia mecânica, na PUC. * Notícias de Londres dando conta de que o Govêrno britânico vê com pesar o cancelamento de linhas da BOAC para alguns países da América do Sul, inclusive o Brasil. * O ministro Gouveia de Bulhões seguindo para Tóquio. * Juanita Castro seguindo para Buenos Aires. * O jornalista brasileiro Jorge Carvalhaes sendo entrevistado pela BBC de Londres.

# Ultimato dos budistas no Vietnan do Sul: democratização ou guerra

☐ De FRANCE-PRESSE

SAIGON, 2 —

**Um autêntico e ameaçador "ultimato político" à equipe governamental de Saigon foi enviado pelo segundo chefe da hierarquia budista sul-vietnamita, Thich Tam Chau.**

**O religioso proclamou em sua mensagem pública que se até o dia 27 de setembro não cessarem definitivamente os atos de violências contra seus correligionários, serão lançadas palavras de ordem de greve geral aos estudantes e comerciantes. Thich Tam Chau exige, além disto, que no mesmo prazo seja constituído um nôvo Govêrno realmente revolucionário e democrático.**

**A ameaça budista é taxativa e vem acompanhada de exigências com relação ao general Khanh, que acham ser um obstáculo, caso êle resolva permanecer no Poder. De fato, os budistas só apoiarão Khanh na medida em que êste cumpra com as reformas exigidas.**

**Se isto não acontecer, escreve o reverendo Thich, e se o espírito revolucionário é traído, nós retiraremos o apoio que lhe concedemos.**

Assim também, apesar das afirmações de certos círculos norte-americanos, o general Khanh não parece encontrar-se em condições de travar combates em várias frentes políticas.

Se atacar de frente o partido "Dai Viet", como indicam certas versões, não se afasta a hipótese de que Khanh se veja de nôvo frente à mesma aliança entre budistas e membros desta organização que já o obrigou a abandonar provisòriamente o poder.

Por outro lado, se não atender às aspirações da comunidade budista quanto à democratização do regime, esta lhe retirará eventualmente seu atual apoio condicional, o que tornará muito precária sua posição.

Ao mesmo tempo, se regressar a Saigon para recuperar o poder para êle sòmente, esbarrará com a oposição da totalidade dos comitês revolucionários criados em Hue e em Danage que — ao que parece — estão surgindo atualmente em Saigon.

O ultimato lançado pelo general Thich Tam Chau foi feito de maneira singular, quase imediatamente após a primeira entrevista oficial entre esta personalidade budista, o general Thich Tri Quang e o primeiro-ministro interino Nyen Zuun Cang.

Realmente, o céu parece escuro sôbre a atual equipe que exerce o poder em Saigon.

# TCHOMBE DIZ QUE NÃO É TÃO ODIADO PELA ÁFRICA

☐ De ANSA

PARIS, 2 — "*O primeiro ministro de um país africano não pode ser indiferente à hostilidade de seus irmãos. Porém esta hostilidade não é tão completa, tão unânime como se pode crer*". Isso foi quanto declarou o primeiro-ministro do Congo (Leopoldville), Moisés Tchombe, no decorrer de uma entrevista publicada pelo jornal "Le Figaro".

O primeiro-ministro definiu a hostilidade de alguns Estados africanos "como uma hostilidade artificial e construída".

Acêrca da posição do Congo na África uma posição invejável tanto no que se refere ao plano estratégico, quanto no que diz respeito ao plano econômico. Pequim confessa isso: "Se nós tivermos o Congo, teremos a África inteira". Esta confissão explica muitas coisas.

Passando a focalizar a questão dos mercenários, o chefe do govêrno de Leopoldville disse: "Eu sabia que vocês me falariam de mercenários, porque não ignoro que meus desmentidos a êsse propósito têm suas repercussões na opinião pública internacional. E' necessário entender-se. Eu disse que não mais havia mercenários no Congo, porque a nosso ver, a palavra "mercenário" é um têrmo inadequado. A rigor, quando eu presidia um govêrno qualificado de rebelde, era possível falar de mercenários contratados pelo Estado não reconhecido do Katanga. Hoje em dia as coisas são diferentes.

Eu chefio um govêrno legal e os estrangeiros que são contratados para servir no exército nacional não são mercenários mas sim pessoas incorporadas regularmente no exército nacional congolês que, usando uma fórmula especial, colaboram com nosso exército".

No que se refere a seus propósitos sôbre a reunião da Organização para a Unidade Africana, que terá lugar em Addis Abeba e que focalizará o problema do Congo, Tchombe disse:

"Eu não sei se defenderei minha causa. Meu país, de qualquer maneira, espera que se mantenha em seu papel e emita um julgamento justo em nosso conflito com os governos do Congo-Brazzaville e de Burundi. Êstes países intervêm em nossos assuntos internos e dão à subversão uma ajuda moral e material. Todavia, esta ajuda constitui uma violação da Carta da OUA a qual por conseguinte, deve assumir suas responsabilidades.

— E' inadmissível, por exemplo — acrescentou Tchombe — que países como Burundi e Mali concedam passaportes diplomáticos a agitadores como o coronel Pakassa.

# EUA vão por em órbita "laboratório espacial"

☐ Do USIS

**WASHINGTON, 2 — Os Estados Unidos pretendem iniciar uma nova era na investigação espacial com satélites, esta semana, com o lançamento de um laboratório de meia tonelada. Esse laboratório do espaço, denominado Observatório Geofísico em Órbita, realizará 20 tipos de experiências.**

**Com 100.000 componentes, é êste o maior e o mais complexo satélite científico já construído pelos Estados Unidos.**

**Um foguete "Atlas-Agena", que será lançado do Cabo Kennedy, Flórida, colocará o Observatório Geofísico em Órbita (OGO) numa longa trajetória elítica em tôrno da Terra, que será completada em cêrca de 63 horas. Essa órbita terá um apogeu de 147.200 km e um perigeu de 272 km.**

**Um porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) disse que o lançamento poderá ser tentado em qualquer data a partir de amanhã.**

## ☐ PROGRAMA ESPACIAL

Se tiver êxito o lançamento, o OGO culminará um mês de atividades espaciais sem precedentes nos Estados Unidos, que incluem:

28 de julho — O "Ranger VII", que enviou à Terra as primeiras fotografias em "close-up" da superfície da Lua.

19 de agôsto — O "Syncom III", o primeiro satélite a ser colocado em órbita estacionária. Situado sôbre o Pacífico, está preparado para retransmitir para a América do Norte, pela televisão, os Jogos Olímpicos de Tóquio.

25 de agôsto — O "Explorer XX", que começou a fazer os primeiros mapas da camada superior da Ionosfera, um projeto que ajudará a melhorar as radiocomunicações a longas distâncias.

28 de agôsto — O "Nimbus", satélite que, equipado com câmaras fotográficas especiais, começa a fazer uma vigilância meteorológica diária global.

Disse o porta-voz da NASA, que esta será a primeira vez que um só observatório espacial recolherá dados de todos os fenômenos do espaço, trabalho êsse que era feito separadamente pelos satélites "Explorers". O mais importante, todavia, é que o OGO poderá relacionar os fenômenos que observar, dando assim aos cientistas, pela primeira vez, a oportunidade de fazer uma idéia mais precisa da natureza geral do espaço, desde uma região perto da Terra até as distâncias interplanetárias.

O Observatório Geofísico em órbita poderá transmitir essas informações numa média de 64 000 dados por segundo, ou seja, uma quantidade suficiente para encher 3 volumes por minuto — observou a NASA.

Computadores de alta velocidade separarão e classificarão essas informações, a fim de que os cientistas a analisem.

O OGO poderá receber e "executar" 254 ordens diferentes dadas da Terra e transmitidas pelo rádio.

Pesa o OGO 484 kg, isto é, mais do dôbro do pêso do mais pesado satélite até hoje lançado pelos Estados Unidos, inclusive o "Ranger VII" que tirou fotografias da Lua, e o "Mariner", que investigou o planêta Vênus.

O objeto mais pesado já colocado em órbita, a ogiva do foguete "Saturno" lançado pelos Estados Unidos a 29 de janeiro último, pesava 19 toneladas, mas não transportava instrumentos científicos.

Este é o primeiro dos sete observatórios geofísicos em órbita que, nos próximos 4 anos, usarão o mesmo conjunto padronizado, a fim de executar até 50 experiências num único lançamento.

"O OGO realizará maior número de experiências do que as que já foram executadas até hoje por qualquer outro satélite norte-americano" — declarou a NASA. "Essas experiências serão mais avançadas e complicadas. Quando analisados, os dados que obterá fornecerão uma idéia geral e pormenorizada dos fenômenos geofísicos e solares, bem como uma melhor compreensão da relação, dependente do tempo, que parece existir nos acontecimentos galáticos, interplanetários e planetários".

## ☐ O "NIMBUS" VE TUDO

"O satélite "Nimbus" fotografou a maior parte do mundo, no fim de semana passado".

Neste breve comunicado, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) sintetizou o trabalho fotográfico de dois dias executado pelas três câmaras de alta potência montadas no nôvo satélite meteorológico dos Estados Unidos.

O "Nimbus" foi lançado, sexta-feira da semana passada, de Point Arguello, Califórnia.

Uma câmara de raios infravermelhos, a primeira instalada num satélite, fotografa as camadas de nuvens, quando gira em tôrno da metade da Terra coberta pela noite, em cada órbita. Disse um porta-voz da NASA que a primeira dessas fotografias será dada à publicidade, nos últimos dias da semana em curso.

A chamada câmara TFA (Transmissão Fotográfica Automática) fornece informações meteorológicas de todo o mundo. Envia a 60 estações dos Estados Unidos e de outros países vistas de regiões de 1.600 quilômetros de extensão. Essas informações são imediatamente utilizadas na previsão do tempo.

# AVIÕES DA TURQUIA VOAM SÔBRE CHIPRE

☐ Da FRANCE-PRESSE

NAÇÕES UNIDAS, 2 — Em uma carta ao presidente do Conselho de Segurança, o representante de Chipre na ONU "se reserva o direito" de pedir uma reunião imediata do Conselho de Segurança em conseqüência dos vôos sôbre Chipre de aviões turcos, nos dias 29, 30 e 31 de agôsto último.

O representante de Chipre, Zenon Rossides, diz em sua carta ao presidente do Conselho de Segurança — durante o mês de setembro presidido pelo representante da URSS — que os vôos sôbre a ilha realizados pelos turcos não só se acrescentam a uma longa lista de violações da soberania cipriota mas que a "experiência prova que são indícios prenunciadores da agressão".

A carta de Rossides declara que êstes novos atentados contra a soberania de Chipre testemunham o desprêzo da Turquia pelas recentes decisões do Conselho de Segurança relativas aos vôos sôbre o território cipriota e ameaçam a paz e a segurança na região de Chipre.

A denúncia de Chipre ocorre dois dias após o anúncio do acôrdo entre o presidente cipriota Makarios e o presidente egípcio Gamal Abder Nasser, para uma ajuda militar do Egito a Chipre no caso de uma nova agressão da Turquia à ilha. Monsenhor Makarios admitindo francamente uma violenta reabertura da crise cipriota (e no momento em que Turquia e Grécia, ao que parece, fazem negociações para um acôrdo de paz em Chipre, mediante concessões mútuas, mas sem ouvir o presidente Makarios), lembrou que tem, também, a promessa de ajuda militar da União Soviética, para qualquer eventualidade.

# Genética dividiu os cientistas da URSS

☐ Por BERNARD KIRSCHNER, da FRANCE-PRESSE

**PARIS, 2 — Mitchurin é o Deus da Biologia e Lyssenko seu profeta.**

**Mitchurin se enganou, a genética clássica não foi rebatida, os caracteres adquiridos não podem transmitir-se e, portanto, Lyssenko é um charlatão.**

Essas afirmações, tão contundentes quanto contraditórias, e que constituem a essência das disputas que há 25 anos dividem os meios científicos da URSS, e que foram levados ao terreno político várias vêzes, sob Stalin, tiveram conseqüências dramáticas para os partidários da teoria condenada.

Kruchev, sem adotar uma posição sôbre o mérito do problema, pronunciou palavras conciliadoras que rendem homenagem ao trabalho dos cientistas partidários de Mitchurin no domínio da ciência agrícola, mas que por outro lado, exaltam o caráter fecundo das controvérsias científicas.

O debate parecia, pois, haver perdido sua virulência graças ao clima de liberalismo criado pelo primeiro-ministro soviético, mas acaba de ressurgir novamente através de uma intervenção de Michel Olchansky, ex-ministro da Agricultura e atual presidente da Academia de Agricultura.

"Os cientistas partidários da genética clássica, declara num artigo publicado na "Vida Agrícola", utilizaram a calúnia em sua polêmica contra os partidários da teoria biológica de Mitchurin".

"Um dêles, Medvedev, ousa afirmar que os cientistas da Escola de Mitchurin são responsáveis pela repressão de que foram vítimas centenas de cientistas na época do culto à personalidade de Stalin".

As "calúnias" a que alude Olchansky referem-se, de fato, à atividade desenvolvida sob Stalin pelo professor Trofime Lyssenko, então senhor absoluto da biologia. Seus adversários, os partidários da teoria clássica de Mendel, foram submetidos ao silêncio. O mais eminente de todos, Nicolau Vabilov, presidente da Academia de Agricultura, foi detido em 1940 depois de perder todos os seus elevados cargos e morreu num campo ártico durante a guerra.

A ditadura de Lyssenko nesse domínio provocou a indignação dos meios científicos estrangeiros. O professor norte-americano Müller, Prêmio Nobel, o qual por simpatia trabalhou em Moscou de 1933 a 1939, apresentou sua demissão da Academia de Ciências da URSS.

"O obscurantismo pré-científico de Lyssenko, declarou então, levará inevitàvelmente às mesmas conclusões perigosas dos nazistas, isto é, que os povos mais atrasados econômicamente, que as classes mais pobres, chegaram a ser, efetivamente, inferiores hereditàriamente".

Embora seja certo que houve uma coincidência entre os ataques de Lyssenko, e as perseguições de Stalin contra seus adversários, não foi possível apurar-se nunca que Lyssenko fôsse o instigador.

Depois da morte de Stalin, Lyssenko passou por um período difícil, a imprensa do partido o atacou e o próprio Kruchev colocou em dúvida algumas de suas teorias, num relatório apresentado em 1954 ao Comitê Central. Mas Lyssenko superou ràpidamente sua desgraça salientando os êxitos obtidos por êle no domínio agrícola. E aproveitou a mudança de situação para atacar os que o acusavam de ter pôsto em perigo a ciência soviética, obtendo inclusive a destituição de tôda a direção da "Revista de Botânica".

Em 1961, foi eleito presidente da Academia de Agricultura, mas abandonou o cargo alguns meses depois, sendo substituído por Olchansky. Entretanto, Lyssenko não perdeu o crédito reconquistado e os dirigentes soviéticos continuam a elogiar seus trabalhos, apesar dos ataques de seus adversários. Teórico, vingativo Lyssenko não hesita em reativar velhas polêmicas e é provável que a tempestade que desencadeou nos meios científicos da URSS sòmente se acalmará totalmente quando tiver desaparecido do cenário.

*Bipartidarismo livra sistema democrático da disputa de facções*

# REFORMA ELEITORAL DÁ FÓRMULAS PARA UNIR AS CORRENTES DE OPINIÃO

● Texto de CÉLIA MARIA LADEIRA

2.º DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS

O BIPARTIDARISMO — sistema político que compreende a existência de duas facções políticas rivais — já foi utilizado, em sua forma rudimentar, nos municípios brasileiros, onde grupos como os "Gaviões" e os "Rolinhas", do sul de Minas Gerais, tornaram famosas as disputas entre duas grandes coligações de famílias que dividiam o eleitorado de cada município.

Essas manifestações bipartidárias da vida municipal fizeram carreira e, nas últimas eleições, em Minas, a regra foi haver sòmente duas legendas em 71 por cento dos municípios. Enquanto isso, no plano nacional, a criação da Frente Parlamentar Nacionalista e a Ação Democrática Parlamentar (de grande atuação, antes de abril de 64) foi exemplo de que a filiação das correntes partidárias em duas facções já é uma necessidade no sistema político brasileiro.

A elaboração, portanto, da Lei Orgânica dos Partidos, que será efetivada pelo govêrno do marechal Castelo Branco, levará em consideração, conforme declarações do ministro da Justiça, sr. Milton Campos, os benefícios do bipartidarismo para o aprimoramento do sistema democrático brasileiro, assim como deverá eliminar os vícios e erros oriundos da multiplicidade partidária.

## COLIGAÇÕES DE FAMÍLIAS

As primeiras manifestações de bipartidarismo no Brasil se desenvolveram durante longos anos no Império e na República. Criaram uma realidade política especial, caracterizada pela divisão do eleitorado local em duas grandes facções, separadas segundo as divergências de duas grandes coligações de famílias.

Esta divisão de grupos nos municípios foi incentivada pela liderança dos senhores rurais.

Foto de Olim-r Santos

*Milton Campos elabora Lei Orgânica dos partidos*

Os interêsses de dominação local provocavam divergências profundas. Mas ambas as facções desejavam contar com o apoio das autoridades superiores e, em regra, aderiam ao govêrno no plano estadual ou no federal.

Entre diversos exemplos típicos, podem ser citados os seguintes: no município de Prata, no Triângulo Mineiro, existiam dois partidos, o Partido Progressista do Prata e o Partido Progressista do Município do Prata, ambos governistas, mas inimigos figadais dentro das fronteiras municipais.

Ainda em Minas, já entraram para o folclore os apelidos dados aos dois grupos fundamentais: "Gaviões" e "Rolinhas", em Lavras; "Besouros" e "Marimbondos", em Alfenas; "Patos" e "Perus", em Passos; "Luzeiros" e "Escureiros", em Januária; "Peludos" e "Pelados", em Guaranésia.

Nesta última cidade, que fica no sul de Minas, ainda hoje os boletins contendo resultados eleitorais não anunciam votação do PSD, UDN ou outro partido, mas, simplesmente: "Peludos", tantos votos; "Pelados", tantos votos. Há ali o ditado: "Mulher pelada não deve se casar com homem peludo".

Quando se instauraram os partidos nacionais, em 1945, tais facções se adaptaram aos novos moldes. Os "Gaviões" foram para o PSD, os "Rolinhas" para a UDN e o PR. Em Pium-i, os Machado foram para a UDN e os Leite ficaram com o PSD. Freqüentemente, estas mesmas facções fundaram outros partidos, aproveitando as facilidades do sistema proporcional instituído e também as facilidades de registro — a lista com dez mil assinaturas não autenticadas era suficiente — e assim "seguravam a legenda".

## BIPARTIDARISMO COMO SISTEMA

O sistema bipartidário concorre para a formação de uma maioria parlamentar sólida e estável, facilitando a tarefa administrativa, e com isto, definindo melhor as responsabilidades políticas do grupo vitorioso.

O regime dos dois partidos é preferido pelos países anglo-saxões, menos por uma imposição legal que pelo costume, pela tradição, pela formação mental, pela educação dêsses povos. O que predomina nesses casos é a necessidade de um mecanismo político, "da máquina de alcançar o poder", e não uma diferenciação ideológica marcante.

Nesse sistema, existem duas categorias de homens: os "yes men" e os "no men". Os que estão no govêrno ou com o govêrno e os que estão contra o govêrno. Os exemplos mais característicos são os Partidos Democrata e Republicano, nos Estados Unidos, e o Conservador e o Trabalhista, na Inglaterra.

Na América Latina, o exemplo do bipartidarismo é encontrado no Uruguai, onde funcionam dois partidos: o Blanco e o Colorado. Em 1950, os colorados tiveram três candidatos à Presidência. O mais votado entre êles foi considerado eleito, pois que os sufrágios do partido superavam os que haviam sido atribuídos ao candidato dos blancos, não obstante êste último ter tido maior votação, individualmente, que qualquer outro dos três competidores colorados.

Êste exemplo ilustra a tese de que no regin e bipartidário não existe a mudança de um para outro partido, como acontece em países que adotam o regime multipartidário e principalmente no Brasil. O espetáculo de engalfinhamento de facções dentro do mesmo partido, que estamos acostumados a ver no regime brasileiro, e as facilidades de mudança de legenda — porque existem muitas — não ocorrem no bipartidarismo.

Foto de Olimar Santos

*Castelo Branco quer fixar a realidade eleitoral*

*Govêrno quer aprimorar a sistemática dos partidos com redução*

Nos países onde há o bipartidarismo, tem fracassado a formação de uma terceira corrente partidária. Na Inglaterra, desapareceu o Partido Liberal, com o crescimento do Partido Trabalhista, em oposição ao Conservador. Em cada partido, nesses países, existem diversas correntes de opinião. O que é mais difícil é a mudança de um para outro partido.

## PARTIDOS NO BRASIL

No Brasil, o sistema multipartidário em vigor apresenta defeitos, desde os interêsses puramente demagógicos com que são criados, até sua atuação como partidos nacionais. Apresentam falta de lógica na posição que assumem em determinado momento, falta de disciplina partidária, falta de unidade de ação, falta de uma programação das atividades, principalmente legislativas, dêsses partidos, falta de vigilância, e principalmente despreocupação por soluções práticas e inovadoras que ajustem as peças de uma estrutura política ainda em formação.

A UDN — União Democrática Nacional — nasceu do pensamento liberal que orientou a campanha civilista, pela criação do Partido Democrático de São Paulo, seguida pela reação republicana e pela revolução de 30. É um partido de intelectuais, onde existem numerosos professôres, alguns proprietários urbanos, com uma linha aristocrática que ainda não se conciliou com o pensamento das massas.

Dêsse partido, destacou-se uma ala: a Esquerda Democrática, o grupo de João Mangabeira. Hoje, essa ala é o Partido Socialista Brasileiro.

O PSD — Partido Social Democrático — partido conservador de nome progressista, foi o refúgio dos elementos da antiga política da primeira República, que não levaram sua sensibilidade ao ponto de se unirem ao oposicionismo da UDN. Suas bases se encontram nos senhores rurais, nos capitalistas, nos industriais, que preferem estar próximos do govêrno, talvez por uma tendência do nosso sistema de patriarcado político.

O outro partido importante no cenário nacional é o PTB — Partido Trabalhista Brasileiro — que, de acôrdo com sua denominação, visa reunir a massa trabalhadora, especialmente das cidades, mas que ainda não se libertou de um cadáver. Esta tendência, ainda vigorante no PTB, faz com que as bases do partido sejam formadas de elementos "getulistas" e "peleguistas", o que prejudica o programa trabalhista que poderia executar no Legislativo.

Entre o leque de pequenos partidos, o Partido Libertador representa um programa partidário (em tôrno da tese parlamentarista), o Partido Republicano nasceu de uma dissidência da UDN, o Partido Social Progressista gira em tôrno de um nome: Ademar de Barros, o Partido de Representação Popular é de caráter nitidamente ideológico, e os diversos partidos trabalhistas — MTR, PTN, PST, PRT etc. — nada mais são que dissidências do PTB.

## A REFORMA

De acôrdo com êste espelho da fragmentação partidária do Brasil será elaborada a reforma dos Partidos Brasileiros. Entre as diversas fórmulas aventadas para se atingir o bipartidarismo, tese que parece atrair as maiores correntes de opiniões, duas têm maior chance: a extinção total dos partidos e a formulação de normas para a criação de dois novos partidos nacionais, e a extinção apenas dos pequenos partidos, salvando-se os Três Grandes: PSD, UDN e PTB.

A reforma, no entanto, é urgente, porque o bipartidarismo já mostrou ser uma necessidade no sistema político brasileiro. A criação de frentes parlamentares, dividindo as Câmaras em blocos ideológicos, é um fator positivo para a criação do bipartidarismo, assim como nega autenticidade aos partidos atuais, sem programática e nem pragmática política.

# Tribuna Social

● OLYMPIO CAMPOS

## D. DARCI VARGAS COM A CAMPANHA DO RETARDADO

Encontramos dona Darci Vargas, ontem, na Casa do Pequeno Jornaleiro.

— Bom dia, dona Darci. Como vai a senhora?

— Bom dia, meu filho. Um pouco resfriada.

— Dona Darci, a Campanha da Criança Retardada poderá contar com a ajuda da senhora?

— Desde os tempos da Legião Brasileira de Assistência que eu venho olhando com especial carinho para essa instituição. Infelizmente, DINHEIRO ainda é o grande problema de tôdas as instituições de caridade no Brasil...

— Justamente por isso, dona Darci, é que estamos, nós da Campanha, numa mobilização geral, visando levantar fundos. Gostaríamos de ter o apoio da senhora para a promoção de hoje, no Cine Leblon, com a fita de Rock Hudson, "O Esporte Favorito do Homem".

— Lamentàvelmente, eu não poderei ir. Sinceramente que eu gostaria. Além de não sair mais, estou resfriada. Ficarei com um ingresso. Faz de contas que eu estarei presente...

— E estará sempre, dona Darci, principalmente no coração daqueles a quem a senhora nunca falhou.

*Dona Darci Vargas deu o seu apoio à Campanha*

— José Colagrossi Filho, posso mandar-lhe uns bilhetes para o cinema de hoje e uma mesa para o jantar do dia 18 na Hípica, ambos para a Campanha da Criança Retardada?

— Contribuirei com muito prazer.

— Sra. Ivone Lopes, poderemos contar com a sua colaboração?

— Para o cinema, com o máximo prazer. Quanto ao jantar, infelizmente, parece que não será possível, pois, entre 12 e 16 do corrente, eu viajarei para Paris.

Embaixador Augusto Frederico Schmidt posso mandar uns bilhetes do cinema para o senhor?

— Com o maior dos prazeres.

— Obrigado.

— Espere aí. Estou muito triste com você.

— Por quê?

— Você não sabia que eu sou candidato à lista dos "Dez Mais"?

E o senhor, Drault Ernane, colaborará com a nossa campanha?

— Claro. Pode mandar passar no meu escritório da rua da Assembléia, que eu estarei às ordens.

— Embaixatriz Nininha Leitão da Cunha, a senhora colaborará com a Campanha?

— Claro. Que é que você quer?

— Que a senhora fique com uns ingresos para o cinema de hoje.

— Mas é lógico.

Marise Miranda Freitas está organizando, para o próximo dia 14, no Copacabana Palace, uma festa que contará com a presença da cantora francêsa Fraçoise Sardin, uma das intérpretes do "Yê-Yê", cuja renda se destinará à Campanha da Criança Retardada. Amanhã, haverá um encontro das "patronesses", no próprio local da festa, para tratarem de detalhes. Será servido um chá às presentes. Só para "ladies".

*Jânio Quadros diz que voltará...*

Uma retificação: A Praça que "O Rei da Voz" vai decorar é a Serzedelo Corrêa; a "Casa Garson" cobrirá tôdas as despesas da Praça Sara Kubitschek; uma firma norte-americana, que prefere ficar no anonimato, decorará a Praça Antero de Quental. Tudo isso, visando ao embelezamento da "Cidade Maravilhosa", para o IV Centenário.

Oscar Bloch é o nôvo presidente do IBRM, estando bastante eufórico com isso. Não tem poupado esforços para fazer uma festa gigantesca no próximo dia 7 de outubro, no Iate Clube. Falaremos dela posteriormente.

Marisa Murray, que anualmente vai à Europa no período do frio, estêve em Cannes há dias. Já retornou ao Rio. Voltou quase irreconhecível, de tão queimada que está.

Estivemos ontem na ABBR. Deixaremos para falar sôbre esta visita amanhã. A todos, de início, pediremos o seguinte: Vamos elevar o quadro social da ABBR? Poderemos aumentar a mensalidade, de 100,00 (o preço atual), para 1.000,00?

O ex-presidente Jânio Quadros, segundo notícias chegadas de São Paulo, estêve, no último fim de semana, em Guarujá, como hóspede do senador José Ermírio de Morais. Jânio estava bastante satisfeito, tendo revelado a amigos que o seu caso será revisto, podendo cair a suspensão dos seus direitos políticos, o que possibilitaria a sua candidatura à Prefeitura paulista.

Um abalo sísmico ocorreu domingo na região sul da Califórnia, tendo sido sentido no Vale de São Fernando e em West Hollywood, ao que parece sem causar vítimas ou danos.

Recebemos uma carta do presidente do "International Women's Club", de Salvador, Bahia. Comunica-nos que, no próximo dia 10, na Associação Atlética da Bahia, haverá a "II Feira Internacional", que é uma promoção daquele clube. Infelizmente, não é possível ausentar-me do Rio no momento. Muito grato pela lembrança. Estamos sempre às ordens.

### RÁPIDAS E BOAS

Será hoje, às 13 horas, no Hotel Glória, a homenagem ao chanceler Vasco Leitão da Cunha pelo seu aniversário. ◆ Fazendo o serviço de motorista o senador Antônio Balbino. Ontem, às 10h20m, dirigindo o seu "Volkswagen" verde, chapa 21-3029, quase atropelou uma senhora na altura da rua Bulhões de Carvalho, esquina de Visconde de Pirajá. ◆ Dallal Ashcar já retornou de Paris. Seguiu para Salvador, onde se encontra descansando. ◆ De Mitzi de Almeida Magalhães, quando soube da notícia de que iria "comprar um terreno em Teresópolis" para construir uma casa grande: "Estou muito satisfeita em morar em apartamento". ◆ Eunice Bernardes oferece, hoje, um Chá, no Copacabana-Palace, para umas amigas. "Papos" apenas. ◆ Gilda Raja Gabaglia preparando uma grande festa, no próximo fim-de-semana, em Búzios, para comemorar a inauguração da sua casa de campo. ◆ Um leitor telefonou-nos para corrigir: "No último número do "Time" há uma grande reportagem sôbre o Brasil, na página 60, a respeito do nosso café" Muito obrigado. ◆ A princesinha Melly está sendo aguardada por êsses dias em Paris, onde irá assistir ao casamento de uma prima. Ainda não sabe quando voltará ao Brasil. ◆ Ao ver o dr. Chico Campos conversar baixinho com o ministro Costa e Silva, Drault Ernane indagou: "Prenúncio de um nôvo Ato Institucional?", ao que o titular da pasta da Guerra respondeu: "Você agora deu para ser pitonisa?"... ◆ A partir da semana que vem, faremos, semanalmente, uma reportagem aqui na TRIBUNA com uma senhora da sociedade. Provàvelmente a que se destacar mais durante a semana. Iniciaremos na próxima segunda-feira. ◆ Teresa Kury enviou-nos um convite para o coquetel de lançamento do seu primeiro compacto duplo, com músicas de Billy Blanco, Ribamar, Osmar Navarro e outros, amanhã, das 19 às 21 horas, no Empire Hotel. ◆ Outro convite: do teatro "O Tablado", que encenará, no próximo dia 14, às 21 horas, a peça de Shakespeare, "Sonho de Uma Noite de Verão". Endereço do teatro: Av. Lineu de Paula Machado, 795. Obrigado aos dois. ◆ O jornalista Luís Amaral, atualmente prestando colaboração ao SEPRO brasileiro de Buenos Aires, envianos um boletim de notícias, cheio de coisas boas do país portenho. Iremos noticiando por êsses dias. Muito obrigado, Luís Amaral. ◆ E não se esqueçam: ajudem uma Criança Retardada, colaborando com a Campanha dirigida por dona Inesita Brito. Hoje, às 22 horas, no cinema Leblon, a fita "O Esporte Favorito do Homem", com Rock Hudson, em benefício da campanha.

*Lei abre caminho da Ativa a Heck*

# REVERSÃO DEVOLVE UM HERÓI À ARMADA

● Texto de FRANCISCO RIBEIRO

O RETÔRNO do almirante Sílvio Heck à ativa dividiu o Congresso em duas correntes, que disputam um teste de prestígio para a Revolução na área parlamentar. Na retaguarda do projeto Raimundo Padilha estão os setores revolucionários do Congresso, enquanto a liderança do PTB — já agora um pouco arrefecida pelo risco que corre o mandato do deputado Doutel de Andrade — reúne as fôrças contra-revolucionárias, remanescentes do govêrno Goulart, para impedir a aprovação da reversão do ex-ministro da Marinha aos quadros da ativa.

O deputado Raimundo Padilha, depois de dar um "balanço" nas fôrças que sustentam, dentro e fora do Congresso, a tese da volta de Sílvio Heck à ativa, auscultando as disposições do almirantado e dos subalternos, recolheu êstes elementos de sustentação para o seu projeto: a) Heck deixou a corporação vítima de evidente e comprovada perseguição política; b) tornou-se líder entre seus companheiros, e seus serviços são indispensáveis à consolidação da Revolução na Armada; c) a Marinha, de um modo geral, sem menosprezar a atuação dos seus demais líderes no movimento de 31 de março, converteu-o em símbolo da resistência, através de sucessivas prisões e pressões.

*O almirante Sílvio Heck enfrenta a contra-revolução nos bastidores do Congresso: reversão*

## CAI A RESISTÊNCIA

O último levantamento feito mostrou, no entanto que começa a ruir a resistência contra-revolucionária, no Congresso à reversão de Heck à ativa. Inicialmente, apesar de subscrita por líderes de todos os partidos, o projeto do deputado Raimundo Padilha esbarrou numa espécie de fôrça oculta, movida pelas correntes contra-revolucionárias, fortemente apoiadas pelo PTB. Já agora, com o movimento que se esboça em favor da cassação do mandato do líder petebista, Doutel de Andrade, êsse movimento arrefece e o projeto Padilha se apresenta pràticamente vitorioso.

Doutel não esconde que tem ordens de Jango para oferecer "tenaz combate" à proposição do representante fluminense. O ex-presidente não perdoa o manifesto dos três ministros militares de Jânio contra a posse do estancieiro de São Borja na Presidência da República. Também não esqueceu que teve de demitir Heck no pôsto de capitão-dos-Portos, no Recife, quando êle lhe ameaçava a liderança entre os portuários.

## LUTA NA FRENTE

A luta em tôrno da volta de Heck ao serviço ativo é, em certo sentido, uma tentativa das fôrças derrotadas em março para dividir a frente revolucionária, na área do Congresso. A presença do ex-ministro dos quadros da Armada representa, também, para aquêles setores, uma fôrça atuante na vigilância pela democracia e contra quaisquer tentativas de reconduzir os marujos do Brasil à subversão dos idos de março.

A frente pró-Heck já reúne, fora do Congresso, pelo menos doze governadores que se pronunciaram claramente em favor da reversão, dado instruções pessoalmente às suas lideranças no Congresso para que a apóiem, incondicionalmente.

Nos setores militares, o movimento pela reversão de Heck conta com a participação de líderes revolucionários das três Armas e do mais alto estôfo, como os marechais Eurico Dutra, Odilo Denys, Nélson de Melo, generais Cordeiro de Farias, Justino Alves Bastos, Olímpio Mourão Filho, brigadeiro Grum Moss, Francisco Corrêa de Melo, e outros.

## VIDA DE COMBATE

O almirante Sílvio Heck tem 40 anos de lutas a serviço da Marinha e do País. Tem-se destacado nas últimas décadas pelas suas posições intransigentemente democráticas. Em 61, foi uma das peças mais eficientes do tripé que impediu a comunização do Brasil pela política extremamente inclinada para a esquerda do presidente Jânio Quadros. Entrou para o govêrno janista sem se deixar contaminar pelos processos demagógicos do então chefe do govêrno. Atravessou todo o govêrno Goulart oferecendo resistência à subversão do País e foi das peças que, na Armada, opôs uma barreira invisível, subterrânea, mas eficiente à esquerdização da marujada — com a qual sempre teve um diálogo franco, aberto e até cordial —, ajudando a salvar a hierarquia da tropa.

## CINEMA

ELY AZEREDO

# CINEMA PODE APRENDER COM EXEMPLO DA GB

NÃO haverá contramarcha nos processos de financiamento cinematográfico já aprovados pela CAIC (Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica) da Guanabara. É o que se afirma insistentemente nos círculos do cinema carioca. Inúmeras produções, articuladas há vários meses, aguardam a concessão do financiamento. Apesar da euforia em tôrno de alguns êxitos de festival, um ou outro sucesso de bilheteria e acertos isolados como "Deus e o Diabo na Terra do Sol" (que se pagou com dificuldade), o cinema nacional não teria possibilidade de afirmar-se *como atividade regular* no atual estágio do negócio cinematográfico, sem apoio oficial decidido como o que se propõe a dar, em escala crescente, o Govêrno da Guanabara.

Com prêmios à qualidade (segundo um critério exigente) e financiamento *discriminatório* — exclusivamente a projetos bem estruturados e com reais possibilidades de reembôlso — a CAIC poderá encaminhar em direções razoáveis um cinema tradicionalmente viciado em "soluções" empíricas. Antes, era a chanchada ou o "filme sério, bem intencionado", realizados de acôrdo com a teoria do "no fim dá certo". Esperava-se que um movimento contra aquêle "status", como foi o chamado "cinema nôvo", desse ênfase à luta contra a ausência de estruturas, partindo do princípio de que a conquista do mercado interno seria o "engajamento" *número um*. Muito pelo contrário, as palavras de ordem mais comuns entre os "cinemanovistas" eram o "combate à indústria" e a urgência de "quebrar a espinha dorsal do comércio cinematográfico". Esta última afirmativa, exatamente nesses têrmos, eu ouvi da bôca de um sincero combatente da "nova ordem" em uma reunião organizada para debate de soluções concretas para o problema de impor o "cinema nôvo".

Nas circunstâncias atuais, quando o Govêrno da União se omite na batalha do cinema (solicitado que é, incessantemente, por questões muito mais graves) e o de São Paulo se limita à concessão anual de míseros (rigorosamente *simbólicos*) prêmios aos "melhores do ano", a solução que se der na Guanabara ao problema dos estímulos oficiais pode garantir alguns anos de lucidez na área da produção, com efeitos definitivos sôbre o nível do cinema brasileiro. O jornalista Cláudio Mello e Souza que, sem ser um representante oficial da crítica, é o único crítico incluído na CAIC, tem uma responsabilidade enorme ante os próximos capítulos, imprevisíveis, da História de nosso cinema. Como observador com alguns títulos de antigüidade (pelo menos) das lutas pela implantação da indústria cinematográfica no país, e como confrade, meu voto mais fervoroso é que êle saiba comunicar aos seus pares uma visão realista do problema. Creio que a política de financiamento mais lúcida para o Govêrno da Guanabara seria favorecer exclusivamente, acima dos rótulos novos ou títulos de nobrezas passadas, os projetos com nítidas possibilidades de reembôlso e de sensibilização do mercado interno. Enfim: evitar a caridade e o paternalismo; saber dizer "não" com o mesmo desembaraço com que disser "sim".

### CURTAS

Nelson Pereira dos Santos viu e gostou de "Grito da Terra", ainda em fase de dublagem. O realizador, Olney São Paulo, fêz parte de sua equipe técnica em "Mandacaru Vermelho". ◆ Com um "strip-tease" que não fazia parte de sua estrutura original, "Um Morto ao Telefone" será lançado por Livio Bruni no dia 21. Watson Macedo pôs muito empenho nesse filme (caro), do qual depende seu futuro imediato como cineasta. ◆ De volta da Bahia, o produtor Ciro de Carvalho Leite, que cuida simultâneamente da edição de seu romance "Grito da Terra" e da promoção do filme conseqüente. ◆ O artigo de Sérgio Augusto sôbre "Deus e o Diabo na Terra do Sol", publicado nesta seção, vai abrir a edição do roteiro, em preparo na Civilização Brasileira. ◆ A United, prepara o relançamento de "O Satânico Dr. No", fruto do estupendo êxito de bilheteria de "Moscou Contra 007". A aventura do detetive James Bond está rendendo mais do que o multimilionário "Irma la Douce".

*Vittorio Gassman é o protagonista de "Il Sorpasso", um "anti-herói" típico de nosso tempo. E "Aquêle que Sabe Viver"*

## TEATRO

FAUSTO WOLFF

# SNT: DENÚNCIA GUARDA RETIFICAÇÃO

A DIRETORA do Serviço Nacional de Teatros me informa que foi adiada *sine-die* a reunião entre críticos na qual seria apresentada a decisão da comissão julgadora que julgou os 98 originais apresentados no concurso do órgão que estabelece prêmios de Cr$ 2 milhões, 1 milhão e 500 mil, respectivamente, aos três melhores autores nacionais.

● Até aí, nada demais. Ocorre, porém, que na fase de inscrição dêsse concurso, cuja criação incentivei, pois já estava na hora de o autor nacional deixar de ser visto como um morto-de-fome, Francisco Pereira da Silva, que apresentou, sob pseudônimo, a sua peça "O Chão dos Penitentes", informou-me que fôra retirado do concurso. A explicação dada pelos julgadores: "O nome da peça já era conhecido do público." Honestamente, duvido muito disso, pois creio que apenas os *experts* na matéria (que, convenhamos, são pouquíssimos) tinham conhecimento de que Chico havia escrito uma peça com êste nome. Na época, julguei a decisão provinciana, visto que o concurso era para peças inéditas e, por isso, compreende-se: original não encenado ou não publicado.

● Creio que o júri, composto de pessoas idôneas, temeu que pudessem dizer, posteriormente, caso a peça de FPS (realmente, um autor excelente) fôsse premiada, que o prometido sigilo na simbiose pseudônimo-original não havia sido mantido. Concordo em parte, mas, ainda na ocasião, sugeri uma solução visto que a comissão julgadora ainda não havia lido a peça "O Chão dos Penitentes", embora conhecesse, pelo seu título, o seu autor, que o chamasse, devolvesse o original e solicitasse a mudança de nome e do pseudônimo e, em seguida, um nôvo envio. Tal solução, entretanto, não foi aceita, pois, segundo o SNT, o prazo para as inscrições já havia sido encerrado.

● Alguns dias depois, entretanto, recebi uma relação das peças apresentadas ao concurso, e entre elas verifiquei que conhecia os autores de várias, pelos títulos. Reclamei junto à diretora do SNT e esta informou-me que tôdas as peças cujos títulos já houvessem sido divulgados foram retiradas do concurso.

● Junto ao aviso que recebi anteontem comunicando o adiamento da reunião, entretanto, veio a relação das 98 peças julgadas. Por pura curiosidade, passei os olhos pelos nomes dos originais. Numa primeira vista, descobri nada menos que quatro peças, cujos nomes já foram divulgados antes da organização do concurso. Para evitar mal-entendidos e, principalmente, para ficar bem claro de que acuso e esclareço, aí vão os nomes das quatro peças: "Sudeste", já premiada (embora não levada à cena, pois a companhia dessolveu-se) pela CTCA creio que no ano de 1961; "Capitães de Areia", adaptação teatral do conhecidíssimo romance popular de Jorge Andrade, anunciado pelo Grupo Decisão, em seu programa, por ocasião da estréia entre nós no Teatro Nacional de Comédia; "O Filho da Bêsta Torta do Pageú" e "Os Azevedos mais os Benevides", duas peças do mesmo autor, que chegaram a ser ensaiadas (e, se não me engano, montadas em Pernambuco) quando ainda funcionava o extinto Centro Popular de Cultura.

● Espero uma retificação do Serviço Nacional de Teatro, informando que tais peças foram excluídas do concurso e que apenas constam na relação. Como porém, a nota que me foi enviada informa que foram julgadas 98 peças e a relação consta de 98 peças, duvido um pouco da retificação ou do desmentido. O terrível nisso tudo e que demonstra grande dose de provincianismo (incompreensível, em se tratando de Rio de Janeiro) na organização do concurso é que Francisco Pereira da Silva, o autor excluído, poderá solicitar a anulação do concurso caso as peças que citei tenham sido julgadas. E mais — pessoalmente —, não tenho dúvidas de que qualquer juiz concederá esta anulação. O que é lastimável é que o Brasil merecia êsse concurso. A verdade, porém, segundo Platão, é bem simples e está aí para ser dita. E eu não sei jogar com facas de dois gumes.

## PRETO NO BRANCO

INTERINO

# PLAY-BOY QUER SER O MELHOR DE SEU HORÁRIO

*Lewgoy: um bom bandido no canal dois*

MUITO BOA a participação de José Lewgoy no jornal da Excelsior. O velho vilão do cinema nacional, que andou muito tempo para as bandas da Europa, parece que resolveu radicar-se, de nôvo, na Guanabara. Pena que Lewgoy apareça tão pouco. Sôbre êste jornal, que de dia a dia melhora, é bom que se registre aqui a opinião do "cobra" da tv-americana Jack Paar: "É o melhor que já vi".

Com a permissão de meu amigo Carlos Alberto, titular, desta coluna, mando daqui meus parabéns pelo seu programa "VIP-SHOW" de ontem. Sem dúvida, sua movimentação é ótima. Das melhores da televisão brasileira. A câmara não pára e os ângulos são perfeitos. Não gostamos, porém, de Ilca Soares, que por mais que se esforce, nunca é natural. Outra crítica: a reedição do grande quadro do musical americano "West Side Story" foi ridícula. Aliás, não gostamos das imitações do Carlos Alberto. Preferimos a imaginação de Carlos Alberto.

A TV-Excelsior apresenta hoje, no Cinema de Arte, o filme "A Môça da Valise" — drama social do moderno cinema italiano. Cláudia Cardinale, Jacques Perrin, Romolo Valli e Renato Baldini fazem parte do elenco. O filme foi exibido recentemente no Rio e teve o maior sucesso. Para o dia 22, o canal dois está anunciando "As Virgens de Sallem", da peça teatral "The Crucible", de Arthur Miller. A película é gigantesca.

Heron Domingues foi quem deu o furo da morte do detetive Perpétuo, no seu programa "Ordem do Dia", no canal treze. Trabalhou bem a equipe de jornais falados da TV-Rio. A Excelsior só falou no assunto meia hora depois. As outras estações ignoraram a notícia. Muita gente ainda não sabe o que é notícia.

Alcino Diniz, um dos grandes que restavam no Canal Seis, pediu demissão, ontem, do Departamento de Programação. A Tupi ficou logo vazia. O locutor Correia de Araújo (o mestre de cerimônia das misses) foi convidado para o lugar.

Ninguém dá importância ao "Expresso da Fartura" que Valter Pinto apresenta às segundas-feiras, na Continental. O IBOPE fica só preocupado com a TV-Rio. O fato é que está pegando. Tem uma audiência considerável e as filas para o programa já chegam a parar o trânsito. Cuidado, minha gente. Pode vir uma reviravolta por aí.

Continuamos guardando nossas energias para loucuras do Chacrinha. O programa é tão louco quanto o seu dono. Mas prende o telespectador. Tudo é feito na base da improvisação. Sai do nada. É só aqui que concordamos com o IBOPE.

Já é tempo de Mauro Sales dizer o que vai fazer da TV-Globo. A cidade está cheia de boatos. Dizem que até nem vai haver mais TV-Globo, o que deve ser querela da oposição. Outros falam que a emissora vai preocupar-se, sobretudo, com programas de jornalismo. Esperamos só que Mauro Sales, nos seus contratos, não se lembre nunca de Moacir Areas. Senão, não haverá mesmo TV-Globo.

Vai aqui uma notícia de rádio: a Guanabara está com uma soberba programação para o dia 10, ocasião em que inaugura os novos (e potentes) transmissores. Todos os diretores de jornais e revistas do Rio foram entrevistados para um longo programa naquele dia.

"PLAY-BOY", da Excelsior, vai sofrer uma série de modificações. O programa é bom e pegou admiràvelmente, mas seus diretores acham que podem fazê-lo ainda melhor. Não vejo o que mudar, enfim. O quadro de CAVACA, "Consultório Masculino", não volta mais. Aliás, desde quinta-feira que não aparece. Foi imposição dos próprios patrocinadores.

Paulo Roberto (admirável na rádio Nacional) e inexpressivo na televisão. Talvez pelo seu quadro no Canal Treze, uma imitação de programa Excelsior, o fato é que o interêsse do telespectador tem sido o mínimo. Reedite o seu famoso "Nada Além de Dois Minutos", Paulo, e você se salvará. Não ouça o Moacir Areas.

Consta que no apartamento de Jack Paar (no Hotel Copacabana Palace) havia, nos primeiros dias, cinco televisores permanentemente ligados com nossas emissoras. Nos últimos dias, o dono do mais famoso programa de "coast to coast" dos Estados Unidos resolveu ficar só com um aparelho de TV... e êste desligado. Não entendemos nada.

## FATOS E GENTE

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

# UMA DUQUESA NA HORA CERTA EM ROMA: WINDSOR

*Os belos olhos de Eliane Faraco Meyer são verdadeira atração nas tardes em solenidades no Itanhangá*

★ O MONTE LÍBANO vai ter uma programação intensa neste mês, quando apagará mais uma vela. Entre os fatos principais teremos: a 16, o campeonato de biriba, com prêmios no valor de um milhão; a 20, jantar dançante na piscina, com desfile de maiôs; e, para encerrar, o tradicional baile de aniversário, no Salão Nobre, a 26, com o fabuloso "show" de Carlos Machado "O Teu Cabelo Não Nega", com elenco renovado. O elegante diretor social, Salomão Saadi, nos revelou que promete outras surprêsas.

❖❖❖

★ E POR FALAR em Monte Líbano: sua diretoria homenageará, no próximo dia 2 de outubro, o ministro da Guerra, general Costa e Silva, por motivo de seu "niver", com um banquete de 500 talheres.

❖❖❖

★ ALÉM do Jockey, o Iate igualmente ofereceu um jantar ao Exército nacional, pela data de Caxias. O ministro da Guerra, general Costa e Silva, agradeceu o bonito discurso do comodoro Carlos Pires de Melo.

❖❖❖

★ ALMOÇANDO no Museu de Arte Moderna, ao findar a semana, os acadêmicos Gilberto Amado e Alceu Amoroso Lima. O primeiro acaba de ingressar na "imortalidade" e, o segundo, veterano, o saudou na posse. Naturalmente que o assunto versava sôbre literatura e próximas obras.

❖❖❖

★ O JURISCONSULTO Nei Cidade Palmeiro não escondia sua insatisfação pela derrota do Botafogo, no último domingo. Na sede do "glorioso", êle passou o dia todo mal-humorado e se lamentando.

❖❖❖

★ NO CLUBE dos Banqueiros, na hora do almôço, os conhecidos "big-shots" José Fernandes e Adalto Fernandes, primos entre si, discutiam as novas instruções da SUMOC e novos investimentos.

❖❖❖

★ A ARTISTA Izar Berlink, que há dias estava circulando em Copacabana, nos contou que seu colega Peixoto, que no momento se dedica à Bahia, mostrando nas telas seus costumes e cenários, é uma das figuras mais queridas da pintura contemporânea. IB afirmou: "Cegando e murando os personagens, as igrejas, as casas, des-[illegible] Peixoto um [illegible] nôvo, sereno e fechado, cheio de inventiva espiritualidade, variedade artística e artesanal".

❖❖❖

★ O PAULISTANO, um dos clubes mais fechados da Paulicéia, realizou ao findar a semana uma noite de gravata preta, em sua buate, promovida pelo decorador Roberto de Carvalho, em benefício da Campanha Pró-Criança Defeituosa. Foi realmente um sucesso e teve a presença de figuras de todos os círculos sociais.

❖❖❖

★ A DUQUESA de Windsor, que no momento circula no Mediterrâneo, declarou à imprensa romana, entre outras coisas o seguinte: "A mulher moderna e de sociedade deve ser muito pontual, não devendo deixar um simples cabeleireiro, um embaixador ou um "soufflé" esperar..."

### ☐ GENTE JOVEM

◆ As paulistas Silvia Miguês e Sandra Winter virão passar uma temporada no Rio. ◆ Ana Maria Estêve e Berenice Murad dançando "surf" no jantar-dançante do Monte Líbano. ◆ Susana de Moraes, filha do poeta e diplomata Vinicius de Moraes, entrando com fôrça total no teatro. Ela estreará "A farsa do advogado Pastelão", com o grupo da Orla. ◆ Djenane Machado também ingressará no palco, com a peça "Sonho de uma noite de Verão", de Shakespeare. Sua orientadora nesta arte é a senhora Maria Clara Machado. ◆ Já a bonita Wilma Guimarães ingressa no campo literário com seu primeiro romance. ◆ Márcia Hayddée, filha da elegante senhora Dedé Ataíde Lopes, circulando no Country devidamente escoltada. Dizem que está de romance engatilhado. ◆ Skathi Chaves, dando "show" plástico nas areias do Castelinho e adjacências. Os rapazes assoviavam em grande estilo. ◆ Tudo OK, na pauta do preciso.

## NOTAS DE ARTE

CIRCE AMADO

# CONSELHO TRAZ A EXPOSIÇÃO DE H. MOORE

*Antônio Bandeira conversa com amigos, numa festa elegante. Dentro de um mês, segue para a Europa*

❖ O Conselho Britânico pretende trazer ao Brasil, em janeiro de 1965, a maior exposição de trabalhos de Henry Moore até agora organizada. A mostra, presentemente na Venezuela, inclui esculturas de grande porte, o que está causando dificuldades de transporte para o Rio. Esperamos que tais problemas sejam ràpidamente solvidos, pois a exposição, que permanecerá dois meses entre nós, constituirá importantíssima atração para o IV Centenário.

❖ Antônio Bandeira desta vez vai mesmo. Embarca para a Europa dentro de um mês, para matar as saudades e residir algum tempo em Paris e Londres. Em sua bagagem seguem alguns belos móveis coloniais brasileiros para seu apartamento em Montparnasse, onde tenciona preparar duas novas exposições já acertadas: uma em Roma e outra em Milão.

❖ A inefável e brasileiríssima Djanira virou personagem lendária em Parati: as gentes da terra pasmam vendo-a gastar dias e dias a olhar um determinado recanto da cidade. Muitos se espantam ao ouvir falar de que Djanira comprou um búfalo para pastar no seu isolado sítio de São João do Curvelo. Que ela passe muitas horas meditando sôbre os motivos de novos quadros explica-se pela maravilhosa qualidade de suas telas. Mas o tal búfalo não lhe pertence.

❖ Enquanto se murmura a respeito de seus búfalos e meditações, em Parati, Djanira trabalha: acabou a série de grandes painéis a óleo e ilustrou o 1.º volume de "Corpo de Baile", de Guimarães Rosa, para a luxuosa edição dos Cem Bibliófilos. O livro, feito à mão, será lançado em breve.

❖ Ivan Serpa inaugura hoje, às 21 horas, na Barcinsky, sua mostra de nanquins e guaches. O público verá uma fase dramática e violenta como os próprios tempos atuais. E um americano chamado Salomão Gugenheim não achou longe o Méier, onde reside o pintor. Foi lá e adquiriu um de seus nanquins, reservando mais cinco para o acêrvo do famoso Museu da Fundação Gugenheim, dos EUA.

❖ Arlindo Rodrigues, provàvelmente nosso melhor criador de trajes para o palco, prepara o guarda-roupa do nôvo "show" Oh! Abre Alas" a estrear no Top Club com produção de Haroldo Costa. Arlindo já trabalha também nos trajes dos Acadêmicos do Salgueiro para o Carnaval de 65. O enrêdo, História do Carnaval, baseia-se no conhecido livro de Eneida. Haroldo Costa e Fernando Pamplona se ocupam do desfile em si, que incluirá como Comissão de Frente, as "burrinhas", instituição do carnaval antigo, espécie de bumba-meu-boi.

❖ Hernany oferecerá um leilão na Vila Ventura (Ladeira da Glória, 99) O acervo é algo de excepcional no país. Trata-se de coleções de Arnaldo Guinle e Oliveira Castro: Pancetti, Guignard, retrato de Tacila por Segall, Fujita, Milton Dacosta, Taunay, Franz Post, Volpi, um auto-retrato de Debret Marcelo Grassmann, um Fragonard (o primeiro vendido no Brasil) um Vlaminck, etc. A prataria inclui uma mesa de ourives do século XVIII e um serviço de caça de Pedro II. Em móveis, uma arca e papeleira italianas, dois extraordinários arcazes de sacristia, cabeças de estátuas de mármore do século III AC, uma imagem de N. S.ª Conceição com 14 anjos músicos. O conjunto estará aberto à visitação dias 5, 6 e 7. Enquanto a família se desfaz de tal tesouro, Jorginho Guinle continua na sua política internacional de altos investimentos em "starlets" e quejandos...

❖ Augusto Rodrigues em grande atividade (como sempre). Terminou exposições em Portugal e no Chile, inaugura outra na Galeria Grupiara, de Belo Horizonte, que completa um ano de existência no dia 14 de setembro. Augusto pretende levar seus trabalhos ao Museu Nacional de Belas-Artes da Argentina, em outubro, e participará da grande mostra coletiva brasileira a realizar-se em Londres. E, para completar exporá 10 retratos de mulher no seu ateliê do Largo do Boticário.

# ESPETÁCULOS

## ● CINEMA

O INTRÉPIDO GENERAL CUSTER — Americano. Com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Anthony Quinn, Arthur Kennedy. Cines: Flórida, Bruni-Botafogo, Méier, S. Jorge, S. João, Azul-Nilópolis, S. Lucas e Sta. Emília. ◆ AS AVENTURAS DE TOM JONES — Inglês. Colorido. Com: Albert Finney, Suhannah York. Nos cines: Kelly, S. Pedro e Brasília. ◆ FUGINDO DO INFERNO — Anglo-Americano. Colorido. Com. Steve McQueen, James Garner, Richard Attenborough. Nos cines: Festival, Bruni-Grajaú, S. Bento (14 anos). ◆ A VIDA PECADORA DE CHRISTINE KEELER. Inglês. Nos cines: Iris, Rio Branco, Alfa, Guaraci, Paratodos, Sta. Cecília, Bruni-E. de Dentro, Matilde, Cassino, (18 anos) ◆ VIVER A VIDA. Drama francês. Com: Anna Karina, Sady Rebbot. Cines: Coral, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (18 anos) ◆ CAÇANDO MARIDO. Comédia. Colorida. Com: Sandra Mondaini e Walter Chiari. Cine: Scala. ◆ DOM JUAN ERA APRENDIZ — Americano. Colorido. Com: Jack Lemmon, Carol Lynley. Nos cines S. Luís, Capitólio e Mauá 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 (18 anos) ◆ PAVILHÃO 7 — Americano. Com Gregory Peck. Nos cines: Vitória, Leblon e América 2 — 4,30 — 7 — 9,30 (18 anos) ◆ NOITES QUENTES DE COPACABANA — Brasileiro. Com: Eva Wilma e Hélio Souto. Nos cines Palácio, Miramar, Alaska, Carioca, Sta. Alice, Rio-Palace, Botafogo, Floriano, Central 2 - 4 - 6 - 8 - 10 (18 anos). ◆ ◆ LAWRENCE DA ARÁBIA — Anglo-Americano. Com: Peter O'Toole. Nos cines: Rex, Eskye, Cascadura e Leopoldina 1 — 4 — 8,20 ◆ VENEZA: 1,40 — 5,20 — 9 (10 anos) ◆ AMOR E DESEJO — Americano. Com Merle Oberon. No cine Copacabana 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (18 anos) ◆ ADORÁVEL TRAPACEIRO — Americano. Com Robert Preston, Georgia Moll. No cine Roxy 2 — 4 — 6 — 8 — 10 ◆ ESPADACHIM MERCENÁRIO — Italiano. Com: Daniela Rian e Folco Lulli. No cine Rian. ◆ AS MASSAGISTAS — Com: Sylvia Koscina. No cine Império 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (18 anos). ◆ FAVELA — Brasileiro. Colorido. Com Ismael Sarli, Jece Valadão, Arnaldo Montel. Nos cines: Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio - Tijuca (18 anos) ◆ O PREÇO DE UM HOMEM — Americano. Colorido. Com James Stewart, Janet Leigh, Robert Ryan. Nos cines Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Palácio-Higienópolis, Azteca 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Metro-passeio a partir de meio-dia (14 anos) ◆ IRMA LA DOUCE — Americano. Colorido. Com: Jack Lemmon, Shirley MacLaine. No cine Opera 2,30 — 5,20 — 8 — 10,40 (18 anos) ◆ MOSCOU CONTRA 007 — Americano. Colorido. Com: Sean Connery (James Bond). No Bruni-Flamengo 1,20 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10 (18 anos).

## ● TEATRO

COPACABANA (57-1818) — QUALQUER QUARTA-FEIRA 21,30. Ves. 5.ª e dom. 16,15 ◆ DULCINA (32-5817) — AMOR A OITO MÃOS 21,15. Ves. 5.ª e dom. 16,15 ◆ GINÁSTICO (42-4521) — A NOITE DO IGUANA 21 horas. Vesp. 5.ª e dom. 16 horas ◆ JOVEM (46-3166) — A MORATÓRIA 21,30. Vesp. 5.ª 16,30, dom. 17 horas ◆ MAISON DE FRANCE (32-3458) — DESCALÇOS NO PARQUE 21,15 horas ◆ RIVAL (22-2721) — A QUINTA CABEÇA 21,15. Vesp. 5.ª e dom. 16,15 ◆ SANTA ROSA (47-8651) — OS CANGURUS 21,30. Vesp. 5.ª sáb. e dom. às 16,15 ◆ TNC (22-0367) — PATINHO TORTO OU OS MISTÉRIOS DO SEXO 21 horas. Vesp. 5.ª sáb. e dom. às 16 horas

## ● BUATE

TOP CLUB (27-7086) "Show" à 1 hora NA PISTA DO SAMBA. Funciona a partir de 21 horas ◆ FRED'S (57-9789) "Show" às 00,45 TEU CABELO NÃO NEGA. Funciona a partir das 22 horas. Buate dirigida pelo famoso "maître" Luís ◆ SACHA'S (37-6208) A partir das 22 horas ◆ ARPEG (Gustavo Sampaio 340-A — Leme) A partir das 21 horas ◆ BLACK HORSE (Nossa S.ª Copacabana 308-B) A partir das 21 horas ◆ JIRAU (57-0163) Dança com orquestra. Traje esporte ◆ DRINK. Dança com orquestra. A partir das 21 horas ◆ HI-FI (57-1870) Danças com "HI-FI". A partir das 15 horas

## ● TELEVISÃO

18,25 (13) Pergunte ao João; 18,30 (9) Bola de cristal; 18,33 (13) Showzinho; 18,40 (13) Brotos no 13; 18,45 (6) Estrêla e o limite; (2) Jornal feminino; 19,00 (9) Artigo 99; (2) Grande Novela; (13) O desconhecido; 19,30 (6) Rip Cord; (2) Jornal da cidade; (9) Repórter Continental; (13) Plantão policial; 19,45 (9) Telesporte; (2) Aristocrata; (13) Telejornal; 19,47 (13) Bate-pronto; 19,55 (6) Diário de um repórter; (2) Telenovela; 20,00 (6) Repórter Esso; 20,05 (9) Wyatt Earp; (13) Renúncia; 20,20 (6) Nova geração; (2) Vamos ao teatro?; 20,30 (13) Discoteca do Chacrinha; 20,45 (9) Bola e o Show; 20,50 (6) Caçada humana; 21,00 (13) Praça Onze; 21,10 (2) Comédia; (6) Mando brasa; 21,20 (6) Show de sorrisos; (2) 300 segundos; 21,45 (13) Impacto; 21,45 (9) José Duba Show; 22,10 (6) Roberto Audi; (2) Mr. Lucky (filme); 22,30 (6) The Thin Man; 22,35 (9) Mesa-redonda; 22,40 (2) Ibo, ontem e hoje; 22,45 (13) Bate-pronto; 22,50 (13) Ordem do dia; 23,01 (13) Nossa cidade; 23,30 (6) Carlos Frias; (2) Cinema de arte; 23,31 (13) Roteiro das artes; 00,05 (6) Reabilitação em foco; 00,30 (13) Retrospectiva Dural.

# A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

## LUÍS BONFÁ PROCURA "QUEENY"

LUIZ BONFÁ, homem de violão e de pescarias, está desde o fim de semana na Barra da Tijuca. Saiu de casa de caniço e samburá e foi direto tentar uns peixinhos para o almôço de domingo. Levou sua cachorrinha "Queeny" e tudo ia muito bem até que sentiu falta da sua fiel companheira.

Agora, de barba grande e semblante triste, Bonfá está esperando encontrar a cachorrinha e anda de casa em casa, de árvore em árvore, na esperança de voltar para casa sorrindo. Quem souber do paradeiro de "Queeny", que diga correndo a Bonfá que êle tocará, então a valsa da felicidade, com o melhor sorriso que alguém pode oferecer a alguém.

## NOTINHAS

Luiz Henrique, cantor e compositor de talento, seguiu para Nova York, onde espera encontrar uma sombra grande para dar seu piquenique de talento. Que os ventos soprem a seu favor, são nossos votos. ◆ O pai do cantor Sérgio Ricardo comemorava o casamento do filho em mesa grande no Top Club. Tudo sob o comando direto de Ziraldo, homem de "Os Cangurus", agora com nôvo segundo e engraçado ato. ◆ Fernando Aguinaga com cara de poucos amigos depois do jôgo de domingo, no Maracanã. É isso que dá torcer pelo Botafogo. ◆ Bento Cunha, homem de relações públicas do Quitandinha Santapaula, afirmando que para a temporada do verão o clube vai gastar quinhentos mil cruzeiros diários. Grandes planos em todos os setores. Depois do sucesso, sábado, de Eliana e Booker Pittman, teremos sábado o conjunto de Sérgio Mendes e a cantora Nara Leão. O Quitandinha está sofrendo mesmo uma injeção de limpeza e já está com outro aspecto. Bola prá frente, Bento. ◆ Luiz Reis escrevendo as músicas do próximo espetáculo do El Bodegon. Deve sair coisa bonita. A parte inteligente do "show" está entregue a Sérgio Pôrto, o que é uma garantia. ◆ Será sexta-feira a estréia do nôvo espetáculo do Little Club, com os meninos do "Trio Iraquitã" e Rosana Tapajós. Tudo sob o comando de Miéle e Bôscoli. Vamos aguardar para ver se o bêco volta às suas grandes noites. ◆ Encontramos Procópio Ferreira feliz por voltar à Praça Tiradentes. Vai ser um dos principais personagens de "Como vencer na vida sem fazer fôrça", que marcará a reabertura do velho e tradicional teatro. ◆ Confirmado o romance entre os jovens Cecil Thiré e Helena Inês. É um bonito "par de jarros" a enfeitar os palcos e a noite carioca. ◆ O conjunto "Três D" vem se destacando ultimamente. O jovem Antônio Adolfo está tocando o fino e vai longe. Se não furar o sapato. O mesmo acontece com Carlinhos, o risonho...

## VIAGEM

A sra. Gisela Machado segue esta semana para a Europa. Em sua companhia vai o sr. Pires do Rio. Compras para o próximo espetáculo do Copacabana Palace, com estréia marcada para princípios de novembro. ◆ Foi sucesso o "show" "Teu cabelo não nega", no Vasco da Gama. O sr. Manoel Lopes, com impecável casaca, recebia os convidados. Outros elegantes: Carlos Machado, Heron Domingues e Jorge Villar. ◆ O "maître" Luís anda rindo sòzinho. Reflexos de felicidade do coração do conhecido homem da noite.

## ÚLTIMAS

Jorge Otimo, do Piaf, preparando festa grande para o próximo dia oito do corrente, quando sua buate completará o quarto aniversário. Um coquetel para convidados e fregueses e um grande jantar para os amigos da casa marcarão a grande data. Na verdade, o Piaf vem se tornando um dos mais procurados, tranquilos e bons lugares da noite. O deputado Raul Brunini deverá presidir o jantar. ◆ Edú Lôbo completou maioridade com festa grande na casa do papai Fernando. O xará estava a ponto de derramar algumas lágrimas. ◆ Joel Silveira mostrando suas qualidades culinárias ao preparar uma galinha ao môlho pardo. Era de comer rezando... ◆ Zé Ketti, Aracy de Almeida, Ismael Silva e as Irmãs Marinho são o grande sucesso do Top Club durante tôda a semana. Quem estava batendo muitas palmas eram as estrêlas Aimée e Iolanda Cardoso, acompanhadas por Picuca, elegante como sempre.

O Trio Iraquitã vai voltar ao "bêco das garrafas" para nova temporada a partir da próxima sexta-feira. Um bom número, sem favor algum

# MÚSICA

MARIO CABRAL

## TEATRO JOVEM: NÔVO REDUTO DO SAMBA

NÔVO provável reduto do samba: o Teatro Jovem. Kleber Santos pretende aproveitar os dias de relâche (segundas-feiras), da casa onde está apresentando "A Moratória", para uma série de exibições de samba, a começar em 14 de setembro. Cada segunda-feira contará com representantes das alas dos compositores das mais famosas escolas, na seguinte ordem: Portela, na estréia, dia 14, seguida, sucessivamente, por Salgueiro, Mangueira e Império Serrano.

◆◆◆

A experiência que o Teatro Jovem promoveu anteontem — com alguns convidados, sem bilheteria — deu resultado: lá estivemos, na platéia do teatrinho da av. Pasteur, com Sandro Polônio (que nos fala com entusiasmo do sucesso de sua última produção com After the Fall, de Arthur Miller, em S. Paulo), o cronista Neú Machado e Paulinho Pinho.

◆◆◆

Zé Kéti, primeiro, depois Anescar (o Anescarsinho, do Salgueiro, autor do samba-enrêdo "Chica da Silva", do Carnaval de 63), Paulinho da Viola (Portela) e Nélson Cavaquinho, com seu violão tão característico, tomaram logo conta da assistência. A custo Zé Kéti pôde deixar o palco, já que deveria dali seguir para o Top Club; o sambista está agora incluído no show de Haroldo Costa. Bom prenúncio.

◆◆◆

Sinal do prestígio de Zé Kéti e de seu cancioneiro é, por exemplo, a metamorfose de Antônio Callado. O autor de Pedro Mico, quando chefiava o escritório da "Enciclopédia Barsa" — o cronista então responsável pela parte de música popular dessa publicação — vivia "esnobando" nosso populário. Só falava em Palestrina, Strauss (Richard é claro, nunca o das valsas!) e Shoenberg. Pois domingo, em Ipanema, de volta da praia, no pent-house de Marcito Alves, Callado trauteava inteirinhos dois sambas de Zé Kéti e um de Ismael Silva.

Os detratores da ópera, os que mais atacaram a orientação dêste II Festival de Música e Dança da Guanabara, terão agora nesta fase conclusiva, em que predomina o concêrto, oportunidade de elogiar duas de suas promoções, excluída é claro, tal a sua significação histórica, a récita, amanhã, comemorativa do jubileu de Guiomar Novaes: a Orquestra de Câmera de Berlim e domingo (6) uma grande camerista espanhola, o soprano Montserrat Caballé.

◆◆◆

Devemos prestigiar o trabalho da Orquestra Sinfônica Universitária, êsse heróico conjunto dirigido pelo Raphael Baptista que hoje se apresenta na ENM em concêrto comemorativo do 35.º aniversário da "Casa do Estudante do Brasil". Logo mais, às 21 horas, sem venda de ingressos, a OSU se apresenta naquêle excelente auditório da rua do Passeio, interpretando peças de Rossini, Haendl, Vieuxtemps e Dieter Lazarus sob a direção dos maestros Othônio Benevenuto e Oscar Brum, tendo como solista do concêrto de Vieuxtemps o violinista José Alves.

### NOTAS

Willy Keller dizendo-se entusiasmado com o flautista Jean Pierre Rampal, um dos componentes do Ensemble Baroque de Paris. ◆ A pianista Maria Lúcia Pinho fará os acompanhamentos da professôra Magdalena Lébeis na série de aulas que essa grande intérprete da música de câmara fará no Rio sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação da Guanabara. ◆ ROBERTO SZIDON, cujo primeiro LP com peças de Villa-Lobos foi a grande revelação dêste ano, voltará ao Rio êste mês: dia 30 êsse jovem pianista gaúcho se apresentará com a Sinfonieta da Rádio Roquete Pinto sob a direção de Karabtchevsky como solista do concêrto n.º 1, de Beethoven e do concêrto para piano e instrumentos de sôpro de Stravinsky.

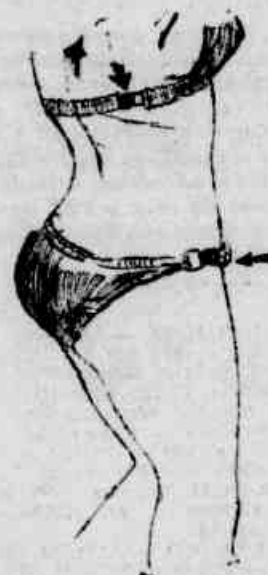
*MONTSERRAT CABALLE, a primeira cantora de câmara que o II Festival Internacional de Música da Guanabara apresenta nesta série de concertos. É espanhola (Barcelona) como Concha Badia e se apresentará pela primeira vez no Rio, precedida das críticas mais elogiosas, no próximo domingo.*

# ÊLES & ELAS

MARIA DE LOURDES PINHEL

*Juvenil, êste duas-peças de algodão verde debruado de prêto. Forma um conjunto original*

*Flôres em vermelho-sangue e prêto sôbre fundo branco. O estilo é sarong, com duas pontas caídas ao lado*

*Girassóis gigantes brancos em fundo prêto, são a novidade em estamparia para os biquínis dêste ano. E farão furor!*

*Em piqué de algodão branco, êste modêlo tem o sutien em forma de V na frente, e a RESPONSABILIDADE entregue a dois colchêtes de metal dourado: um no busto e dois nos quadris*

## OS BIQUÍNIS PERMITIDOS

Êstes têm alças. São "quinis". Mas, em vez de "mono" são "bi". Parece até uma charada, mas não é. Temos o prazer de apresentar a vocês, em avant première da moda de praia 1964-1965 os biquínis permitidos. Pela lei. Pela moral. Pela opinião pública.

Os "monos" continuarão a ser notícia. Dando o que falar e o que escrever em todo o mundo. Porque há sempre mulheres de idéias avançadas, que adoram dar na vista e ser notícia. E que, por isso, adotarão os monos como protesto, como rebeldia contra as convenções, por exibição ou por sem-vergonhice.

Mas durante muito tempo ainda os monos serão proscritos e os bi continuarão imperando. Por isso, conheça os modelos mais modernos que estão sendo usados em Saint Tropez, Saint Rafael, Nice e Cannes.

★

São maiôs com os quais você poderá se bronzear ao máximo, nadar, jogar peteca. Seus movimentos ficam completamente livres. Os biquínis 64-65 serão em helanca, ban-lon ou algodão colorido. Muito branco, muito prêto, muito turquesa, mostarda, verde-cru e vermelho. Nos estampados predominam os motivos graúdos, florões brancos sôbre fundo prêto e de côres vivas sôbre fundo branco. Tudo é côr, alegria, combinando com o sol e o mar azul de um dia de praia.

*Em helanca preta, o biquíni "new-look" tem um cinto militar com fivela prateada segurando o calção. Bem sexy, não acham?*

*Estamparias alegres, as do verão 64-65. Verde e rosa neste modêlo clássico*

*A côr é fúcsia. Um biquíni clássico, que tem um detalhe arrematando o soutien e o calção feito de babados, o que torna modêlo original*

## NOTAS E TROCADOS

★ *Quem tiver assuntos a resolver no Fôro, fica admirado de ver as modificações que lá ocorreram. Felizmente que para melhor. Até há bem pouco tempo, os processos "sumiam" por tempo indeterminado, os papéis não andavam, as assinaturas não saíam, os desembargadores viviam em férias, tudo no tribunal era emperrado e difícil de conseguir — mesmo que a balança da Justiça pendesse para o nosso lado. Mas agora, desde que o dr. Elso de Oliveira assumiu o cargo de diretor geral do tribunal, as coisas mudaram.*

★ Funcionário relapso é suspenso. Desembargador tem de cumprir a sua obrigação e dar o exemplo. Processo "sumido" é procurado em pessoa pelo dr. Elso. Explicações corteses e delicadas são dadas a tôdas as pessoas que viviam HÁ ANOS perdidas e desarvoradas pelos corredores do nosso tribunal, já descrentes da justiça dos homens. Não há mais tapeações nem subterfúgios. Há prazos de lei, que se fazem cumprir com rigor.

★ *Devemos dizer, a bem da verdade, que o dr. Elso nem nos conhece, mas ao relatar êstes fatos, estamos apenas cumprindo um dever de justiça e seguindo as normas dêste jornal que elogia quem cumpre com o seu dever, para que sirva de exemplo aos relapsos e desonestos. Continue, dr. Elso. Porque o senhor ainda tem muito que fazer para "limpar" completamente o tribunal!*

★ "Desafio", o nôvo filme de Paulo Cesar Sarraceni, já está sendo rodado nos subúrbios cariocas. Isabela, a ex-manequim sofisticada dos vestidos ousados, é Valquíria, a protagonista dessa história de amor em que entra um homem casado.

★ *O que há de nôvo no setor moda? Poucas novidades. A silhueta é fina e alongada, as mangas são compridas (até nos vestidos de grande gala), a cintura tanto é alta como baixa, mas nunca muito marcada, e as saias batem nos joelhos. Os tailleurs são clássicos, os vestidos habillés são de musseline e têm a cintura baixa, os manteaux enrolam-se sensualmente no corpo, os palazzo-pajamas são no estilo Marlene Dietrich, bem na época 1900-30.*

★ Entre as côres vedetes teremos o lilás e tôdas as suas nuanças, o bege, o amarelo, o azul. Em Paris, estão sendo lançadas para o outono as tonalidades bege-rosados, casando-se ou não, com os marrons achocolatados. O Bois de Rose em grande evidência. O petróleo, o fúcsia, o limão — e, é claro, o branco e o prêto. Como vocês vêem, há côres para todos os gostos.

## MODA E ELEGÂNCIA

## UM DETALHE APENAS...

UM decote apenas. Mas original. Tão diferente, que não resistimos à tentação de o mostrar a vocês.

O vestido é um tubinho de cetim Dior prêto, simples, sem mangas e com um pequeno decote bateau até muito discreto. Mas a "bossa" é dada pelo pequeno orifício-janela, ou como quiserem chamar-lhe, que marca bem o intervalo entre os seios.

Nesta época de imprevistos que atravessamos, em que tanta novidade de mau-gôsto aparece, ousamos aprovar e indicar a você, leitora, esta "bossa" algo ousada mas de bom-gôsto comprovado. Se você é do tipo conservador (ou o seu marido é...) não a use, sob risco de se aborrecer. Mas se aprecia coisas ousadas e que NINGUÉM USA, então mande hoje mesmo fazer o seu tubinho habillé, com a janelinha indiscreta que não mostra nada... mas provoca.

Mande também fazer um bolero ou um casaquinho do mesmo cetim pois assim poderá usar o conjunto na rua e em lugares públicos reservando o vestido para quando estiver em interiores.

Combine com acessórios de cetim prêto, luvas altas de helanca acetinada branca ou pérola, e brincos modernos em formato de flor, em pérolas grandes. Será um sucesso!

*O tubinho é de cetim Dior prêto e até discreto. Mas a "bossa" é a janelinha indiscreta entre os seios, que não mostra nada... mas provoca*

## ● DUAS BOAS PARTIDAS PARA A PROVA ESPECIAL

# Retilíneo cravou 50" e Snowman 37", fácil

**Marcas convincentes foram anotadas durante os aprontos de ontem. Vários animais impressionaram bem nos aprontos, merecendo destaque as partidas de Guango, Mahomé, Retilíneo, Snowman e Rapto. Guango, revelando sensíveis progressos em sua forma, cravou 36" nos 600 correndo com ótima disposição final e arrematando em pouco mais de 12". Mahomé, inscrito no mesmo páreo marcou mais dois quintos e finalizou esplêndidamente. Snowman e Retilíneo, alistados na melhor prova da noite produziram ótimas marcas: 37" para Snowman que fêz todo o percurso pelo miôlo da raia e 50" para Retilíneo, correndo uma enormidade e com o Zé Portilho sereno em seu dorso. Rapto assinalou 37" nos 600, saindo e chegando na mesma toada.**

**Eis os aprontos realizados ontem na Gávea:**

1.º PÁREO — Culpa, A. Santos — 600 em 39"; Rosiris, A. Reis — 600 em 37"2/5; Rivabela, C. R. Carvalho — 600 em 38"; Arabatashe, J. B. Paulielo — 600 em 39"

2.º PÁREO — Oretama, D. P. Silva — 360 em 22"2/5; Nicinha, D. Moreno — 360 em 22; Girouette, D. Netto — 600 em 38".

3.º PÁREO — Apis, M Silva — 600 em 37"3/5; Conquistador, I. Santos — 600 em 45"2/5, Polumbo, J Machado — 600 em 42"3/5; Gadanho, L. Ling — 360 em 23".

4.º PÁREO — Fair Landlord, M. Silva — 700 em 44"3/5; Don Sérgio, D. P. Silva — 600 em 38"; Roseclair, O. Cardoso — 800 em 51"; Furor L. Carvalho — 600 em 37"4/5; Rapto F. Pereira F.º — 600 em 37"; Meu Colega, J. Portilho — 800 em 51"2/5.

5.º PÁREO — Zé Valente, J. Tinoco — 600 em 41"2/5; Ginestoso, B Santos — 700 em 45"2/5; Taj-El-Amir, I. Oliveira — 600 em 40"; Olasco, A Ramos — 360 em ... 22"2/5; Condestável, A. Ricardo — 600 em 39".

6.º PÁREO — Confúcio M. Silva — 700 em 47"; Sabot, A. Barroso — 600 em 37"2/5; Decil, J. Corrêa — 600 em 39"3/5; Retilíneo, J. Portilho — 800 em 50"; Snowman, A. Santos — 600 em 37".

7.º PÁREO — Anavion, O. Cardoso — 700 em 44"2/5; Guango, J. Negrelo — 600 em 36"; Mahomé, A. Ramos — 600 em 36"2/5; Dragão Branco, B Santos — 600 em 39"; Brutus, I Oliveira — 600 em 38"; Bluejeans, I. Sousa, 600 em 37".

*Portilho calmo com Retilíneo*

## MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 20.30 horas — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00

Kg
1—1 Culpa, A. Santos ... [illegible]
2 Lilidinha, S Lima ... [illegible]
2—3 Rosiris, A Reis ... 56
4 Monteiá A Ramos ... [illegible]
3—5 Rivabela, C. R. Carvalho ... [illegible]
6 Christine M A Ricardo ... [illegible]
4—7 America J Portilho ... [illegible]
8 Arabatashe J B Paulielo ... [illegible]
9 Mamy M. Andrade ... [illegible]

2.º PÁREO — Às 21 horas — 1 000 metros — Cr$ 100.000,00

Kg
1—1 Oretama D P Silva ... 56
2 Clog B Santos ... 56
2—3 Felicia J Quintanilha ... 54
4 Novata M Oliveira ... 54
5 Nicinha D Moreno ... 54
3—6 Girouette D Neto ... 53
7 Night and Day A Meri ... 56
8 Angrenses I Oliveira ... 56
4—9 Bela Bruma A Reis ... 56

10 Pedra Preta, J P Silva ... 54
11 Marquesa, L Carlos ... 54

3.º PÁREO — Às 21.30 horas — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00

1—1 Declive J Silva ... [illegible]
2 Apis M Silva ... [illegible]
2—3 Nino A Ricardo ... 57
4 Viareggio, J Baffica ... 57
3—5 Conquistador L Santos ... [illegible]
6 Polumbo J Machado ... 57
4—7 Aramarho J Negrelo ... 57
8 Tamburim P Fontoura ... 57
9 Gadanho L Ling ... 57

4.º PÁREO — Às 22 horas — 1 000 metros — Cr$ 100.000,00

1—1 Fair Landlord M Silva ... [illegible]
2 [illegible] ... [illegible]
2—3 Don Sergio D P Silva ... 56
4 Marc Tulio J B Paulielo ... 56
5 Fenace L Carlos ... 56
3—6 Roseclair O Cardoso ... [illegible]
7 Papa Dagô O Sanchez ... [illegible]
8 Furor L Carvalho ... [illegible]
4—9 Don Artigas A Ricardo ... 54
10 Rapto F Pereira F.º ... 54
11 Meu Colega J Portilho ... 56

5.º PÁREO — Às 22.15 horas — 1 500 metros — Cr$ 100.000,00 — BETTING

Kg
1—1 Zé Valente, J Tinoco ... 56
2 Batun, L Lima ... 54
3 Ginestoso B Santos ... 56
2—4 Banania J Portilho ... 56
5 Taj El Amir, I Oliveira ... 56
6 Matarito N Lima ... 56
3—7 Indi Jari O Cardoso ... 56
8 Orei F Alves ... 54
9 Olasco A Ramos ... 54
4—10 Condestável A Ricardo ... 56
11 Diábolo M Silva ... 56
12 [illegible] Maciel Não corre ... 52

6.º PÁREO — Às 23.10 horas — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00 — BETTING — PROVA ESPECIAL

Kg
1—1 Confúcio A Ricardo ... 53
2 Confúcio M Silva ... [illegible]
2—3 Hudson A. Machado ... [illegible]
4 Sabota A Barroso ... 61
5 Redim A Ramos ... [illegible]
3—6 Decil J Corrêa ... [illegible]
7 Good Fellow O Neto ... [illegible]
" Retilíneo J Portilho ... [illegible]
4—8 Snowman A Santos ... [illegible]
10 Simeo O Cardoso ... [illegible]
" Peônia Rúbia Não corre ... [illegible]

7.º PÁREO — Às 23.45 horas — 1 500 metros — Cr$ 100.000,00 — BETTING

1—1 Anavion O Cardoso ... [illegible]
2 Funny King J Portilho ... [illegible]
2—3 Guango J Negrelo ... [illegible]
4 Mahomé A Ramos ... [illegible]
5 King Ring Não corre ... [illegible]
3—6 Belaquest A Machado ... [illegible]
7 Boa Vida J Ramos ... [illegible]
8 Dragão Branco B Santos ... [illegible]
4—9 Brutus I Oliveira ... [illegible]
10 Beaujolais J Sousa ... [illegible]
11 Bluejeans I Sousa ... [illegible]

## PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PÁREO — Às 13.45 horas — 1 200 metros — Cr$ 500 mil — (VARIANTE).

Kg
1—1 Trovão ... 57
2 Seu Caetano ... 57
2—3 Van Gogh ... 57
4 Sonâmbulo ... 57
3—5 Cantilever ... 57
6 Hepatan ... 57
4—7 Evreux ... 57
8 Despacho ... 57

2.º PÁREO — Às 14.15 horas — 1 400 metros — Cr$ 400 mil

Kg
1—1 Caramba ... 54
2 Onça ... 58
2—3 Sotéia ... 56
4 Harmônica ... 56
3—5 Lady Corruíra ... 54
6 Datcha ... 54
4—7 Aracena ... 56
" Azaléa ... 54
8 Fair Justice ... 56

3.º PÁREO — Às 14.45 horas — 1 500 metros — Cr$ 500 mil.

Kg
1—1 Catuá ... 57
2 Quinada ... 57
2—3 Tinkle ... 57
4 Nabua ... 57
5 Ninabela ... 57
3—6 Regialinda ... 57
7 Raffinho ... 57
8 Hand ... 53
4—9 Iaiá Boneca ... 57
10 Aripuana ... 57
11 Trevizano ... 57

4.º PÁREO — Às 15.15 horas — 1 400 metros — Cr$ 300 mil — (GRAMA).

Kg
1—1 Laddie ... 56
" Clog ... 54
2 Vitalgo ... 50
2—3 Azul Celeste ... 56
4 Pirambu ... 54
5 Real Constant ... 56
3—6 Pearl Diver ... 54
7 Nunsuch ... 56
8 Caçula ... 53
4—9 Blue Sardo ... 54
10 Eucalipto ... 56
11 Ídolo de Madrid ... 54
12 Satélite ... 52

5.º PÁREO — Às 15.50 horas — 1 600 metros — Cr$ 600 mil — (GRAMA).

Kg
1—1 Estio ... 56
2 Sapoti ... 52
2—3 Corsican ... 58
4 Arespan ... 52
3—5 Titular ... 52
6 Clair de Lune ... 56
4—7 Eleven ... 56
" Clericato ... 56
8 Lunalsón ... 52

6.º PÁREO — Às 16.25 horas — 1 500 metros — Cr$ 600 mil — (GRAMA).

Kg
1—1 El Entrevero ... 56
2 Plebiscito ... 56
2—3 Egis ... 56
4 Elmer ... 56
5 Estádio ... 56
3—6 Belo Príncipe ... 56
7 Mangetout ... 56
8 Full-Cry ... 56
4—9 Espalha Brasas ... 56
" Enlace ... 56
" Elogio ... 56

7.º PÁREO — Às 17 horas — 1 500 metros — Cr$ 300 mil — (BETTING) — (GRAMA).

Kg
1—1 Kochilo ... 58
2 Pater ... 56
3 Mon Plam ... 56
4 Pato Rouco ... 56
2—5 Miracle ... 56
" Caminito ... 56
6 Pifuca ... 56
7 O. K. ... 54
3—8 Dugdel ... 58
9 Oaks ... 58
10 Tabafluco ... 56
" Brâmane ... 56
4-11 Extend ... 58
12 Cascavelero ... 58
13 Sem Pescoço ... 56
14 Sem Rival ... 56
" Abas ... 56

8.º PÁREO — Às 17.35 horas — 1 400 metros — Cr$ 400 mil — (BETTING).

Kg
1—1 Sporting Life ... 54
2 Homel ... 54
2—3 Ciclone ... 50
4 Pinheiral ... 54
3—5 Sério ... 56
6 Girassol ... 54
4—7 Bienhablado ... 54
8 Inox ... 56
9 Chateau ... 56

9.º PÁREO — Às 18.10 horas — 1 300 metros — Cr$ 400 mil — (BETTING) (VARIANTE).

Kg
1—1 Corumin ... 56
" Candomblé ... 56
2—2 Torneio ... 54
3 Praça Velha ... 54
3—4 Misty ... 56
5 Rock Mountain ... 56
4—6 Cabernet ... 56
7 Sucre D'Orge ... 56

## PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13.45 horas — 1 300 metros — Cr$ 400 mil

Kg
1—1 El Piconero ... 53
2—2 Dominó ... 53
3—3 Descarte ... 53
5 Montemusa ... 53
4—5 Le Cuisinier ... 53
6 Jadil ... 53

2.º PÁREO — Às 14.15 horas — 1 300 metros — Cr$ 200 mil

Kg
1—1 Kumi ... 56
" Ocrena ... 58
2—2 Iava ... 56
3 Dauphine Gastal ... 54
3—4 Palamota ... 56
5 Relvinha ... 56
4—6 Bela Boa ... 56
7 New Farrapa ... 56

3.º PÁREO — Às 14.45 horas — 1 500 metros — Cr$ 300 mil

Kg
1—1 Soirée ... 56
2 Balanita ... 58
2—3 Judy ... 58
4 Finesse ... 56
5 Tetela ... 52
3—6 Bela Itália ... 56
7 Belacap ... 58
8 Roselee ... 54
4—9 Oléia ... 56
10 Sindicada ... 58
11 Euclídia ... 58

4.º PÁREO — Às 15.15 horas — 1 200 metros (SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINÁRIA) — Cr$ ... 600 mil

Kg
1—1 Jubilar ... 56
2 Indiano ... 56
2—3 Saint Germain ... 56
4 Icarajé ... 56
3—5 Bojudo ... 56
6 Vale Sagrado ... 56
7 Ipará ... 56
4—8 Lieu Tenant ... 56
9 Cheyenne ... 56
10 Edônico ... 56

5.º PÁREO — Às 15.50 horas — 2 400 metros (G. P. MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA) (CLÁSSICO) — Cr$ .... 2 milhões.

Kg
1—1 Honey Love ... 61
2—2 Belote ... 60
3—3 Peônia Rúbia ... 61
4 My Reine ... 61
4—5 Citilia ... 61
" Querajaná ... 60

6.º PÁREO — Às 16.25 horas — 1 400 metros — Cr$ 500 mil

Kg
1—1 Jorro ... 59
2 Platter ... 59
3 Nesle ... 59
2—4 Vento Sul ... 59
5 Casco Escuro ... 59
6 Apis ... 59
3—7 Tarik ... 59
8 Seu Machado ... 59
9 Prince Charmant ... 59
4-10 Ourofan ... 59
11 Iee ... 59
12 Carabranca ... 59
13 Club Money ... 60

7.º PÁREO — Às 17 horas — 1 400 metros — Cr$ 300 mil — (BETTING).

Kg
1—1 Quatrocentão ... 56
2 Compiot ... 50
3 Helino ... 56
2—4 Belmar ... 54
5 Babão ... 54
6 Stiudo ... 52
7 Magum ... 54
3—8 Banza ... 56
9 Don Thomas ... 52
10 Hardamo ... 58
11 Dark Orient ... 54
4-12 Cambolim ... 56
13 Ostrich ... 56
14 Gabardo ... 53
15 Dragão Branco ... 52

8.º PÁREO — Às 17.35 horas — 1 500 metros — Cr$ 500 mil — (BETTING) — (AREIA).

Kg
1—1 Tawny ... 57
2 Across ... 57
3 Carimbo ... 57
" Nagib ... 57
2—4 Alfredo ... 57
5 Mistral ... 57
6 Champs Elysées ... 57
7 Jouleur ... 57
3—8 Alcio ... 57
9 El Galopeador ... 57
10 Blue Sea ... 57
11 Lord Paris ... 57
4-12 Pivot ... 57
13 Resgate ... 57
14 Dinossauro ... 57
15 Ekandir ... 57

9.º PÁREO — Às 18.10 horas — 1 200 metros — Cr$ 300 mil — (BETTING) — (AREIA).

Kg
1—1 Shin ... 60
2 Astor ... 52
2—3 Good Fellow ... 58
4 Pargo ... 56
3—5 Hedon ... 54
6 Argot ... 54
4—7 Retilíneo ... 60
" Rover ... 54
" Beduíno dos Pampas. ... 54

## "GRANDE PRÊMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA" (CLÁSSICO)

Programada para domingo, a prova acima, em 2 400 metros, é reservada às éguas de qualquer país de 4 anos e mais idade, com a dotação de 2 milhões ao proprietário da vencedora. Trata-se de homenagem do Jóquei Clube ao saudoso presidente da entidade, à cuja frente estêve de 1 909 até 1 918 e que foi benemérito em 1 917, pelos grandes serviços prestados. Houve, no antigo hipódromo de São Francisco Xavier, o "Grande Prêmio Aguiar Moreira" que substituíra o "Cordeiro da Graça" e deu lugar mais tarde ao "Presidente do Jóquei Clube" e, posteriormente, "Jóquei Clube de Montevidéo" O primeiro ganhador do "Aguiar Moreira" em 1 909, foi o alazão Clamart do Stud Galopira, montado pelo A. Zalazar e a dotação era de 5 contos de réis. Saiu a prova da programação clássica vindo a ser restabelecida em 1 934 já no Hipódromo Brasileiro, com a denominação acima, e daí para cá seus ganhadores têm sido:

1934 — Iolanda, W Andrade
1935 — Zumbaia, G. Costa
1936 — Raio de Luar, J Canales
1937 — Lôbo, C Rojas
1938 — Yapó, H Herrera
1939 — Galan, P Simões
1940 — Bagual, J Canales
1941 — Carducci J Zuniga
1942 — Duchka, P. Simões
1943 — Cataflôr, J Canales
1944 — Mabel, J Ulôa
1945 — Fontaine, E Castillo
1946 — Guaratiba, E. Castillo
1947 — Garbosa Brulleur, L. Rigôni
1948 — Hellen, J. Tinoco
1949 — Loretta, F Irigoyen
1950 — Cyclamen, F Irigoyen
1951 — Goldena, L. Dias
1952 — Pla..ina, J. Marchant
1953 — Grey Girl D.P Silva
1954 — Joiosa E Castillo
1955 — Courageuse, D.P Silva
1956 — Leocádia, M Silva
1957 — Uja, J Marchant
1958 — Dulce, F Irigoyen
1959 — Derah O. Reichel
1960 — Zarza, J Marchant
1961 — Não foi realizado
1962 — Althéa, M Silva
1963 — Althéa, M. Silva

O PLANTÃO DAQUÊLE MÉDICO ERA OUTRO...
MEU MARIDO é um PROBLEMA
De SOMERSET MAUGHAM
ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, no TEATRO DE BOLSO

CACILDA BECKER - WALMOR CHAGAS
"A Noite do Iguana"
de Tennessee Williams
TEATRO GINÁSTICO
ULTIMAS SEMANAS
Numa noite .. Um homem... Três mulheres
Diàriamente às 21 e Vesp 5.ªs e doms às 16 horas
Aos sábados às 20 e 22,15 horas
Ingressos à venda - Reserva Tel. 42-4031

DE PAULA apresenta
"CHEZ MADAME ARTHUR"
"TURBILHÃO DE ESTRELAS"
BOATE PIGALLE
Proximos dias: "SHEHRAZADE IN BOSSA-NOVA"
"Os Contos das Mil e Uma Noite"

Oscar Ornstein apresenta
TONIA CARRERO
JARDEL FILHO
MARGARIDA REY
SERGIO VIOTTI
Direção Maurice Vaneau
TEATRO COPACABANA
QUALQUER QUARTA-FEIRA
Têrças, quartas e sextas às 21,30 horas — Quintas às 10 e 21,30 h — Sábados às 20 e 23 h — Domingos às 18 e 21,30 h
Reservas: 57-1818 — (Ramal Teatro)

II Festival Internacional de Música e Dança
TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
Amanhã, quinta-feira, às 21 horas
CONCÊRTO SINFÔNICO
Em homenagem ao jubileu artístico da pianista
GUIOMAR NOVAES
no programa: Mozart — Sinfonia n.º 1 — Prokofieff — Sinfonia n.º 5 op 100 — Chopin — Concêrto n.º 2 para piano e orquestra. Solista Guiomar Novaes
Carlos Gomes — Alvorada da ópera "Lo Schviavo"
Regente: Maestro ELEAZAR DE CARVALHO
Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal

II Festival Internacional de Música e Dança
TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
DOMINGO 6 DE SETEMBRO — ÀS 16 HORAS
RECITAL DA CANTORA
MONTSERRAT CABALLÉ
Famosa intérprete de RICHARD STRAUSS

II Festival Internacional de Música e Dança
TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
SÁBADO 5 DE SETEMBRO — ÀS 21 HORAS
ORQUESTRA DE CÂMERA DE BERLIM
Regente: MAESTRO HANS VON BENDA

## DIVERSÕES

CAUBY
E IRMÃOS PEIXOTO
MOACYR ● ARAKEN ● ANDIARA
TODAS AS NOITES NO
DRINK
Boite — Restaurante Internacional
Avenida Princesa Isabel 52-A
— Telefone: 57-7068 —

GOLDEN-ROOM do COPACABANA PALACE
OSCAR ORNSTEIN apresenta
Todos os domingos às 16 horas
"PLUFT, O FANTASMINHA"
uma peça infantil de MARIA CLARA MACHADO
— Cenários de NAPOLEÃO MONIZ FREIRE —
COM O ELENCO DE O TABLADO
Reservas: Tel.: 57-1818 (Ramal Teatro)

FÁBIO SABAG apresenta
"AMOR A 8 MÃOS"
COMÉDIA DE
PEDRO BLOCH — HOJE
TEATRO DULCINA
De têrça a sexta-feira às 21,15 horas - Vesperais quintas e domingos às 16,15 horas - Sábados às 20,15 e 22,15 horas
- BILHETES À VENDA — RESERVAS 22-5617 -

ÚLTIMOS DIAS NO RECREIO!!!
GOMES LEAL apresenta a revista sucesso de 64
ELAS MANDAM BRASA
Com ELIBA LEAL
16 VEDETES — 20 GIRLS e GRANDE ELENCO
Atrações internacionais Lina Lee e Felipe de Córdoba
Diàriamente às 20 e 22 horas — Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas
TEATRO RECREIO — TEL.: 22-8164

O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ
e a crítica por unanimidade consagra o melhor espetáculo da temporada!
MORATÓRIA
A obra-prima de JORGE ANDRADE
O TEATRO JOVEM PRAIA DE BOTAFOGO 522 RESERVAS 46-2166

CIRCO
REAL MADRID
ESTRÉIA DIA 18, ÀS 21 HORAS
NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

TEATRO MAISON DE FRANCE
OSCAR ORNSTEIN apresenta
MARIA SAMPAIO, ZIEMBINSKY, HELENA IGNES, CARLOS KROEBER e a estréia de CECIL THIRÉ
em "DESCALÇOS NO PARQUE"
Comédia de Neil Simon
Quartas às 21,15 horas — Quintas às 10 e 21,15 horas
Domingos às 16 e 21,15 horas —— RESERVAS 52-3456

GRUPO DECISÃO de São Paulo
"É PRECISO IR VÊ-LA"
"OS MISTÉRIOS DO SEXO"
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Avenida Rio Branco 179
Diàriamente às 21,30 h - Sábados às 20,30 e 22,30 h
— Domingos às 16 e 21,30 h — Reservas: 22-0367 —

TEATRO SANTA ROSA
Rua Visconde de Pirajá 22
OS CANGURUS
de ZIRALDO
Têrças, quartas e sextas às 21,30 horas — Sábados às 20 e 22.30 horas
RESERVAS PELO TELEFONE 47-8041

ALCATRAZ HI FI BAR
A mais original noite do Rio
10 CELAS PARA SUA MAIOR COMODIDADE
5 PRESIDIÁRIOS PARA BEM SERVI-LO
Sem consumação. Apenas "Alvará de Soltura"
Rua Miguel Lemos 51 - Subsolo — Loja O
AR REFRIGERADO

# Botafogo mantém Didi na frente, faz voltar Garrincha e inventa ponta esquerda

## NO TREINO DESTA TARDE CONTRA OS OLÍMPICOS DE TÓQUIO, NOVA FORMA PARA ARMAR UM ATAQUE AGRESSIVO E UMA DEFESA PARA ARMAR O ATAQUE

## Bonsucesso propõe jôgo com cadetes no sábado

O Bonsucesso propôs ontem ao São Cristóvão, antecipar a partida que os dois clubes farão, para sábado à tarde, em Figueira de Melo. O São Cristóvão deverá responder hoje, já que vai consultar o Bangu e América, que deverão jogar nesse dia.

**● HOMOLOGADO**

América x Bangu será mesmo no sábado à tarde, no Maracanã, sendo que a FCF homologou ontem a decisão dos dois clubes.

**● JANTAR**

A diretoria da FCF foi recepcionada ontem à noite, pelo Flamengo, no casarão da Avenida Niemeier, ocasião em que foram inaugurados os melhoramentos na concentração.

**● CONGRESSO**

Abílio de Almeida e Sílvio Pacheco embarcarão dia 8, têrça-feira, com destino a Buenos Aires, onde assistirão ao primeiro jôgo entre Independientes e Internazionale, pela Taça Mundial de Clubes. Em seguida, viajarão para Montevidéu, a fim de representarem o Brasil, no Congresso da Confederação Sul Americana de Futebol, que será realizado nos dias 11 e 12 de setembro.

**● COMISSÃO**

Foi adiada sine-die, a posse da Comissão de Arbitragens da CBD, composta por Armando Marques, Flávio Iazetti e João Saldanha.

**● CALENDÁRIO**

Amanhã à tarde dar-se-á importante reunião na sede da CBD, quando a diretoria da entidade máxima traçará, em definitivo, o calendário do futebol brasileiro para 65.

**● JOGOS**

Marcado para o próximo dia 12, o desfile de abertura dos XVI Jogos da Primavera, a ser realizado no Estádio do Maracanã.

**● ARMANDINHO NAS FINAIS**

A Confederação Sul Americana de Futebol pediu, ontem à CBD para serem enviado sos apitadores nacionais Armando Marques, Eunápio de Queiroz e Romualdo Harp Filho, que deverão servir como árbitro e bandeirinhas, respectivamente, no jôgo Independiente x Inter, dia 9, quarta-feira, em Buenos Aires, pela Taça Mundial de Clubes Campeões.

**● RELATÓRIO**

O América, a pedido do CND, remeteu para êsse órgão um relatório financeiro e disciplinar, de sua excursão à Europa, realizada no período compreendido entre 13 de abril e 20 de junho pp.

**● AMISTOSO**

A Portuguêsa pedindo licença à FCF, para jogar amistosamente no próximo domingo, na cidade de Tombos, Minas Gerais, contra o Tombense F. C., aproveitando a folga na próxima rodada. O clube de Gentil Cardoso, já marcou seu embarque para a manhã de sábado, em ônibus especial.

**● LIBERTADORES**

A CBD informou ontem à FCF, que os jogos da Taça Libertadores das Américas em 65, deverão ser realizados em janeiro e fevereiro.

**● TRANSFERENCIA**

A CBD transferiu o ponta-direita Roberto, do Bonsucesso, para o Deportivo Valência, da Venezuela.

# Zoulo recorre a Arlindo para a armação

Arlindo e Gérson, fazendo o meio-campo do Botafogo, será a fórmula tentada hoje pelo técnico Zoulo Rabelo, que declarou ontem estar decidido a reestruturar o quadro, fazendo entrar Garrincha na ponta-direita, passando Jairzinho para o meio e Quarentinha para a ponta esquerda, enquanto que Zé Carlos continuará como zagueiro central, já que Rildo não poderá reaparecer contra o Fluminense.

Hoje à tarde haverá um treino de conjunto, com a Seleção Olímpica de Futebol, sendo que na primeira fase o quadro dirigido por Vicente Feola jogará contra os aspirantes, durante 45 minutos, e no segundo tempo enfrentará a equipe principal do Botafogo, também com a mesma duração, funcionando como juiz o sr. Airton Vieira de Morais.

A preleção de Zoulo Rabelo, programada para ontem, não foi levada a efeito, mas em compensação o treinador, assim que chegou ao clube, conversou demoradamente com os dirigentes Brandão Filho e João Citro, expondo-lhes os motivos pelos quais, o quadro não estêve bem contra o Bonsucesso, sendo que aquêles diretores chamaram sua atenção, para o fato dos jogadores não correrem em campo devidamente.

Depois desta reunião, o técnico entrou em campo e, após conversar ràpidamente com os jogadores, deu ordem ao preparador físico Adalberto, no sentido de que fôsse ministrado um individual puxado, exigindo o máximo do quadro, que treinou durante 45 minutos.

A prática não foi muito bem recebida pelos jogadores, pois não estão acostumados, com mais do que 20 minutos de treinamento, e apenas Garrincha fêz exercícios durante 15 minutos, retirando-se em seguida para a enfermaria, onde submeteu-se a hidromassagens e forno.

O ponteiro já tem sua volta ao quadro pràticamente garantida, fato que ocasionará o deslocamento de Jairzinho para o comando e Quarentinha para a ponta-esquerda, saindo Bira.

No meio-campo Élton dará lugar a Arlindo, que segundo Zoulo Rabelo "reúne qualidades físicas e técnicas para a posição, sendo possível que resolva o problema do Botafogo naquele setor".

Ontem, o treinador Marinho estêve em General Severiano, para se despedir de todos, pois embarcará hoje para Londrina, no Paraná, onde deverá dirigir a equipe do Londrina, e levará consigo o jogador carioca, cedido pelo Botafogo por uma temporada.

### OLIMPICOS FAZEM TESTE

O escrete olímpico chegará cedo a General Severiano, devendo almoçar no restaurante do clube às 11.30, fazendo revisão médica uma hora depois e descansando até a hora do coletivo, que tem seu início marcado para as 15.15, dividido em dois tempos de 45 minutos.

Vicente Feola sòmente escalará a equipe, depois da revisão médica, pois não sabe se poderá contar com Roberto, Dimas e Advaldo, que estão contundidos. Depois do treino de hoje, todos serão liberados, devendo apresentar-se amanhã, às 14 horas, no Forte São João.

## BERICO FOI BEM E DESSA VEZ ESTRÉIA

Berico treinou sem nada sentir, ontem, na Gávea e tudo indica que estreará, finalmente, contra o Madureira, em Conselheiro Galvão, se bem que o dr. Pinkwas Fiszman tenha se mostrado muito cauteloso sôbre o seu estado e disse que so poderá considerá-lo apto após o coletivo de sexta-feira e que servirá de apronto. Flávio Costa, que voltou de sua fazenda em Carangola, bastante animado, vai manter Osvaldo II na ponta esquerda e está propenso a mudar, apenas, os pontas-de-lança, saindo Paulo Chôco e Beirute para entrarem Berico e Airton. O individual de ontem durou 60 minutos, dirigido por Eitel Seixas, e constou de flexões, corridas, piques, ziguezagues, pulo do canguru e bate-bola. Esta tarde será realizado o primeiro coletivo da semana, às 15 horas, sendo que a concentração começará na sexta-feira.

## OLÍMPICOS ARGENTINOS VÊM SÁBADO

As equipes de futebol e water-polo da Argentina deverão chegar ao Rio, no próximo sábado, às 15 horas, viajando em avião cedido pela FAB, que descerá no setor militar do aeroporto Santos Dumont.

A delegação argentina ficará hospedada nos alojamentos do Estádio do Maracanã, sendo que os jogos de water-polo entre as seleções do Brasil e daquele país, serão realizados no domingo e segunda-feira, na piscina do Fluminense, com início às 16.30 horas.

A partida de futebol será realizada na segunda-feira, dia 7 de setembro, no Maracanã, às 15.30 horas, em comemoração à data da Independência, e terá os portões do maior estádio do mundo, franqueados ao público. Brasil e Argentina são os paises da América do Sul, classificados para o torneio olímpico de Tóquio.

## CARLINHOS VAI PARA ESPANHA DEPOIS DO FIM

O atacante Carlinhos, que marcou os dois gols da vitória do Bonsucesso sôbre o Botafogo, sendo, ainda, uma das melhores figuras da rodada, poderá transferir-se para o Atlético de Madri, após o Campeonato, pois o filho do presidente do clube espanhol, sr. Vicente Calderon Júnior, que estêve ontem na Gávea, disse ter gostado do seu desempenho e que voltará ao Brasil para adquiri-lo. O dirigente do Atlético, que ontem, mesmo, voltou à Madri, mantêve contato com o sr. Fadel Fadel, acertando mais uma prestação da venda de Espanhol e na oportunidade voltou a insistir sôbre a transferência de Foguete. O sr. Fadel Fadel, entretanto, respondeu ser impossível negociar o craque antes de terminar o Campeonato.

## DEVITO AINDA JOGA E POR MUITO TEMPO

Devito, que sofreu dupla entorse — tornozelo e joelho — no decorrer da partida de sábado, no Maracanã, ao chocar-se com Ubiraci, foi novamente examinado, ontem, pelo dr. Nilton Cardoso, ocasião em que o médico constatou ser infundadas as notícias segundo as quais o goleiro está inutilizado para o futebol.

— Pelo exame — disse — observei que não houve lesão de meniscos ou ligamentos e Devito poderá jogar daqui a um mês, aproximadamente, pois o que houve foi, tão-sòmente, entorses violentas.

A Portuguêsa reiniciou, ontem, suas atividades, com um individual realizado no Estádio, da Ilha, com vistas ao amistoso de domingo, em Tombos, aproveitando a folga que concede a 11.ª rodada.

*Arlindo é a nova arma de que Zoulo dispõe para armar o meio de campo e assim conseguir maior rendimento de Didi*

# Flu cheio de problemas e Mateus é o mais sério

**A inclusão de Mateus no ataque do Fluminense, para o jôgo contra o Botafogo, está sendo encarado com pessimismo pelo dr. Waldir Luz, que ontem fêz um exame meticuloso na virilha queço jogador sentiu contra a Portuguêsa. Para o treinador Tim, a ausência de Mateus representa um equação difícil, para formar o ataque.**

**Dos quatro jogadores do quadro de aspirantes — três dêles suplentes, pois os titulares estão na seleção olímpica — dois estão pràticamente afastados, por serem juvenis; o terceiro, Pipico, vem de uma contusão e é temerário lançá-lo em tais circunstâncias no quadro principal. Assim, o treinador possui uma única formação de ataque para colocar em campo: Edinho, Amoroso, Ubiraci, e Gilson Nunes.**

### DOI MESMO

Mateus seria reexaminado ontem pelo dr. Valdir Luz, além de fazer, como terapêutica, infiltração de cortizona na virilha lesionada. Esperava o médico que se tratasse de fato sem maior importância, servindo o tratamento mais para estimular outro contundido — Joaquinzinho. Porém quando fêz o exame, o dr Valdir notou que Mateus apresentava realmente uma distensão, embora pequena. Então deu ciência do fato ao preparador da equipe e falou com certo pessimismo sôbre a possibilidade de um pronunciamento seguro, sòmente 6.ª-feira.

### MUDOU O TREINO

De posse da informação médica, Tim mudou o programa de treino — previa para hoje um conjunto — e demonstrou claramente os problemas e as preocupações criadas com mais essa baixa, pois Joaquinzinho está fora de cogitações, também com distensão na virilha, e Evaldo, embora bem melhor do joelho, ainda é problema. Restava a solução, pràticamente única, de formar o ataque com Edinho, Ubiraci, Amoroso e Gilson Nunes, formação que ainda não pode confirmar.

### UBIRACI TITULAR

Depois, evitando falar em assuntos desagradáveis, o treinador referiu-se a Ubiraci, informando que gostou muito do seu desempenho contra a Portuguêsa. Em conseqüência, o atacante seria mantido, fôssem quais fôssem as condições físicas e técnicas dos demais. Se Ubiraci repetir o desempenho, será titular do quadro, na posição de Joaquinzinho ou de Evaldo — disse Tim.

### VITORIA DESCAMISADA

Após um exercício individual ontem, Tim formou duas equipes para o treino de dois toques. Como de hábito, um quadro estava com a camisa e outro sem, êste, com o apelido de "descamisado". Com gols de Procódio, Amoroso e João Márcio, os "descamisados" venceram por 3x2. Ubiraci e Edinho marcaram, para os perdedores.

## MARTIM NÃO DÁ VEZ AOS 2 VEDETÕES

Em que pêse Bianchini ter participado do individual de ontem, sem nada sentir, Martim Francisco está propenso a manter o mesmo time do Bangu que derrotou o Flamengo na nona rodada, tendo em vista sujestão do dr. Armando Santiago, que constatou melhora na distensão do jogador mas achou arriscado lançá-lo sábado.

Parada, outro jogador que não vem atuando, conversou com Martim, ontem, por ocasião do reinício das atividades, mas o treinador disse que tanto êle como Bianchini não deverão retornar contra o Flamengo, "a não ser que ambos comam a bola no coletivo de amanhã e superem a Roberto Mauro e Roberto Pinto".

No treino de ontem, realizado no Estádio Proletário, todos os jogadores participaram do individual de 50 minutos. Não há ninguém entregue ao Departamento Médico e até Cabral está recuperado e em condições de atuar até nos aspirantes. Como o jôgo do Bangu é sábado, à tarde, Martim programou só um coletivo, amanhã, e individual hoje e sexta-feira, sendo que o treino de conjunto deverá ter como local o campo do Sepetiba Futebol Clube.

## VASCO RECEBE QUATRO NOVOS PARA UM TESTE

O técnico do Apucarana e também empresário Araci Martins, chegou, ontem, do Paraná, trazendo quatro jogadores para cumprirem período de experiências no Vasco. Segundo os entendimentos mantidos com o vice Antônio Soares Calçada todos permaneceram duas semanas em treinamento e se aprovarem serão adquiridos de acôrdo com o valor de cada um.

São os seguintes os jogadores: Carlos Alberto, goleiro, de 21 anos; Milton, lateral-esquerdo, de 22 anos; Gama, ponta-direita, de 23 anos; e Mendes, médio apoiador de 19 anos. Este último é português e radicado no Brasil há dez anos e é considerado uma das revelações do último Campeonato Paranaense.

A delegação do Vasco chegará hoje, ao Rio, procedente de Goiania. Não foi possível, ao sr. Soares Calçada, ontem, marcar contato com o hotel onde está alojada a comitiva e saber a hora da viagem, que será de avião e com desembarque no Santos Dumont. Os jogadores que permaneceram no Rio fizeram individual de 60 minutos com Paulinho, sendo que Saulzinho participou da sessão de ginástica sem nada sentir e Marcelo — já disposto a não mais deixar o futebol — fêz aplicações de ondas-curtas no joelho esquerdo, que está com derrame.

Possivelmente ainda hoje o sr. Soares Calçada resolverá com um representante do América de Recife a compra ou não do ponteiro Nivaldo, que até bem pouco estava treinando no Flamengo. O passe do craque custa Cr$ 7 milhões mas o Vasco quer um abatimento para Cr$ 5 milhões e com pagamento a prazo. O empréstimo de Almir não é mais possível, pois o Santos só o vende por Cr$ 40 milhões, ao passo que a vinda de Dé e Zico, ambos da Portuguêsa Santista, também é problemático.

*Cheio de problemas, o Fluminense entra na semana do Botafogo sem Mateus e tendo que contar só com quatro nomes*

# Bonsuça dá os 100 mil pelo último rombo

Ainda sob os efeitos da vitória de domingo passado sôbre o Botafogo, o Bonsucesso deverá fazer hoje, seu primeiro coletivo, visando ao próximo compromisso, contra o São Cristóvão.

A diretoria do clube, propôs ontem ao São Cristóvão a antecipação da partida para sábado à tarde, em Figueira de Melo, não obtendo nenhuma resposta definitiva, de vez que, além de ouvir o técnico Denoni, os dirigentes do São Cristóvão vão consultar ao Bangu e América, que deverão jogar também sábado à tarde, no Maracanã.

Ontem foi realizado um individual leve, depois da revisão médica, que apontou Nélson e Paulinho como problemas, com que Daniel Pinto contará para o jôgo contra os sancristovenses sendo provável o lançamento de Canário, na lateral-esquerda, caso Nélson não ofereça condições de jôgo até sexta-feira, enquanto que no lugar de Paulinho, deverá permanecer o zagueiro Jerri, que cumpriu boa atuação contra o Botafogo. Daniel Pinto declarou ontem que Zé Maria deverá voltar ao quadro na próxima partida e, no que se refere a João José, expulso domingo passado, espera que seja indultado no julgamento do TJD, pois o atacante é considerado primário, não merecendo suspensão.

Depois do coletivo de hoje, será pago o bicho de Cr$ 100 mil, pela vitória sôbre o Botafogo, ocasião em que os dirigentes do Bonsucesso farão promessa idêntica para os jogos contra os chamados grandes clubes, a fim de despertar o interêsse no quadro.

O programa terá prosseguimento amanhã, com nôvo individual, mas, dependendo da resposta do São Cristóvão, a ser dada hoje, poderá ser levado a efeito o coletivo, que servirá de apronto.

*O depoimento de Anselmo Duarte à CPI do cinema sôbre o problema da exportação de filmes não chegou ao Itamarati*

## *Cinema nacional estagna por falta de estímulo do Govêrno*

# FILMES BRILHAM LÁ FORA MAS A INDÚSTRIA AMEAÇA FRACASSAR


● **Reportagem de ANA ARRUDA**

**(Última da série)**


**OS** problemas da indústria cinematográfica nacional começam pela inexistência de uma verdadeira indústria. O mercado nacional não foi ainda descoberto, ou melhor, fiscalizado. Os produtores não têm fôrça suficiente para lutar pela sua sobrevivência e o Govêrno, que deveria suprir essa deficiência da iniciativa privada, para evitar que o que hoje existe — um bom cinema, mas sem infra-estrutura industrial — desapareça, não tomou ainda interêsse pelo cinema.

Registramos os depoimentos de diretores, produtores, do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica e do presidente do GEICINE, o órgão oficial do cinema. De tudo isso conclui-se que os esforços isolados vão-se perdendo, pela falta de um órgão executor de uma política do cinema, e pela ausência dessa mesma política. O cinema nacional pode brilhar em Cannes e Veneza, mas pouco amparo encontra no Brasil, pela falta de coordenação.

Um fato recente ilustra bem isso: os depoimentos de Osvaldo Massaina e Anselmo Duarte à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o cinema, expondo o problema da exportação de filmes, deveriam ser encaminhados ao Ministério das Relações Exteriores, segundo as conclusões de seu próprio relator. Até hoje — decorridos três meses do encerramento dos trabalhos da Comissão — o documento não chegou aos responsáveis pelo cinema no Itamarati. E o relatório da CPI só chegou ao Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica porque o Sindicato enviou ofício ao relator pedindo uma cópia.

## Legislativo ausente

O anteprojeto de criação do Instituto Nacional do Cinema espera há dez anos qualquer deliberação do Congresso, tendo vários substitutivos, o último elaborado há um ano pelo GEICINE. O anteprojeto relativo à incidência do impôsto de consumo sôbre filme impresso só chegou ao conhecimento da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre cinema, que o considerou "realista e viável". Nada foi feito no sentido de transformá-lo em lei. O projeto para implantação no Brasil de uma fábrica de filme virgem, aprovado pela Câmara, está desde 1961 na dependência de deliberação do Senado.

A única medida legislativa que teve por objetivo o incremento da indústria cinematográfica nacional foi o artigo 45 da Lei de Remessa de Lucros, criando o mercado compulsório de capitais, com 40% do impôsto sôbre a renda ganha pelos importadores na exploração de filmes estrangeiros no Brasil. Além de única demonstração de interêsse do Congresso Nacional pelo cinema, êste artigo é de validade bem discutível, uma vez que desvia dinheiro do impôsto para a co-produção, fazendo com que o dinheiro gerado no Brasil assuma o papel que seria de novos investimentos estrangeiros.

O GEICINE, criado por decreto presidencial de fevereiro de 1962, tem vários estudos e proposições sôbre a indústria do cinema. Mas os motivos pelos quais essas proposições jamais se concretizaram em medidas favoráveis à indústria nacional do cinema são: desinterêsse do Executivo (aí incluindo o Ministério da Indústria e Comércio e o próprio GEICINE); desinterêsse do Legislativo; e desorganização da classe dos produtores cinematográficos na luta para despertar o interêsse dos podêres governamentais.

## Estudo e nacionalismo

Ao citar vários anteprojetos elaborados pelo GEICINE, o relator da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o cinema afirma:

"Entendemos, aliás, que esta CPI poderia encampar tôdas as medidas propostas pelo GEICINE, recomendando maior ênfase e agressividade apenas no que concerne às providências relativas à defesa do mercado brasileiro". Aí está retratada tôda a incoerência da ação do GEICINE, que tem as soluções para muitos (os básicos, mesmo) problemas do cinema nacional estudadas e equacionadas, mas que não luta pela concretização das soluções que podem dar maior proteção à indústria nacional. No GEICINE há muito estudo e pouco nacionalismo.

Mas, a favor do sr. Flávio Tambellini, presidente eterno do GEICINE, que não crê no cinema nacional mas elabora anteprojetos destinados a incrementá-lo, é preciso dizer que já em agôsto do ano passado êle encaminhou ofício ao ministro da Indústria e Comércio afirmando que "a fase do GEICINE já está ultrapassada, pois sòmente um órgão com maiores podêres executivos, abarcando todos os setores do cinema (principalmente a censura de filmes), poderá exercer efetivamente o contrôle sôbre o mercado de cinema, visando a um maior desenvolvimento da indústria cinematográfica nacional". O sr. Tambellini renovou, então, a velha idéia do Instituto Nacional de Cinema, elaborando o substitutivo encampado pelos membros da CPI.

## Impôsto de Consumo

O anteprojeto relativo à incidência do impôsto de consumo sôbre filme impresso importado, elaborado pelo GEICINE com a finalidade de eliminar a atual situação de privilégio, pois o filme virgem, matéria-prima para o filme nacional, paga 10 por cento de impôsto, e o filme impresso está isento, e de produzir, ao mesmo tempo, "um mercado de capitais para a indústria nacional de cinema e a diminuição da pressão de concorrência do filme estrangeiro sôbre o brasileiro", foi elogiado pela CPI. Falta, agora, um movimento que o leve à tramitação normal.

O trabalho estabelece um impôsto para cada cópia de filme destinado à exibição comercial, sujeito à censura, segundo a tabela seguinte: por metro linear, 0,2% sôbre o maior salário-mínimo, para filmes de longa-metragem, prêto e branco; 0,3% sôbre o maior salário-mínimo para os filmes em côres; 0,3 por cento para os filmes de publicidade para cinema e televisão; 0,4% para os filmes de enrêdo para televisão. O impôsto assim arrecadado seria utilizado para aplicação em subvenções à produção de filmes nacionais e em prêmios à exportação de filmes produzidos no País. Dois terços do impôsto, depositados no Banco do Brasil, poderiam ser aplicados em co-produções.

## Filme virgem

O consumo brasileiro de filmes virgens, para fotografia, raio-X e cinematografia, é totalmente baseado na importação, dispendendo o Brasil mais de US$ 5 milhões por ano. Estudos do GEICINE indicam ser possível a fabricação do filme virgem no Brasil, uma vez que as principais matérias-primas podem ser obtidas da indústria química nacional. O projeto enviado em 1961 à Câmara (n.º 3.272), e por ela aprovado, concede isenção de direitos aduaneiros, impôsto de consumo e taxas aduaneiras, exceto a de previdência social, para importação de maquinaria para fabricação de filmes virgens e respectivas matérias-primas, pelo prazo de 36 meses.

O projeto, encaminhado pelo então presidente Jânio Quadros, foi aprovado pela Câmara, mas não foi ainda apreciado pelo Senado. O assunto morreu, apesar do consumo de filme vir aumentando juntamente com a necessidade do País de poupar divisas.

## Soluções engatinham

As soluções para a implantação de uma verdadeira indústria cinematográfica no Brasil — por enquanto há muito esfôrço e sucesso artístico apenas — ainda não estão encaminhadas. Algumas começam a engatinhar. Com o relatório da CPI, espera-se que o interêsse do Poder Legislativo desperte, e êsses projetos sejam votados. O Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, "invadido" pelos produtores honestos e decididos embora tenha mais problemas que recursos para resolvê-los, encaminhou bem a questão do cumprimento da lei de obrigatoriedade de exibição do filme nacional, realizando boa fiscalização no Rio. Da parte do Ministério da Indústria e Comércio, nenhum interêsse ou tomada de atitude foi ainda notado. O Itamarati, assumindo mais integralmente seu papel de pasta do comércio exterior, começa a movimentar os SEPROS no sentido de promover a exportação do cinema nacional.

Ao analisar o problema da cultura cinematográfica, os membros da CPI do cinema verificaram que, no Brasil, há uma conexão bem notável entre os movimentos de cultura cinematográfica e a existência da indústria. O movimento do Chaplin Clube, no fim da década de 20, por exemplo, deu como fruto o trabalho artístico de Mário Peixoto e o esfôrço industrial de Ademar Gonzaga. No fim da década de 50, a tentativa industrial da Vera Cruz ("Cangaceiro", "Sinhá Môça") coincidiu com o aparecimento da Cinemateca Brasileira de São Paulo. Por isso, a difusão do ensino de cinema e o amparo aos cines-clubes são sugeridos. O que de positivo existe sôbre isso, porém, é apenas a inclusão da cadeira de Cinema Brasileiro no Curso de Linguagem e Estilo do Instituto Central de Artes, Universidade de Brasília. O mais são esforços particulares, e sem continuidade.

## A exceção honrosa

O Ministério das Relações Exteriores, selecionando, desde 1959, os filmes brasileiros para apresentação nos festivais internacionais, é a exceção honrosa, no setor governamental, de interêsse contínuo na defesa do cinema nacional. Foram os festivais que fizeram conhecido o valor do cinema-nôvo. São os festivais as melhores feiras de filmes, possibilitando ao cinema brasileiro ganhar o mercado internacional, essencial para um rendimento compensador para a indústria. Até agora, porém, os filmes brasileiros não obtiveram lucros no exterior, pela inexperiência de nossos produtores na comercialização exterior e pela falta de entrosamento entre os SEPROS e a indústria cinematográfica. Êste entrosamento está sendo agora promovido.

O secretário Carrilho, encarregado do setor de cinema do Departamento de Difusão Cultural do Itamarati, teve uma reunião com os produtores no Sidicato Nacional da Indústria Cinematográfica, na semana passada. Nesta reunião, levou-lhes a notícia do interêsse de muitos mercados no cinema brasileiro, e a forma dos produtores utilizarem os serviços dos SEPROS para a promoção de seus filmes, enviando cópias para demonstração, já que ainda não têm possibilidade de manter sua própria emprêsa distribuidora.

Além disso, o Itamarati prepara uma mostra itinerante do cinema brasileiro para tôda a América Latina, considerando esta o mercado natural para nosso cinema, e anuncia a próxima assinatura de acôrdos de co-produção com a Argentina, a França e a Alemanha Ocidental.

*Pagador de Promessas: fêz sucesso lá fora*